



AI PORTUGAL, PORTUGAL...

A QUEDA DE COSTA(S)

P30



apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A cultura - própria ou apropriada?



sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DR

Quem és tu?

Manuel DaCosta
Editorial



Os Rolling Stones escreveram uma canção que repetidamente fazia a pergunta sobre quem era a pessoa que tinha perdido a direção mental. Dependendo das circunstâncias e ocorrências da vida, as nossas capacidades mentais podem ser alteradas ao ponto de adotarmos outras personalidades.

Recentemente, uma investigação conduzida pela CBC e outros meios de comunicação social apurou que Buffy Saint-Marie, uma cantora e ícone indígena, tinha assumido uma identidade e uma personalidade que não eram consistentes com a sua educação como italo-americana. Nos últimos 60 anos, representou-se a si própria como uma cidadã indígena canadiana que foi acolhida pelos cidadãos da sua cultura de adoção como um dos seus e que tem sido uma embaixadora da mudança. O seu ativismo chamou a atenção de todo o mundo para si e para a situação difícil da po-

pulação indígena no Canadá. As questões relacionadas com o seu lugar no Canadá prendem-se com a ignorância conveniente sobre os seus antecedentes e com a falta de clareza e de verdade. Quando questionada sobre a dúvida da sua ascendência, a sua resposta foi: “Eu sei quem sou”. Mas será que sabe? Será que é uma mentirosa ou alguém que assumiu outra identidade para mascarar um passado inconveniente? Ela afirma que é doloroso questionar o seu passado, mas todos nós temos um e a realidade é que se mentirmos sobre ele, então a nossa realidade é falsa. A imagem que projetamos na sociedade deve ser uma representação justa de quem somos.

É justo dizer que há milhões de atores de vários tipos que assumem outras personalidades para se servirem e roubarem de nós sem qualquer culpa implícita e viverem uma vida de “Buffy Saint-Marie”. Não tenho pena da Buffy porque o mundo vive com imagens fabricadas, muitas vezes consumidas sem questionar. Cada um de nós está rodeado por muitos amigos e familiares falsos que fingem que se preocupam conosco e usam uma moralidade cínica para conspirar sobre como tirar o melhor de nós. Por que razão, então, é importante

a integridade com que se projeta para além das represálias?

Os velhos ícones da nossa vida são fabricados em madeira e pedra, colocados em pedestais em parques e igrejas. Já não comunicam, mas reclamam um lugar especial na sociedade. Os ícones de hoje são feitos de pessoas cuja aparência é de um irrealismo que as pessoas abraçam para se esconderem da humanidade que apresentam fisicamente à sociedade. A falta de ordem mundial perpetua a intranquilidade, que muda tanto a vida das pessoas.

Como é que se diz a uma criança que morrer é normal por causa do ódio que os outros sentem, mas que ontem os outros eram pessoas pacíficas? Como explicar o retraimento da sociedade nos compartimentos lacrimosos das suas almas por causa da desesperança criada pela violência contínua dos homens? Quem és tu? Como conciliar os processos de pensamento depois de viver com outra pessoa durante muitos anos, dizendo que se amam, mas quando se separam as forças do ressentimento e da hostilidade tomam conta, criando pessoas que já não reconhecemos? Quem és tu? Como é que o teu irmão não partilha os valores transmitidos pela família, tornando-se um demagogo para adquirir o que nunca foi dele? Quem és tu? Porque é que as forças deformadoras das convenções e dos preconceitos acreditam que a verdade é relativa e que a igualdade,

mesmo que mal concebida, é superior a tudo, sem questionar a possibilidade de os pressupostos estarem errados? Porque é que se aceita o conceito que sugere que só as pessoas más têm más opiniões? Mas são muitas pessoas que eram boas e já não o são que perpetuam as más políticas que contribuem para o sofrimento? Quem são vocês? Será que as escolas de hoje devem ensinar agrupando as crianças por raça e ensinando-as a pensar em si próprias como “seres raciais” em nome do “antirracismo”? É isso que as escolas progressistas estão a fazer, promovendo uma forma de cultura de cancelamento que resultará numa maior separação do diálogo social e da inclusão. A sociedade está a perder a sua identidade. No seu livro “A armadilha da identidade...” Yascha Mounk resume muitos dos males que afligem o mundo. Para garantir que cada comunidade étnica, religiosa ou sexual beneficie de uma parte proporcional do rendimento e da riqueza... tanto os atores privados como as instituições públicas devem garantir a forma como tratam as pessoas dos grupos a que pertencem”. Este ponto de vista promove a eliminação de toda a integração cultural, pelo que mais vale ressuscitar Hitler para se encarregar da sua implementação.

Quem raio és tu?

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](#) [t](#) [@](#) @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1665
10 a 16 de novembro de 2023
Semana. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Da-**








niel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 11º	 13º	 12º	 12º	 5º	 5º	 4º

CULTURA - PRÓPRIA OU APROPRIAÇÃO?

Madalena Balça/David Ganhão/MS. Fotos: DM

A apropriação cultural é o ato de usar elementos, costumes ou práticas de uma cultura por outra cultura sem reconhecimento ou consentimento. Esta é uma das definições possíveis de um conceito que surgiu na sociedade norte-americana e se tem espalhado pelo mundo, envolvendo várias áreas de atividade humana, de tal modo que, hoje em dia, já não estamos apenas a falar do uso considerado abusivo de adornos, vestuário ou outras coisas do género, mas também da inscrição de tattoos no corpo, da gastronomia, música... enfim a lista é infundável.

Luiz Felipe Pondé é um filósofo brasileiro que tem manifestado a sua opinião sobre este conceito que ele considera difícil de entender ou aceitar. Pondé defende que para não haver "apropriação" seria preciso que uma determinada cultura fosse colocada numa espécie de aquário, onde se fosse reproduzindo apartada do movimento cultural do mundo. O pensador brasileiro afirma mesmo que a cultura é por natureza promíscua, tal como a própria espécie humana, porque se mistura e é mutável, daí que para ele falar de "apropriação" de uma cultura não faça sentido.



Com uma perspetiva completamente diferente, temos o pensamento do antropólogo Rodney William - o "pai" deste conceito de apropriação cultural - que no seu livro (com o mesmo título) defende que "o uso de cultura por parte de quem é de uma cultura diferente é um mecanismo de opressão usado para apagar a potência de grupos históricos e sistematicamente inferiorizados". Rodney William acrescenta mesmo que se trata de uma estratégia de dominação.

No centro da definição de apropriação cultural está a palavra "permissão", ou seja, nem todas as formas de apropriação são apropriação indevida. O exemplo mediático mais conhecido é o do uso por parte de Beyoncé de um vestido e ornamentos indianos. Rapidamente a acusação na praça pública caiu por terra quando se soube que Beyoncé usou o vestido num casamento indiano a pedido da própria noiva (indiana). Este é um exemplo paradigmático do exagero em que se tem caído, com julgamentos precipitados e sem base de sustentação sólida.

Aqui encontram alguns exemplos famosos de apropriação cultural, entre pedidos de desculpa ou plena assunção do ato consciente e sem qualquer intencionalidade de ofensa estes são apenas alguns dos casos que ficam para a história. A mesma que determina a construção cultural do mundo.



RIHANNA

Rihanna já foi acusada por mais de uma vez de apropriação cultural e insensibilidade religiosa:

- numa publicidade da sua linha de lingerie Savage X Fenty em que aparece a usar apenas uns boxers de cetim e um pendente com a imagem do deus hindu Ganesha;
- em 2019, a cantora posou com roupas e ornamentos chineses para a capa da Harper's Bazaar China
- quando participou na gala de abertura da exposição Heavenly Bodies: A Moda e a Imaginação Católica, do Metropolitan Museum of Art's Costume Institute, e se apresentou com um vestido e ornamentos que remetiam para a figura papal.



KATY PERRY

Katy Perry já foi acusada de várias apropriações culturais, mas aqui vão os exemplos mais polémicos:

- a sua atuação de vestida de gueixa nos AMAs de 2013 foi talvez a que levantou mais polémica
- no videoclip de "This Is How We Do", são usados vários elementos ligados à cultura afro, como por exemplo tranças, cabelos de bebé de desenho animado e um blackcent.

Madonna é uma das artistas mais acusadas de apropriação cultural ou desrespeito pela religião. Por exemplo, numa apresentação recente nos VMAs Madonna usou um elaborado toucado com chifres, joias em camadas, tranças, uma túnica estampada em vários tons e um vestido preto - tudo retirado da cultura Amazigh do Norte de África (Marrocos, Argélia, Tunísia, Egito, Níger e norte do Mali). E a polémica estalou.



MADONNA

Em 2014, o cantor Pharrell Williams apareceu na capa da Elle UK com um toucado nativo americano. As pessoas ofendidas com a capa da revista tweetaaram com a hashtag #NotHappy em referência ao single de sucesso de Pharrell na altura, "Happy". Pharrell emitiu um pedido de desculpas, dizendo: "Respeito e honro todas as raças, origens e culturas. Peço imensa desculpa". O uso de toucados de nativos americanos tornou-se um assunto recorrente nos círculos musicais nos últimos anos. O ornamento tornou-se ostensivamente mais popular, particularmente entre os frequentadores de festivais, por exemplo, o Coachella.

PHARRELL WILLIAMS



KIM HARDASHIAN



Kim foi muitas vezes criticada por usar aquilo a que em tempos chamou tranças Bo Derek. No entanto, ela continuou sempre a usá-las por considerar que a partir do momento em que disse de onde lhe vinha a inspiração e por "ser um lugar de amor", está tudo bem.

Barbie Día de Muertos: homenagem respeitosa ou 'apropriação cultural óbvia'?

A boneca Barbie, adornada com motivos associados ao feriado mexicano onde se louvam os mortos, levantou preocupações e muita polémica. Para além da acusação de se usar uma tradição de 3.000 anos para claro benefício económico, houve também quem argumentasse que, deste modo, se estaria a "diluir" uma tradição ancestral.



BEYONCÉ

Beyoncé entrou na lista dos artistas que, alegadamente, se apropriaram de alguma cultura:

- quando fez uma canção de temática indiana com os Coldplay. "Hymn for the Weekend" onde, entre outros elementos da cultura indiana, se veem templos e um rapazinho coberto de tinta azul representando o deus Shiva
- quando usou um traje de inspiração indiana num casamento a pedido de uma noiva (indiana).

BARBIE
DÍA DE
MUERTOS





Créditos: Matt Barnes

Posso não saber onde nasci, mas sei quem sou

Buffy Sainte-Marie

A notícia apanhou muitos de surpresa e trouxe para o debate público o tema da apropriação no seu estado mais repugnante – segundo uma investigação jornalística da CBC, Buffy Sainte-Marie não tem origens indígenas, mas sim europeias. Acontece que durante quase 60 anos Buffy, que atualmente tem 82 anos de idade, assumiu-se como cantora/compositora indígena.

Muitas perguntas se levantaram, assim que se conheceu esta história: porquê? O que terá levado Buffy a mentir (se efetivamente for esse o caso)? Uma questão de empatia com a comunidade indígena? A tentativa de ajudar a promover uma população que sempre se sentiu marginalizada e até maltratada no Canadá? Ou terá sido apenas uma construção perfeita de marketing, com vista a obter dividendos do facto de se assumir como diferente e protetora de uma comunidade oprimida?

As respostas não aparecem ainda claras, nem totalmente esclarecedoras. Será que alguma vez a verdade absoluta será conhecida? Duvido.

Por fim, fica também no ar a ideia de que, a ser verdade o que apurou a CBC, efetivamente Buffy Sainte-Marie, ao longo da sua vida, conseguiu atrair atenções para a realidade indígena canadiana e, portanto, prestou um serviço inestimável à comunidade a que diz (ainda hoje) pertencer. Apesar disso, académicos indígenas como Kim TallBear, professor de estudos indígenas na Universidade de Alberta, em Edmonton, e membro do Sisseton-Wahpeton Oyate, afirmam que é inaceitável que pessoas não indígenas falem em nome dos povos indígenas e recebam honras reservadas para eles. “É um roubo de oportunidades, de recursos. É o roubo das nossas histórias”, disse Kim TallBear.

Há uma semana Buffy Sainte-Marie publicou na sua página de Facebook a sua verdade numa carta aberta que termina com uma frase poderosa – “posso não saber onde nasci, mas sei quem sou”.

Quem é Buffy Sainte-Marie?

Se já estiver a viver no Canadá há uns bons anos, provavelmente, conhece este nome. Sainte Marie é uma cantora e compositora canadiana que, desde os anos 70, se apresenta como promotora da cultura indígena Cree a que diz pertencer.

Mas afinal é ou não é indígena? Eis a questão...

No final do ano passado, a CBC recebeu uma denúncia de que Sainte-Marie não tem ascendência cree, mas sim raízes europeias.

Sainte-Marie é a mais recente figura pública de grande visibilidade cuja história de ascendência foi desmentida por documentação genealógica, incluindo a sua própria certidão de nascimento, investigação histórica e relatos pessoais.

O que sempre disse Buffy Sainte-Marie sobre as suas origens?

Durante muitos anos, Sainte-Marie afirmou ter nascido na Primeira Nação Piapot, perto de Regina. Depois, segundo a sua história, foi adotada por um casal do Massachusetts, Albert e Winifred Santamaria, que a criaram perto de Boston. Mais tarde, disse, reencontrou os seus parentes de Piapot e foi adoptada pela comunidade.

O que dizem os seus familiares?

Alguns membros da família de Sainte-Marie acreditam que a sua história foi construída com base numa elaborada invenção. “Ela não nasceu no Canadá... Ela nasceu claramente nos Estados Unidos”, disse Heidi St. Marie, filha do irmão mais velho de Sainte-Marie, Alan. “Ela não é claramente indígena ou nativa americana”.

Como reagiu Buffy Sainte-Marie à investigação da CBC?

Num e-mail enviado à CBC em 18 de setembro, a advogada de Sainte-Marie em Ontário, Josephine de Whytell, afirmou: “Em nenhum momento Buffy Sainte-Marie deturpou pessoalmente a sua ascendência ou quaisquer pormenores sobre a sua história pessoal ao público”. Recentemente, numa declaração em vídeo publicada no Facebook, Buffy reiterou que é “um membro orgulhoso da comunidade nativa com raízes profundas no Canadá” e disse que há muitas coisas que não sabe sobre a sua ascendência.

O que dizem os indígenas?

“Este engano permitiu-lhe beneficiar de uma narrativa muito deliberada e falsa que induziu em erro milhares de jovens indígenas, adultos e, mais tragicamente, sobreviventes indígenas de danos coloniais”, afirmou o Indigenous Women’s Collective na sua declaração no X, a plataforma de comunicação social anteriormente conhecida como Twitter.

O Coletivo de Mulheres Indígenas reconheceu que Sainte-Marie foi tradicionalmente adotada pela família Piapot há 60 anos, ao abrigo das leis sagradas Cree de Wahkotowin, mas afirmou que tais adoções não dão a ninguém permissão para reivindicar falsamente a sua identidade de origem indígena – “A falsa história de origem e a apropriação do trauma intergeracional indígena é intolerável e um ato de violência colonial”.

Madalena Balça/MS

My Truth as I Know It

It is with great sadness, and a heavy heart, that I am forced to respond to deeply hurtful allegations that I expect will be reported in the media soon. Last month, the Canadian Broadcasting Corporation, contacted me to question my identity and the sexual assault I experienced as a child.

To relive those times, and revisit questions I made peace with decades ago, has been beyond traumatic. But I know I owe it to those I love, and those who support me, to respond.

I am proud of my Indigenous-American identity, and the deep ties I have to Canada and my Piapot family.

What I know about my Indigenous ancestry I learned from my growing up mother, who was part Mi'kmaq, and my own research later in life. My mother told me many things, including that I was adopted and that I was Native, but there was no documentation as was common for Indigenous children born in the 1940's. Later in my life, as an adult, she told me some things I have never shared out of respect for her that I hate sharing now, including that I may have been born on “the wrong side of the blanket”. This was her story to tell, not mine.

As a young adult, I was adopted by Emile Piapot (son of Chief Piapot, Treaty 4 Adhesion signatory), and Clara Starblanket Piapot (daughter of Chief Starblanket, Treaty 4 signatory), in accordance with Cree law and customs. They were kind, loving, and proud to claim me as their own. I love my Piapot family and am so lucky to have them in my life.

I have always struggled to answer questions about who I am. For a long time, I tried to discover information about my background. Through that research what became clear, and what I've always been honest about, is that I don't know where I'm from or who my birth parents were, and I will never know. Which is why, to be questioned in this way today is painful, both for me, and for my two families I love so dearly.

My Indigenous identity is rooted in a deep connection to a community which has had a profound role in shaping my life and my work. For my entire life, I have championed Indigenous, and Native American causes when nobody else would, or had the platform to do so. I am proud to have been able to speak up for Indigenous issues. I have always tried to bridge gaps between communities and educate people to live in love and kindness.

This is my truth. And while there are many things I do not know; I have been proud to honestly share my story throughout my life.

Painfully, the CBC has also forced me to relive and defend my experience as a survivor of sexual abuse which I endured at the hands of my brother, as well as another family member – whom I have never publicly named.

I could never forget these violations. It is something I have lived with all my life. Speaking about my experience is difficult, and although I have shared privately, I have rarely done so publicly. I've spoken up because I know others cannot, and to have this questioned and sensationalized by Canada's public broadcaster is appalling.

While these questions have hurt me, I know they will also hurt those I love. My family. My friends. And all those who have seen themselves in my story. All I can say is what I know to be true: I know who I love, I know who loves me. And I know who claims me.

I may not know where I was born, but I know who I am.

Buffy Sainte-Marie

Chapéus

há muitos!



O português chega a qualquer parte do mundo e, quase de imediato, aplica o velho ditado “na terra onde fores viver faz como vires fazer”. Chega e passado pouco tempo em vez do papo-seco lá da terra, começa a passear nas ruas de França com uma baguete debaixo do braço, em Londres sai do trabalho e vai beber cerveja quase sem gás num pub, na Alemanha não passa sem as salsichas gigantes, na Venezuela come as arepas, ou começa a comer panquecas com maple syrup se estiver no Canadá e... a lista é infundável, porque estamos espalhados pelo mundo e vamos assimilando a cultura do país que nos acolhe, sem nunca perdermos de vista o que somos.

Assimilação cultural faz parte do processo de integração, essencial para quem um dia escolheu viver num país que não é o seu. Copiam-se hábitos e até se assumem usos e costumes que não são nossos. Porque queremos fazer parte, queremos experimentar, ou por puro respeito por quem nos acolhe. E não... não é apenas pelo estomago que nos prendemos ao sítio onde estamos - passamos a torcer pelos Maple Leafs, num acelerado jogo de hóquei no gelo, vibramos com os Raptors em mais um decisivo jogo da NBA e ainda conseguimos não adormecer quando vemos os Blue Jays a disputar mais um entusiasmante jogo de baseball. Isto para além de passarmos a ter uma maison em vez de uma casa, e a ir para o office em vez de ir para o trabalho, ou fazer cumpleaños em vez de completarmos mais um aniversário.

Somos recetivos à integração de elementos da cultura de outros povos, mas significará isso que não pisamos o risco (fino, muito fino, mesmo!) que separa o conceito de assimilação ou apreciação de uma determinada cultura da apropriação indevida de elementos culturais de outro povo? Não. Não significa isso, porque não raras vezes o fazemos, embora até possa admitir que de forma involuntária. Mas ainda não aprendemos que aquilo que fazemos, sem maldade é certo, pode ofender outros. Convenhamos que não é fácil, quando passámos a vida brincar aos índios e aos cowboys, ou nos vestiram de chinesa num qualquer Carnaval, ou nos pintaram a cara de preto... não é fácil também porque, por vezes, dá a impressão de que tudo o que se diz ou faz pode ser encarado ou ouvido de uma maneira bem diferente da nossa intenção.

Há razões para que a sensibilidade de determinados povos seja diferente - a opressão vivida cuja memória perdura, a discriminação pelo tom de pele, pelo tipo de cabelo, pelas vestes... tudo isso fica exacerbado quando alguém brinca, ou usa com elementos que são marcas profundas da história de um povo sofrido. É disto que se fala quando se põe em cima da mesa o tema da apropriação cultural, ou seja, o uso indevido ou abusivo de um qualquer fator que diferencia um povo.

É certo que, como em tudo na vida, pode haver exageros, mas a palavra respeito é a chave para descobrir os caminhos da aceitação do outro e da sua cultura.

Chapéus há muitos dizia o grande Vasco Santana, e é verdade, mas nem todos nos “servem”. Vamos então usar os chapéus que fazem parte da nossa cultura e tenhamos cuidado e respeito pelos dos outros.

Madalena Balça/MS

Apropriação Cultural

Alguns Prós e muitos Contras



Quando pessoas brancas ‘ditam moda’ e se tornam referência de estilo e beleza ao usar turbantes e dreads, isso configura apropriação cultural.

Ativista feminista negra Stephanie Ribeiro



Toda vez que emerge, a discussão sobre apropriação cultural é erroneamente deslocada para o âmbito do “purismo cultural”, na qual apenas os responsáveis pela criação de um determinado elemento teriam autorização de utilizá-lo. O que está em jogo é a forma como se dá a interação entre grupos historicamente marginalizados e seus antagonistas - relação que seria marcada por “preconceito, exclusão, etnocentrismo, poder e capitalismo.”

Educadora e pesquisadora de dinâmicas raciais, Suzane Jardim



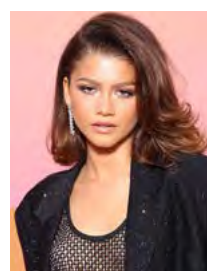
O medo que eu tenho nesta questão da apropriação é que ela possa contribuir para um certo nacionalismo exagerado, como se a nossa cultura estivesse fechada e não pudesse evoluir

Sociólogo, Pedro Góis



Mais do que alguém proibir as pessoas de usar determinadas roupas, é a reflexão que a apropriação traz, ou seja: porque é que um elemento quando está em um certo grupo étnico é desvalorizado, e quando é usado por pessoas brancas é valorizado?

Atriz, Ana Hikari



You can go about it as cultural appreciation or cultural appropriation. You have to be very careful. Some things are really sacred and important to other cultures, so you have to be aware, politically, about those things before you just adopt them.

American actress, songwriter and singer Zendaya



Apropriação ou reverência? Onde se tem amor não tem apropriação de nada, e sim respeito.

Cantora Luiza Possi



Crédito: DR

A apropriação cultural é, muitas vezes, não experimentar muitas das desvantagens ancestrais, sistemáticas e contínuas

Vicki Chartrand

A cultura de um povo, de uma etnia ou raça encerra em si própria toda uma história que marca, de forma indelével, a maneira de viver e de ser. Mas o ser humano tem essa capacidade de estabelecer relações com os outros, mesmo quando os outros são diferentes, por terem uma base cultural construída em pilares que têm a história que a antecede como principal matéria-prima.

O conceito de apropriação cultural tem na sua gênese todos os traumas e dores acumulados de um povo, raça ou etnia oprimido. Este argumento é usado, por exemplo, para justificar que quando quem usa tranças afro é branco, a revolta de quem sabe que as tranças serviam para marcar caminhos de fuga do escravagismo ou até como forma de armazenar comida para garantir a subsistência. É, não apenas, mas em grande medida, esse remeter para um passado traumático que

ecoa em cada manifestação de indignação. A nossa entrevistada, Vicki Chartrand, professora do departamento de Sociologia da Bishop's University, sublinha este lado de trauma dos oprimidos para justificar o conceito de apropriação cultural e também defende que a tendência que temos de considerar a nossa própria cultura como o padrão normativo pelo qual tudo o resto é medido, ajuda a justificar a indignação e revolta. Relativamente ao caso de Buffy Sainte Marie, Vicki Chartrand não se pronuncia, entre outras razões, por entender que “enquanto colono branco, também não sinto que seja da minha responsabilidade comentar ou policiar as experiências culturais dos outros”. Imagino que tenha sido por isso que esta semana tenhamos tido tanta dificuldade em entrevistar pessoas sobre este assunto - será respeito ou medo de pisar o terreno da ofensa a uma cultura?

Milénio Stadium: A cultura de um povo ou de uma raça é algo que está em permanente mudança embora se estruture em pilares que podem ser diferenciadores. Pode essa mudança ser resultado também da assimilação de outras culturas?

Vicki Chartrand: Esta questão faz-me lembrar o trabalho de Haraway, quando a académica argumenta que até a ciência é cultura. Muito do que somos é feito de cultura, muitas vezes definida por outros nomes como política ou ciência, que não conseguimos ver ou tornar visível. No nosso próprio meio cultural, pensamos muitas vezes que os outros povos têm cultura e estabelecemos a nossa própria cultura como padrão normativo pelo qual tudo o resto é medido. Penso que há muito mais que podemos compreender nas confluências da cultura do que provavelmente nos apercebemos.

MS: Ouvi um pensador dizer que a cultura é por natureza promíscua, porque se mistura com outras que a influenciam. Neste

contexto, faz sentido falarmos de apropriação cultural?

VC: Se, por um lado, a cultura tem um “hibridismo” ou um fluxo, por outro, há também a necessidade de poder estabelecer limites e definir categorias culturais, especialmente para um povo que tem sido sistematicamente desfavorecido e que sofre todo o tipo de violência e dificuldades contínuas em virtude de pertencer a uma categoria de pessoas definida, muitas vezes cultural, sexual, de género e racialmente. Do meu ponto de vista e da minha compreensão, a apropriação cultural é, muitas vezes, não experimentar muitas dessas desvantagens ancestrais, sistemáticas e contínuas, enquanto beneficia de pertencer às reparações simbólicas e, muitas vezes, tokenísticas, feitas como uma tentativa superficial de reparação.

MS: O caso de Buffy Sainte Marie que se terá assumido como indígena e nessa condição construiu toda uma imagem à volta da sua carreira musical. Como podemos classificar? Será um caso de apropriação cultural, assimilação ou um puro aproveitamento de uma cultura para se promover?

VC: Não posso falar sobre o caso específico de Buffy Sainte Claire. Só tenho um conhecimento superficial desta situação. Enquanto colono branco, também não sinto que seja da minha responsabilidade comentar ou policiar as experiências culturais dos outros ou os parâmetros culturalmente definidos. Embora tenha uma responsabilidade relacional e responsável para com os povos originais desta terra, mantenho o meu trabalho e energia concentrados na construção de relações de colaboração e reciprocidade.

MS: Estas questões que têm sido levantadas sobre apropriação cultural (por exemplo o uso de tranças afro por parte de pessoas brancas) que benefício podem trazer à so-

cidade? Concretamente, às pessoas que sentem que a sua cultura está a ser apropriada?

VC: Em geral, existem regras sociais e regulamentos formais em todo o lado. Tomar consciência e estabelecer limites é a forma como vivemos em qualquer lugar. Olhando para o colonialismo, embora se trate de relações complexas, podemos ver que continua a existir a crença de que apenas algumas pessoas, predominantemente pessoas brancas de origem europeia, têm acesso ou direito à terra, ao lugar e à cultura, enquanto outras nunca são vistas como pertencendo plenamente ou podendo beneficiar desses mesmos direitos. Há todo o tipo de dinâmicas de poder que existem nas apropriações culturais, para além de simplesmente “roubar as manifestações culturais e estéticas de alguém”. É mais uma questão de quais são as implicações dessas práticas, como parte de uma colonização contínua dos povos?

MS: Este conceito de apropriação está também muito relacionado com um outro - culturas canceladas. Podemos afirmar que hoje é cada vez mais difícil viver em sociedade à custa disso - porque já nem sabemos bem o que podemos ou não dizer ou fazer para não ofender ninguém?

VC: Todos nós estabelecemos normas, códigos de conduta, limites de linguagem, etc., em todos os meios culturais. Não é que já não possamos “dizer ou fazer nada”, é apenas que as normas e os padrões estão a mudar. Algumas pessoas, especialmente aquelas que têm estabelecido as normas de conduta ou que as cumprem à risca, podem sentir-se ameaçadas ou confusas, uma vez que as suas expectativas culturais já não são as mesmas.

Madalena Balça/MS



Dr. Vicki Chartrand. Créditos: DR.



There's a fine line between cultural appropriation and cultural appreciation. Most of us – me included - navigate between one and the other without much awareness. Cultural appropriation refers to the use of objects of a non-dominant culture in a way that doesn't respect their original meaning, give credit to their source, reinforces stereotypes, or contributes to oppression. It's all about the power dynamics, and this can be tricky to understand.

Between the ages of 6 to 9 years old, every summer, I braided my hair. I remember being excited as if that was a certification to being a cool kid, spending long days at the beach, making sure I was more tanned than the year before. When I was in middle school, I recall people using kimonos and hoop earrings. Which I didn't, not because I thought that I shouldn't, but just because I couldn't pull them off.

I never thought much about where all those elements came from. They just existed. Is anything even being invented these days? Should your skin colour or the place you were randomly born dictate what you can use, say or do? Personally, borrowing from other cultures seems inevitable in today's world, and it can be potentially positive, as it can offer more exposure and knowledge about a certain culture. It would be shocking if we were born in a culture, and that would be all we had access to. That's why we should work towards cultural appreciation, which is the respectful borrowing of elements from another culture with an interest in sharing ideas and diversifying oneself. Can you always distinguish between cultural appropriation and appreciation? Not really, as it's mostly based on your intention.

This is not a modern issue, but now it's definitely more discussed. Is this a tangible problem or just the result of an ultra-sensitive society? Today, the internet - mainly social media - is the anonymous denouncer, the investigative police, the judge, and it delivers the sentence simultaneously, without much room for discussion, leaving exposed what before would be easily swept under the rug. Many celebrities have seen their reputation tarnished after being accused of cultural appropriation. While some seem harmless and even unreasonable, other situations make me think that there's a reason why this is an issue.

The groups targeted for cultural appropriation are usually of African descent,

Asians, Latinos and Native Americans. This can be expressed in something as simple as a hairstyle, music, tattoos, art, the usage of religious elements, the way we speak or in fashion.

Gwen Stefani has faced criticism for her fixation on Harajuku culture from Japan. The same happened to Katy Perry as she performed on American Music Awards in 2013, dressed as a geisha - with a full kimono, tabi socks, lacquered hair, and powdered face. When in 2017, Selena Gomez wore a Hindu bindi to MTV Movie Video Awards, she suffered some backlash considering the bindi is an ancient tradition in Hinduism and has religious significance. The question is: how far can you go? Most of the negative reactions are due to the lack of knowledge and the use of elements of great significance for their own profit. Iggy Azalea and Miley Cyrus have been accused of exploiting African American culture for profit but ignoring community issues. Someone even questioned, "What would America be like if we loved black people as much as we love black culture?" - and that gets you thinking.

When you think about Rock n' Roll who's the first artist that comes to your mind? Maybe Elvis Presley since he's known by being the King of Rock n' Roll. The music style was born in the '50s and borrowed from black musicians, like Little Richard, who never received credit. Even though Elvis Presley never claimed credit for it, the media has rewritten history. Music executives chose to promote white performers with a mainstream look and sound. This strengthens the idea that cultural appropriation involves an impact on a non-dominant group. This practice of borrowing from black artists and promoting white artists instead continues to this day.

When I see celebrities being scrutinized for using cornrows, dreadlocks or any hairstyle inspired in a certain culture, I always felt that to be exaggerated. I don't think that anyone means to be disrespectful. How can we know for sure where the cornrows come from and why should they be limited to a segment of the population? However, now I understand that the problem is how things are perceived. Suppose a black woman wears cornrows or dreadlocks. In that case, they may be looked in a different way, especially in a professional environment, but if Kylie Jenner does it - or any white woman - it's edgy. While a black woman needs to fight for acceptance, a white woman can be admired for using the same hairstyle.

In 2016, Marc Jacobs presented a runway show at New York Fashion Week in which a group of all-white models wore dreadlocks. What left most people outraged is not so much about hairstyles but the lack of black women on the runway. Cultural appropriation becomes a fundamental problem when we are trying to eliminate oppression instead of perpetuating it. When brands get inspired by another culture but don't include people from that culture, it passes the message that what they wear or do is acceptable but not their colour/aspect. Whether it is in music, fashion or entertainment, the biggest problem of cultural appropriation is wanting to celebrate other cultures without their presence. It would be as if someone throws you a surprise birthday party but doesn't invite you. It just doesn't make sense.

In Australia, there were cases of white Australian businesses copying Aboriginal artwork to use in souvenirs or sell as if they were authentic, which led to a movement to authenticate Aboriginal products. This practice reinforced the power imbalance between these two groups, one stealing from the other intending to generate profit for themselves.

Another very polemic discussion is led in sports. The NFL team - Washington Redskins - have been constantly criticized for not changing their team's name. When confronted by Native American activists asking for the "Indian" mascots to be removed, their spokesperson tried to defend the name's choice by saying they are 'honouring Indians' or that 'people are being too sensitive.' The insistence is because the term 'redskin' was used in colonial times when the government would pay to kill Native Americans, and people used their scalp or genitalia, aka redskins, as proof of the killing. The trauma that comes from that period of violence, slavery and colonization lasts for generations. For us, it can be just a simple word and not mean much, but it can mean something much deeper for that culture. Many cases of cultural appropriation or us not understanding it can be explained by our ignorance on the subject.

One of the core objections to avoiding cultural appropriation is based on free speech. Sure, you have the right to express yourself however you want to, and there's nothing anyone can do to stop you—even if they wanted to. However, to be more respectful, there are some rules we can try to follow. Don't adopt sacred artefacts as accessories. Give credit, just

like you would in any creative collaboration. Engage with cultures on more than the aesthetic level. Pay tribute and acknowledge their origin. Don't dress up as an ethnic stereotype - someone else's culture doesn't need to be a costume or a joke. Simply, Educate yourself.

In March of this year, the designer Tory Burch was in the news all over Portugal - and some other parts of the world - for copying a traditional Portuguese artisanal shirt from Póvoa de Varzim. The worst part? On her website, they claimed the inspiration came from Mexico. If you are going to copy something, please give credit to the right person, especially since the shirt featured the same marine elements as the original and the crown of the Portuguese monarchy in the middle. What is even more outrageous is that it was sold for ten times the original one's cost. Paying 695 euros for something that they simply stole? Of course, they apologized and tried to bring some kind of benefit to Póvoa de Varzim - a little too late in my opinion; just the usual marketing stunt. But the story doesn't stop there; it seems that the same brand also had china similar to Bordallo Pinheiro - for me, it looks pretty much the same. No need to say that I'm less than impressed with Tory Burch's brand "originality".

However, not all integrations between a dominant culture and a minority need to have a negative impact. It can generate an interesting dialogue and even be the saviour of a cultural product that has faded away. In 2016, Oskar Metsavaht visited the Ashaninka tribe to get inspired. Based on what he saw, he brought new patterns and designs for the new collection. In return, the tribe received royalties for the sold pieces, and it was an opportunity to create awareness to the audience regarding the importance of protecting their territory against climate change and illegal deforestation.

The reality is that everything seems to have been already invented, and, whether if we realize it or not, we are moulded by our surroundings, which include encounters with other cultures. There's nothing wrong in experiencing a new music style, different art, new patterns, and designs, providing that we don't forget where they come from. Let's just take credit for the things we actually do. As for the rest, let's appreciate it as best as we can.

Inês Carpinteiro

Exemplos de apropriação cultural



Credito: DR

Saiba o que pode ofender pessoas de uma determinada cultura e porquê.

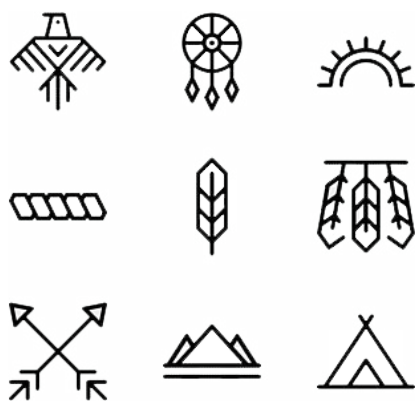


Credito: DR

Chapéu de Guerra dos Nativos Americanos

As boinas de guerra dos nativos americanos estão entre os artefactos mais imediatamente reconhecíveis da cultura nativa americana e, por esta razão, são frequentemente os artigos mais apropriados da cultura nativa americana.

Um gorro de guerra é uma peça de chapelaria feita com penas de águia e missangas e usada durante uma batalha ou em ocasiões cerimoniais especiais por alguns membros selecionados da comunidade. O portador do chapéu de guerra é visto como tendo ganhado o direito de usar o capacete através de atos excepcionais de bravura e coragem. No entanto, até à disseminação da sensibilização em grande escala para a apropriação cultural, os chapéus de guerra eram utilizados como acessórios de moda por não nativos. Eram especialmente populares como chapelaria em festivais de música. Várias tribos indígenas consideraram ofensiva esta exibição casual de um objeto sagrado para a sua cultura e exigiram a proibição da sua utilização por não nativos.



Iconografia indígena americana no desporto

Do mesmo modo, a utilização da iconografia dos nativos americanos na cultura desportiva americana é há muito contestada e criticada. Um exemplo proeminente é a equipa de futebol americano Washington Redskins.

A palavra "Redskin" é um termo pejorativo utilizado para designar os nativos americanos nos EUA e no Canadá, com raízes na linguagem do colonialismo dos colonos.

No século XIX, vários estados americanos ofereciam recompensas aos colonos pelo extermínio de nativos americanos e pela entrega de "escalpes de peles vermelhas". A mascote e o logótipo dos Washington Redskins apresentavam a cabeça de um homem nativo americano adornada com penas de águia. Coletivamente, a utilização da palavra Redskin e a apropriação de imagens de nativos americanos no seu logótipo foram consideradas pelos nativos americanos como exemplos de apropriação cultural.

Em 2022, a equipa mudou o seu nome para Washington Commanders, cedendo às exigências de longa data dos manifestantes. Outras equipas que alteraram os seus nomes na sequência de protestos semelhantes foram os Cleveland Indians, os Edmonton Eskimos e os Golden State Warriors.

As equipas atualmente sob pressão para mudarem os seus nomes e a sua iconografia nativa americana são os Atlanta Braves, os Chicago Blackhawks e os Kansas City Chiefs. Os Atlanta Braves, em particular, têm sido repetidamente criticados pela utilização de tomahawks de espuma como

mascote da equipa. Os nativos americanos consideraram a utilização de tomahawks de espuma humilhante para a sua cultura e exigiram a sua proibição.



Credito: DR

O Svastika e o Hakenkreuz

Svastika é uma palavra sânscrita que se traduz literalmente por "aquilo que traz saúde e prosperidade". O símbolo tem sido usado como símbolo sagrado por hindus, jainistas e budistas no subcontinente indiano há milénios.

Com a expansão do budismo da Índia para a Ásia Oriental e Central, o símbolo passou a ser utilizado na iconografia religiosa de vários outros países, como o Japão e a Mongólia.

Outras variantes do símbolo também são utilizadas há séculos pelas culturas indígenas em África e nas Américas.

No entanto, na década de 1930, o governo alemão apropriou-se de uma versão do símbolo como insígnia do seu partido, que hoje se tornou um dos símbolos mais facilmente identificáveis do imperialismo. A palavra alemã Hakenkreuz, que significa uma cruz torta, foi usada juntamente com o símbolo sânscrito para a nova ditadura.

Para distinguir o Svastika do símbolo nazi, várias organizações hindus, jainistas e budistas apelaram a uma distinção clara entre o Svastika, que é um símbolo religioso de paz e harmonia, e o Hakenkreuz, que é uma descrição mais exata do símbolo adotado.



Credito: DR

O keffiyeh árabe

O Keffiyeh é um lenço de cabeça usado pelos homens árabes como parte do seu traje tradicional. O Keffiyeh é um lenço branco ou um lenço axadrezado vermelho e branco mantido no lugar por um cordão conhecido como agal.

Tradicionalmente usado para proteger a cabeça do calor intenso do deserto da Arábia, o Keffiyeh tornou-se um símbolo da identidade árabe. Mais recentemente, adquiriu o estatuto de emblema de solidariedade com o nacionalismo palestino. Consequentemente, a sua utilização por não árabes que desejam manifestar o seu apoio à causa palestina disparou.

Para responder a esta procura crescente, as lojas americanas e de outros países começaram a armazenar lenços de cabeça Keffiyah fabricados na China. Este curioso resultado da globalização, em que um item do património cultural árabe é fabricado em grande escala por fábricas chinesas para ser usado por americanos brancos, foi rotulado por vários comentadores árabes como um exemplo de apropriação cultural.



Credito: DR

O turbante sikh

Manter o cabelo não tosquiado cuidadosamente atado num turbante é um princípio central da fé sikh, que teve origem no subcontinente indiano no final do século XV. Consequentemente, o turbante é um objeto imbuído de sacralidade e significado espiritual na religião sikh.

Embora os turbantes sejam usados por quase todas as comunidades do subcontinente indiano, o turbante sikh tem um aspecto distinto e é imediatamente identificável por qualquer pessoa familiarizada com a cultura indiana.

Consequentemente, o uso de um turbante sikh por um não-sikh apenas por uma questão de aparência pode ser visto como um caso de apropriação cultural pelos sikhs. Em 2018, a casa de moda italiana Gucci foi acusada de apropriação cultural quando várias das suas modelos brancas desfilaram na rampa da Semana da Moda de Milão usando o turbante sikh. (Petter, 2018)



Dreadlocks

O dreadlocks é um penteado que tem sido usado ao longo da história por muitas culturas. Acredita-se que o estilo tenha sido usado pelos Minoans por volta de 1600 a.C.

No entanto, na história recente, acredita-se que o penteado tenha surgido da cultura africana. Os guerreiros Maasai do Quênia usavam rastas e o penteado tornou-se muito popular entre os rastafári.

Nas décadas de 1990 e 2000, a popularidade das rastas entre as subculturas de europeus brancos deparou-se com críticas de que estavam a apropriar-se da cultura africana. Do mesmo modo, as pessoas brancas que usam tranças (embora não tranças francesas), outro penteado africano, têm sido criticadas.

A dificuldade da apropriação cultural nos Estados Unidos reside no facto de a cultura afro-americana influenciar fortemente a cultura americana dominante. Pode ver-se isso na música, por exemplo, como o Jazz e o Blues.



Xamã de plástico

Um Xamã de Plástico é alguém que tenta transmitir técnicas espirituais e de cura tradicionais indígenas, sem ter qualquer ligação biológica ou cultural a essa tradição indígena.

Xamã é um termo utilizado para designar os mestres espirituais e os curandeiros tradicionais das culturas indígenas. Os xamãs de plástico apropriam-se das tradi-

ções culturais das culturas indígenas para as comercializarem junto de um novo público. Ao fazê-lo, retiram estas práticas do contexto cultural em que estão inseridas e apresentam-nas como curas para as doenças da sociedade moderna. Neste caso, a cultura indígena é apropriada puramente por um motivo comercial.



Tattoos

As tatuagens são um dos meios mais comuns de apropriação cultural de culturas subordinadas. Muitas vezes, as celebridades fazem tatuagens de figuras sagradas ou divinas de culturas do terceiro mundo sem adquirirem qualquer conhecimento do significado da figura.

Outra prática comum é tatuar no corpo textos em línguas supostamente exóticas sem compreender o significado ou o contexto do texto. Também isto pode ser visto como uma forma de apropriação cultural. Por exemplo, David Beckham tatuou no seu antebraço o nome da sua mulher, Victoria, na escrita Devnagri, utilizada para escrever a língua hindi.

Os maoris da Nova Zelândia também têm o seu próprio estilo de tatuagem que remete para as suas tradições guerreiras. Os não-maoris que fazem estas tatuagens também podem ser acusados de apropriação.



Branqueamento de filmes

Whitewashing é o fenómeno que consiste em atores brancos interpretarem personagens não brancas no cinema. O fenómeno foi generalizado em Hollywood até aos anos 90 e continua ocasionalmente até aos dias de hoje. Exemplos proeminentes de Whitewashing são o ator Mickey Rooney que interpreta uma personagem japonesa em *Breakfast at Tiffany's* (1961) e Johnny Depp que interpreta um nativo americano no filme *The Brave* (1997).

O branqueamento contribui para os estereótipos étnicos sobre as comunidades minoritárias. Também levanta questões sobre a representação inadequada ou inapropriada de uma determinada comunidade no cinema. Por exemplo, quando Al Pacino, um italo-americano, interpretou Tony Montana, um imigrante cubano, no clássico de culto de Brian de Palma, *Scarface* (1983), foi visto como um estereótipo não só dos cubano-americanos, mas também dos italo-americanos, juntando as duas comunidades para agradar a um estereótipo popular dos americanos brancos, que os

considerava membros de gangs mafiosos. O sotaque e os maneirismos de Pacino também não foram muito bem recebidos pela comunidade cubano-americana, que considerou a atuação de Pacino uma caricatura dos cubano-americanos.



Paddy de plástico

Plastic Paddy é um termo utilizado para designar alguém que tenta apropriar-se de elementos da cultura irlandesa.

O termo é também utilizado para designar membros da diáspora irlandesa na América e em Inglaterra que fazem exposições exageradas para celebrar a sua origem irlandesa, especialmente em ocasiões culturalmente significativas como o dia de S. Patrício - Patrick's Day. É especialmente utilizado para ridicularizar a mercantilização sentimental da parafernália associada à identidade irlandesa, como a cor verde.

Também pode ser utilizado para se referir a americanos de ascendência irlandesa que afirmam ser irlandeses apesar do facto de eles, e mesmo os seus pais, nunca terem sequer pisado a Irlanda.



Blackface

Blackface era a prática de artistas não negros que aplicavam maquilhagem no rosto para imitar a aparência de uma pessoa afro-americana, na maioria das vezes como uma caricatura. A prática foi muito difundida até ao início do século XX, altura em que começou a ser reconhecida como insensível e altamente ofensiva. No entanto, a prática continua esporadicamente, especialmente como uma tradição de Halloween nos Estados Unidos.

A história do Blackface está enraizada nos estereótipos raciais dos negros como

sub-humanos. Nas representações teatrais, era normalmente utilizado como um dispositivo para induzir humor e, por vezes, repulsa no público. A personagem que aparecia com Blackface era objeto de riso irónico ou de desprezo vil, ou ambos.



Mandalas

Uma mandala é um símbolo budista utilizado na meditação e noutras práticas religiosas. Nem sempre é considerada apropriação cultural, embora possa sê-lo em alguns casos.

Por vezes, considera-se apropriação cultural usar uma mandala para estar na moda, sem ter qualquer conhecimento direto da cultura budista (ou ligação a ela). Por exemplo, usá-la numa t-shirt para "parecer um hippie" é muito menos respeitoso do que usá-la porque se é um praticante do budismo. Da mesma forma, as tatuagens de mandalas usadas por não praticantes podem receber alguns olhares de lado.

No entanto, a utilização de mandalas não é um domínio exclusivo de um determinado grupo étnico. Pessoas de todo o mundo utilizam mandalas na prática da meditação e de outras formas que demonstram uma compreensão contextual da mandala e do seu valor cultural e social.



Apanhadores de sonhos

Usar um apanhador de sonhos não é necessariamente uma apropriação cultural. Muitos nativos americanos vendem autênticos apanhadores de sonhos para ganhar a vida. No entanto, a utilização de um apanhador de sonhos para decoração ou joalharia sem reconhecimento do seu objetivo pode ser considerada apropriação cultural.

Para usar um apanhador de sonhos de forma respeitosa, lembre-se de que não se trata apenas de um artifício ou decoração. Ele tem história e propósito para uma cultura minoritária. Como resultado, deve ser comprado e usado para o seu próprio objetivo - tal como definido pelos nativos americanos - e não apenas como um truque.



Credito: DR

A VIDA AO QUE VEM...

Cristina da Costa
Opinião



Olá, muito bom dia!
Desejo-vos uma sexta-feira feliz e agasalhada, porque o frio esse nem pensa duas vezes e chega-se a nós e se nos cola. Meu Deus. Serei a única que não tolera mais estes invernos ou arranjo mais alguém que me entenda?

Ai... ai... ai... que grande país com um clima terrível.

Bem, em cima da mesa esta semana está um tema de identidade. Afinal, quem somos? Quem são as pessoas? Ao que vêm e porquê tanto enredo se, ao fim ao cabo, estamos por cá numa passagem de meia dúzia de dias e, num ápice, tudo se vai?

O que acha que levou a italo-americana, a Saint-Marie a apropriar-se de uma cultura durante décadas, que estava muito para além do que ela realmente era? Porquê?

Impingiu uma identidade a si própria e lidou, viveu e enganou-se a si própria e aos demais? Ninguém a conhecia? Os pais, família, irmãos? Como é que é possível?

Ao mesmo tempo, olhe que temos nós com isso? A Sra. já conta com 82 anos e viveu a vida no traço da fama com as luzes da ribalta tal como quis. Fingiu-se passar por indígena. Ninguém se lembrou de a investigar até agora, mas pronto...

Lá dizia Fernando Pessoa: "O poeta é um fingidor. Finge tão completamente. Que chega a fingir que é dor. A dor que deveras sente".

Mas adelante. Sabemos nós com quem lidamos? A cada passo aparecem-nos impostores que comem nos nossos pratos, se sentam à nossa mesa, nos "devoram a alma e o coração" e ainda se fazem de coitados e vítimas.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Nem me apetece elaborar muito mais, pois tenho muitos afazeres e vou cuidar da minha vida. Que só a mim e a quem me é, realmente, muito próximo diz respeito.

Também vos digo que já me passaram algumas "Saint-Maries" em forma de homem, mulher e outras coisas que nem sei de que género são. Família, inclusive. Mas também vos garanto que muito pouco ou nada acredito na humanidade e dou muito pouco valor a gabarolas e gente falsa que veste casaco de cordeiro escondendo a raposa.

Fiquem bem e até já,
Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Aplaudimos os recipientes do
Community Spirit Awards do PCCM

Saboreamos mais um **Healthy Bites**
de **Ana Lucas Rebelo**

Assistimos a mais uma conversa no
Here's The Thing

Ficamos encantados com a **arte mágica**
de **Ricardo Pimenta**

Vemos mais um episódio da série
"O Atentado"

E analisamos os temas da atualidade em
mais um **Roundtable**

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**

Editorial ➔ English version

The Who penned a song which repeatedly asked the question about who the person was that had lost mental direction. Depending on the circumstances and occurrences in life, our mental capacities may be altered to the point that we adopt other personalities.

Recently an investigation conducted by the CBC and other media determined that Buffy Saint-Marie, a singer and indigenous icon, had assumed an identity and persona which was not consistent with her upbringing as an Italian American. For the past 60 years she has represented herself as a Canadian Indigenous citizen who has been embraced by her adopted cultural citizenry as one of their own and has been an ambassador for change. Her activism has brought worldwide attention to herself and the plight of the indigenous population in Canada. The questions around her place within Canada pertain to the convenient ignorance about her background and the lack of clarity and truth. When asked about the doubt of her ancestry her reply was "I know who I am". But does she? Is she a liar or someone who assumed another identity to mask an inconvenient past? She claims that it's hurtful to question her past, but we all have one and the reality is that if we lie about it, then our reality is fake. The imagery that we project onto society should be a fair representation of who we are. It is fair to say that there are millions of actors of various types who assume other personalities to use and steal from you without any implicating guilt and live a "Buffy Saint-Marie" life. I don't feel sorry for Buffy because the world lives with fabricated images often consumed without question. Each of us are surrounded by many bogus friends and family who pretend that caring about you is a priority and use cynical morality to conspire how to harvest the best of you. Why then is it



Credito: DR

Who are you?

that the integrity with which you project yourself be beyond reprisal is important?

The old icons of our lives are fabricated of wood and stone sitting on pedestals in parks and churches. No longer communicating but claiming a special place in society. Today's icons are made of people whose appearance is one of unrealism which people embrace to hide from the humanity they physically present to soci-

ety. The lack of world order perpetuates intranquility, which changes people's lives so much.

How do you tell a child that dying is normal because of the hate others feel, but yesterday others were peace-loving people? How do you explain the retraction of society into the teary compartments of their souls because of the hopelessness created by the continuous violence of

men. Who are you? How do we reconcile thought processes after living with someone else for many years telling each other you love but upon separation the forces of resentment and hostility take over, creating people you no longer recognize. Who are you? How does your brother not share values imparted by family by becoming a demagogue to acquire what was never his? Who are you? Why the deforming forces of convention and prejudice believing that truth do is relative and that equality, even if poorly conceived trumps all without questioning the possibility that the assumptions could be wrong?

Why is the concept that suggest that only bad people have bad opinions accepted? But it's many people who used to be good and are no longer that perpetuate bad policies which contribute to the suffering? Who are you? Should schools today be teaching by grouping children by race and teach them to think of themselves as "racial beings" in the name of "antiracism"? That's what progressive schools are doing, promoting a form of cancel-culture which will result in the further separation of social dialogue an inclusivity.

Society is losing its identity. In his book "The Identity Trap..." Yascha Mounk summarizes many of the ills that afflict the world. He encapsulates the "woke" left logic as follows "to ensure that each ethnic religious or sexual community enjoys a proportionate share of income and wealth...both private actors and public institutions must make the way they treat people depend on the groups which they belong".

This view promotes elimination of all cultural integration, so might as well resurrect Hitler to take care of its implementation.

Who the hell are you?

Manuel DaCosta/MS



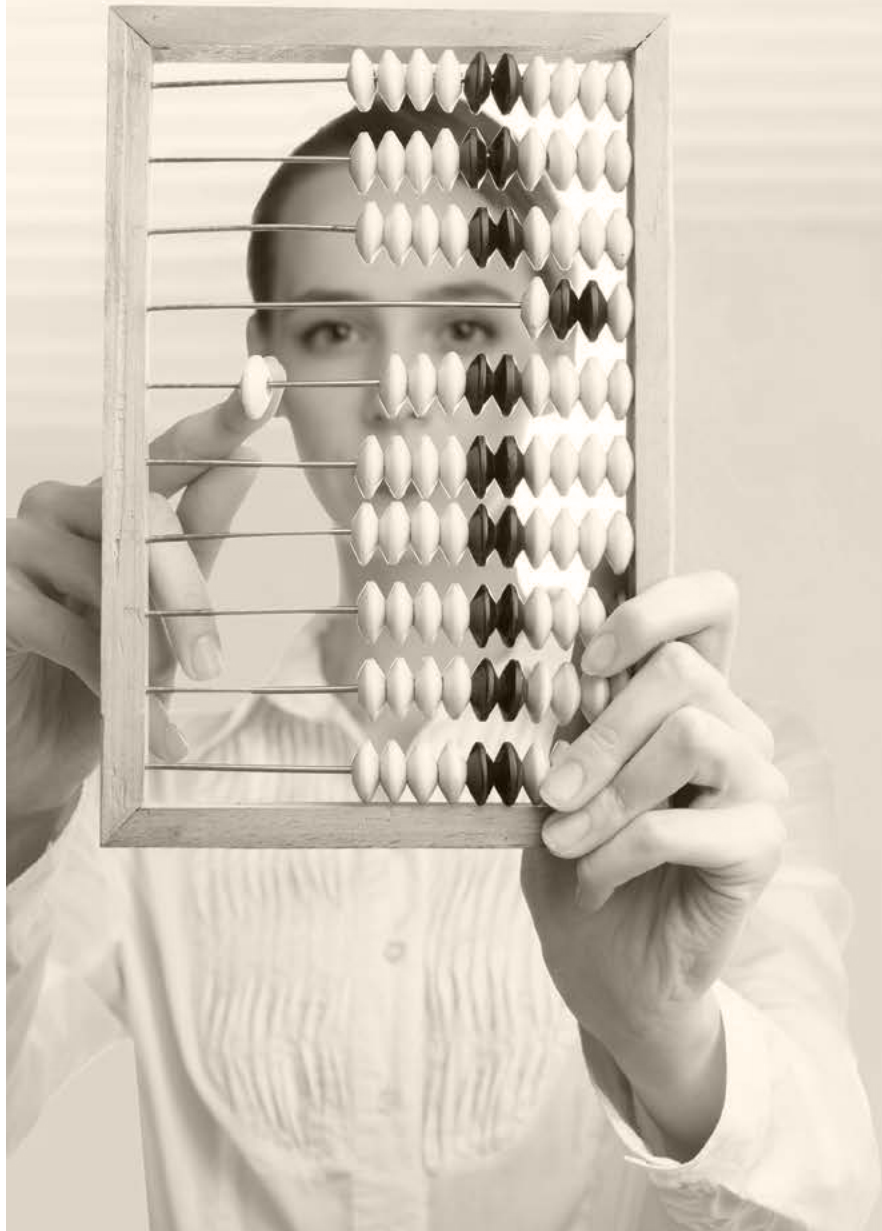
Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A cultura - própria ou apropriada?

sexta-feira às 18h





We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner

OPINIÃO



Credito: DR

In Roman times, if you were a Christian, if you were thought to have dabbled in sorcery, or even if you attempted escape for not wanting to be enslaved, you could get thrown to the lions, often before a cheering crowd of the lower classes, anxious to witness your demise. In those days, criminals had basically no civil rights, and the definition of a “criminal” was quite broad, and you were basically guilty as soon as you were accused. As a species, we would like to think that we’ve come a long way since then, and we certainly did. There have been, however, a few setbacks, of late, that may not even be setbacks, but instead, a social reality check.

The availability of internet access to the masses has allowed for many great and helpful improvements in the way we live, work and play. As in most things, these highly positive advancements came paired with some highly toxic components. Social media, although having made

it effortless for us to communicate and stay in touch with anyone we wish without the burdening costs of yesteryear, has also become a stage for anyone who wishes to say whatever they wish, about anyone or anything, while maintaining anonymity. In a cultured, educated society, this is a great tool. Social media allows for easy dialogue and planning. People are aware of causes, (whereas before they might not ever hear of them), making positive action possible, anywhere on the globe, at any given moment. But some of us use it as a play of power, seemingly to enjoying watching others squirm, and when “some of us” adds up to thousands, or millions, people are going to get hurt. I blame corporations, in part, for cancel culture, because they enable it, for fear of losing profits, from being canceled themselves. Those defending themselves from accusations end up losing everything before they can even put up a defense. Guilty until proven innocent, and even if eventually proven innocent, it’s often too late. This practice seems socially

acceptable. Mob mentality takes over, and employers and sponsors succumb to the pressure. In the past, when someone was accused of something sinister, fortunately for them, it wasn’t instantly known around the world, it left room for a defence, but it also left room for a proverbial “sweeping under the rug”, which, one would think, would be practically impossible today. But the reality is that the mob is so busy finding other victims that blatant atrocities get forgotten because the mob has moved on. There’s so much effort finding those to cancel, that many get away with just about every underhanded scheme there is. Case in point, politicians and the super-rich. They themselves use this new normal in their favour. While watching one hand, we don’t see what the other is doing, even if it’s in our face. We are the cheering crowd waiting for the heads to roll. The use of the term “cultural appropriation” is also something I can’t really wrap my head around. Obviously, stereotyping and disrespecting someone’s culture is not cool,

but this term is also being spread thin and being used to stir up problems where they never existed. This Buffy Sainte-Marie fiasco is a perfect example. A person who dedicated much of her life to Native causes, and proved her worth over the last decades, is now finding herself vilified due to a recent CBC documentary calling her native heritage into question. Everyone was fine with her until now, for good reason, her track record is impeccable, can’t we just be happy with that? Who cares if she can’t prove she’s a Native North American? For what she’s done throughout her life, she should at least be an honorary one.

George Carlin once said, “People are just wonderful, as individuals, you can see the whole universe in their eyes, if you look carefully. But as soon as they begin to group...they begin to change. They sacrifice the beauty of the individual for the sake of the group”.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

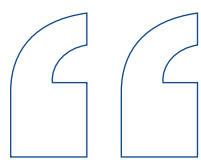


LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: Maria Helena da Bernarda

A avó Joaquina Licumbi



Quando és mandado por um chefe, deves obedecer.

Provérbio angolano

Aida Batista
Opinião



José Maria de Oliveira Pires, segundo reza a sua cédula de nascimento, nasceu em Vale da Urra, uma pequena aldeia do lugar do concelho de Vila de Rei, onde se situa o centro geodésico de Portugal. A família era pobre, como eram quase todas as famílias do Portugal rural daquela época. Pouco resignado com tal destino, “deu urros” contra a pobreza certa, em busca de um futuro incerto. Rodeado de serranias e vales profundos, que lhe tolhiam os sonhos, decidiu partir para terras de além-mar, dispersas pelo designado Portugal Ultramarino.

Chegou a Angola e foi parar a Camacupa, uma cidade da província do Bié. Nas imediações do aeródromo, localizava-se o centro geodésico de Angola. E foi a partir daquele centro que José se tornou comerciante, andando de uma povoação para outra, na troca, compra e venda de produtos. Numa das suas múltiplas andarilhagens, viu uma jovem negra de 13 anos de idade de nome Joaquina Licumbi. Admirou-lhe a beleza e enamorou-se dela. Havia, no entanto, um senão: ela era muito nova e a família não via com bons olhos as intenções daquele homem branco para com a sua menina. Desconfiaram dele e demoviam Joaquina a dar-lhe confiança. Vaticinavam mesmo que, se o branco a levasse, seria para mais tarde a matar.

José, apesar de tanta resistência, nunca desistiu da jovem que escolheu como companheira. E, tal como no Génesis, Jacó trabalhou sete anos para Labão, para poder ser marido de Raquel, também José soube

aguardar o tempo necessário para que Joaquina se fizesse mulher, e assim ganhar o direito a partilhar os seus dias com ele.

A família acabou por ceder e eles conseguiram o estatuto de marido e mulher, apesar de nunca se terem casado. Os dois centros geodésicos, tão afastados pela geografia, passaram a ser um só pelo milagre da cartografia do coração. Desse amor, nasceram oito filhos (5 meninas e 3 rapazes) que Joaquina criou, transmitindo-lhes a sua língua materna – o umbundu. José, que, além do português, dominava outras línguas bantu também comunicava com ela em umbundu, a língua do amor que os uniu.

José morreu aos 52 anos, deixando a Joaquina a herança de criar os filhos de ambos. E Joaquina fê-lo com a sabedoria que desde o berço bebera na tribo a que pertencia.

Os netos que, entretanto, nasceram, habituaram-se a ouvir a avó negra falar-lhes sempre na sua língua materna, como um património que não se poderia perder. Ao fim da tarde, reuniam-se para serem brindados com os mimos que avó havia preparado – batata doce e lonambas. Depois, seguia-se o tão tradicional ritual angolano que privilegia a oralidade. A avó lançava o desafio:

- “A lopolo?” (Querem saber uma coisa?)
- “Lwie!” (conta lá!)

E a avó começava como se começam todas as histórias: “Era uma vez...”, e a história ia-se desenrolando, num desfile de animais que povoavam a narrativa. De vez em quando, um dos netos interrompia-a para dizer: “Avó, não entendi!”. Joaquina, além de não ceder ao apelo, era muito perentória na resposta: “Aprende! Tens de aprender!”

Afirmamos, amiúde, que são os avós quem, nas diversas diásporas, é, na maioria das vezes, responsável pela preservação da língua materna. Nestas diásporas, não é hábito incluímos a africana.

Na passada quinta-feira (2), durante a apresentação, na Sociedade de Geografia de Lisboa, da 2ª edição do livro “Avós – Raízes e Nós”, tivemos a felicidade de ouvir o depoimento de Zita Pires, neta de Joaquina Licumbi, que ainda hoje fala umbundu graças à persistência da sua avó. Apesar de não ser uma mulher ilustrada, soube, através da sua enorme e pragmática sabedoria, fazer mais pela sua língua materna do que qualquer outro reconhecido linguista.

Nda pandula, Zita!

António Carmo

Encontros e Memórias

Numa edição da **Âncora Editora** com apoio do **Montepio - Associação Mutualista**.

Arranjo gráfico de Andreia Monteiro, colaboração de Paulo Machado, fotos de Idalina Carmo e textos de Rocha de Sousa, Andreia Monteiro, Laura Castro, Carlos do Carmo, Amândio Silva, Alexandre Pastor, Álvaro Lobato Faria, Edmond Dubrunfaut, Fernando Paulouro Neves, Anita Nardon, Fernando António Baptista Pereira, Delfim Sousa, Michel

Stockhem, António Victorino d’Almeida, Manuel Augusto Araújo e Baptista-Bastos.

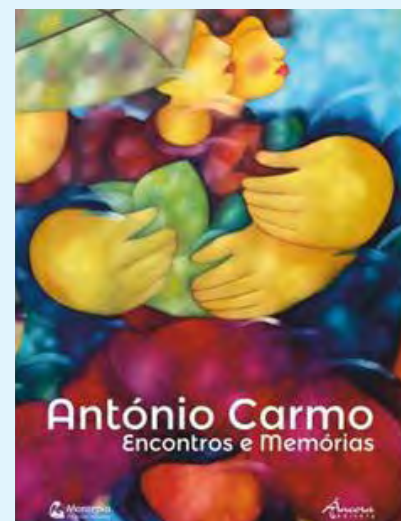
Este livro de 193 páginas é, mais do que livro, um álbum com trabalhos de António Carmo (n.1949) cuja obra tem percorrido em Portugal as mais diversas regiões e distritos: Açores, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Madeira, Porto, Santarém. Setúbal, Vila Real e Viseu.

No resto do Mundo são estes os países onde a pintura e o desenho de António

Carmo foram vistos e apreciados: Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Canadá, Checoslováquia, Espanha, Guiné-Bissau, Holanda, Inglaterra, Japão, Luxemburgo, Macau, Marrocos, Suécia, Suíça, URSS, USA e Venezuela.

Depois de ter celebrado 50 anos de pintura em 2018 (Tavira) António Carmo continua a ser o «poeta da cor e da linha» como o definiu Rocha de Sousa.

JCF





Credito: DR

The complexities of cancel culture...

Vincent Black
Opinion



And the allure of fabricated identities is more and more prevalent in our everyday lives and many folks just ease into the routine of being someone they really are not. In an age of social media and heightened public scrutiny, cancel culture has emerged as a prominent phenomenon. It refers to the practice of collectively criticizing and ostracizing individuals for their perceived objectionable behavior or controversial opinions. Simultaneously, the prevalence of individuals fabricating their identities has also garnered attention. In this article I will try to explain the reasons behind why people sometimes choose to lie about who they are.

Cancel culture, in its essence, is a response to societal shifts that demand accountability and social justice. Enabled by the power of social media, it can be a force for positive change by holding public figures accountable for their actions. However, cancel culture is a complex and multifaceted phenomenon that often blurs the line between accountability and outright public shaming. It can lead to a toxic environment, where individuals are judged solely based on their past actions or statements, without considering their capacity for growth, redemption, or the potential for change.

The allure of fabricated identities while cancel culture focuses on the exposure of genuine behavior, there are instances where individuals feel compelled to create false personas or lie about who they are. There are several underlying factors that contribute to this behavior. In an era of constant online scrutiny, some individuals may resort to fabricating their identities as a defense mechanism. They might fear the potential consequences of sharing their true selves, such as online harassment, doxing, or professional repercussions. Adopting a false identity can create a sense of safety and privacy, shielding them from potential harm.

People sometimes lie about who they are to fit societal expectations or gain acceptance within specific communities. They may feel inadequate or believe that their authentic selves are not enough to be valued or respected. By presenting an altered identity, they hope to find belonging or achieve personal growth. In a society increasingly driven by social media and the pursuit of online validation, fabricating an identity can be a means to garner attention and gain popularity. Individuals may create false narratives to project a more appealing image or to generate sympathy, admiration, or support from others.

In certain cases, individuals may lie about their identities to evade accountability for their past actions or to distance themselves from a negative reputation. By crafting an alternative persona, they hope to disassociate from their previous behavior or avoid facing the repercussions of

their actions. While fabricating identities may initially serve as a coping mechanism or method of self-preservation, they often have far reached consequences. When the truth is inevitably exposed, the consequences can be severe, leading to a loss of trust, damaged relationships, and reputational damage. Moreover, perpetuating falsehoods undermines the principles of honesty and authenticity, eroding the fabric of interpersonal connections and societal trust.

To address the complexities of cancel culture and the lure of fabricated identities, society must foster an environment that promotes empathy, understanding, and constructive dialogue. It is crucial to strike a balance between holding individuals accountable for their actions while allowing room for growth, redemption, and the acknowledgment of the capacity for change. Encouraging open-mindedness, compassion, and embracing the complexities of human nature can help create a healthier and more inclusive society.

Cancel culture has become a powerful force in our digital age, shaping public discourse and influencing the trajectories of individuals lives. While it has the potential to hold individuals accountable for their actions, it also carries the risk of disregarding nuance, personal growth, and the capacity for change. Moreover, the allure of fabricated identities and the temptation to lie about who we are highlights deeper societal issues of acceptance, privacy concerns, and the pursuit of validation.

As individuals, we can contribute to a healthier discourse by approaching the online world with critical thinking, questioning narratives, and seeking out diverse perspectives. We should be cautious about participation in public shaming or perpetuating cancel culture without considering the potential consequences. By promoting empathy, forgiveness, and understanding, we can create spaces where dialogue and personal growth thrive, fostering a more inclusive and compassionate society.

In conclusion, cancel culture and the phenomenon of fabricated identities are complex issues that require careful consideration. By finding the right balance between accountability and compassion, we can cultivate a culture that promotes growth, understanding, and the celebration of authentic selves. Only by nurturing empathy and open dialogue can we hope to navigate the challenges presented by cancel culture and create a more inclusive and forgiving society.

Cancel culture has undoubtedly played a role in holding individuals accountable for their actions, particularly in cases of social injustice and discrimination. However, the phenomenon has also given rise to concerns about personal fakery, as some individuals resort to performative apologies, behaviors, and self-censorship to avoid being canceled.

A complicated issues to say the least... that's why most folks just say nothing and keep opinions to themselves.

WAR ROOM
THE WAR ROOM IS A CHAT WITH VINCE NIGRO

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com

As 25 Perguntas do Momento



Crédito: Patrícia de Melo Moreira

Vítor M. Silva
Opinião



1. António Costa demitiu-se e agora?
2. Fez bem Marcelo em aceitar a demissão do primeiro-ministro António Costa?
3. António Costa hipotecou o seu futuro político com esta demissão?
4. Tem o Governo condições para continuar e a Assembleia da República garantias de estabilidade?
5. Qual é a solidez desta suspeita sobre António Costa?
6. Será correto um primeiro-ministro em funções “cair” por causa de um parágrafo vago?
7. Se alguém invoca o nome de outro, torna-se este implicado?

8. Deve alguém pagar pelos erros (se existirem) de um padrinho de casamento?
9. Errar é humano e culpar outra pessoa é política?
10. Será que esta questão não irá levantar graves precedentes no futuro?
11. O processo que já está a correr autonomamente no Supremo Tribunal de Justiça com factos bastante circunscritos (tendo como visado o primeiro-ministro), sendo os indícios tão fracos e tão frágeis, vai constituir António Costa como aguião?
12. Fez bem o Ministério Público em “deitar abaixo” um governo de maioria absoluta com base numa suspeita que nem sequer foi especificada?
13. Não foi António Costa um excelente primeiro-ministro na saída da troika, na pandemia, na crise inflacionista e na gestão dos diferentes conflitos de guerra que assolam a Europa e o mundo?

14. Não é o saldo da Governação de Costa claramente positivo?
15. Não ficará na história de Portugal e mundial a dignidade com que António Costa se despediu do cargo de primeiro-ministro?
16. Os dossiers das concessões de exploração de lítio nas minas do Romano (Montalegre) e do Barroso (Boticas) estão concluídos?
17. Não são o lítio e o hidrogénio verde dois recursos essenciais nas metas europeias?
18. Deveria ser João Galamba o único responsável político deste caso?
19. António Costa teve boa leitura política quando não demitiu o ministro Galamba?
20. Será benéfico para Portugal numa altura de aprovação de um Orçamento de Estado tão importante, e que se revelava bom para os portugueses, este poder não ser aprovado?

21. A demissão de Costa não vai fragilizar o ‘lobby’ ibérico em Bruxelas?
22. Os partidos da oposição estão a ser responsáveis ao pedirem eleições para ontem?
23. A comunicação social em Portugal, porque quer tanto eleições?
24. Não seria melhor para já não haver eleições e deixar o partido que ganhou as eleições por maioria continuar a governar?
25. José Luís Carneiro não seria uma excelente opção para primeiro-ministro?

“A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes.”

(Winston Churchill)

Promover o paz e defender as Nações Unidas

Paulo Pisco
Opinião



É preciso acabar com a radicalização que impede o diálogo entre israelitas e palestinianos, esvaziar o ódio e a desumanização, parar os bombardeamentos e procurar, sem cinismo nem hipocrisia, a paz e a solução de dois estados, em paz e segurança, antes que seja tarde demais. E é também preciso defender as Nações Unidas como a única referência ética no sistema multilateral capaz de promover o respeito pela dignidade humana num mundo em perigosa desordem.

Atacar as Nações Unidas é um sinal dramático dos tempos de desorientação e perda de referências em que vivemos. É imperativo defender as Nações Unidas e a autoridade do seu secretário-geral, seja português ou de qualquer outra nacionalidade, para impedir que a violação do direito internacional se torne a regra do comportamento político.

Apesar da absoluta necessidade Promover o paz e defender as Nações Unidas de reformar a sua estrutura e funcionamento, designadamente do Conselho e Segurança, é preciso compreender que as Nações Unidas desempenharão sempre um papel insubstituível no apoio humanitário, no combate à fome e à pobreza, no socorro a

refugiados, na paz e na segurança, no desenvolvimento sustentável, na democracia e no Estado de direito.

Pormais hediondo que tenhasido o ataque terrorista do Hamas, nada justifica a cegeirabêlicade que Israel está acometido, com a cumplicidade de boa parte da comunidade internacional, nem tão-pouco as críticas injustas e inaceitáveis ao secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres. Como também é absurdo que ninguém se possa pronunciar contra os atos de Israel, sob o risco de ser logo atacado publicamente, o que não é normal.

Um secretário-geral das Nações Unidas não pode ser insensível à dramática e desumana situação humanitária do povo palestiniano nem à destruição e mortes indiscriminadas diariamente. Do mesmo modo que nenhum país devia estar acima do direito internacional nem ser tolerada a persistente violação das resoluções das Nações Unidas, como ocorre já há décadas com a construção de colonatos nos territórios ocupados e desprezo pelos adireitos humanos de que são vítimas os palestinianos.

Nada pode justificar a acarnificina emcuisonemo sacrifício de tantas vidas de palestinianos e de israelitas, desde acriação do Estado de Israel até hoje. É preciso parar com o ódio, acabar com os extremismos e respeitar as Nações Unidas e os seus valores. É preciso defender a Humanidade da desordem que está a ficar cada vez mais fora de controlo.



Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres. Créditos: SAMUEL SÁNCHEZ



Credito: DR

Eh lá!...

Sempre ouvi dizer que onde se vê fumo é sinal de fogo...

Augusto Bandeira
Opinião



Há dias li num jornal português sobre economia e depois de ter visitado o nosso país, numa visita de médico, tomei conhecimento de algumas das realidades de como as coisas realmente estão. Só não vê o custo de vida quem não sabe o que realmente é ter sofrido e passado por etapas diferentes na vida. Por isso mesmo devemos de sentir aquilo que quem se esforça e não consegue atingir determinados objetivos na vida e, não julgar ou desvalorizar as capacidades de cada um.

Nem todos tiveram a sorte de nascer com o rabo dourado. Eu tinha na minha agenda escrever um artigo de opinião sobre factos da realidade da vida e as dificuldades, mas volto com este assunto na próxima semana, porque merece ser destacado para ninguém andar enganado ou julgar que tudo é fácil.

Depois de tudo o que se viu e ouviu no início desta semana, eu não podia deixar de opinar sobre uma coisa que envergonhou Portugal no mundo e mais uma vez fomos notícia pela negativa, porque a bomba LI-TIO rebentou. Tanto fumo que se vinha a

ver desde há tanto tempo que o fogo acabou por se ver a nível mundial, até porque se na altura própria o Sr. primeiro-ministro tivesse sido mais honesto e optado por boas práticas em prol do bem para o país, tinha aceitado a demissão do “Galambado”. Hoje podemos analisar as coisas de forma muito negativa: não o fez porque tinha o rabo preso, mas as faturas pagam-se caras. O lítio e hidrogénio ficam famosos, que sirva de exemplo para futuros.

Hoje como sempre, mas mais hoje, a justiça com as novas tecnologias apanha depressa uma mentira, porque só acredita na mentira quem não gosta de ouvir as verdades. António Costa, sabia muito bem de tudo, não venha agora tentar passar paninhos quentes na cara das pessoas. É uma vergonha para o país! Ele já tinha a fama de arrogante e prepotente, sem lhe retirar as qualidades políticas, porque nunca fez nada na vida, a não ser... ser político. Por muito que custem, as verdades têm que se dizer, mas mais vergonha é novamente um governo socialista debaixo de fogo envolvido em casos de corrupção. Será que está no sangue? As pessoas têm de pensar seriamente como se escolhe uma pessoa para governar um país. Eu que muito critiquei o Passos Coelho, hoje tenho saudades dele, fez uma governação de excelência a remendar as asneiras que o PS deixou e com a Troika a pisar-lhe os pés. Hoje vemos políticos a envergonhar o país. A ser provado,

seja com quem for, deve ser julgado como qualquer outro cidadão para dar um exemplo aos próximos. Até à data nada está provado, mas não se pode continuar na mesma lenda de corruptos.

Coincidência ou tiraram lições na mesma escola? Novamente um amigo de peito, este até é padrinho, bonita história. Conheceram-se na faculdade, ficaram agarrados um ao outro até hoje, era tão amigo que o Costa se preocupava em o ter sempre muito próximo e em cargos de muita importância. Foi recomendado pelo afilhado para assessor, com funções de Secretário Adjunto para a Administração e Justiça de Macau, mais tarde no governo de António Guterres é nomeado para secretário de estado do melhor amigo, foi dos cargos mais altos que o Costa o conseguiu convencer em funções governativas, mas depois andou envolvido sempre onde cheirava dinheiro. Sempre envolvido na ajuda ao afilhado que a uma certa altura gerou muita polémica, foi na renacionalização da TAP. Foi muito criticado ao ponto de António Costa ter sido obrigado a fazer um contrato com um vencimento de dois mil euros mensais, isto começava a chegar ao cúmulo da vergonha.

Tanto que mexeram com a fogueira que no início da semana o padrinho foi detido e o afilhado está debaixo de uma investigação. Este senhor sem vergonha, usava a amizade com Costa para pressionar o Governo, tipo, eram jantares pagos por em-

presários, foi a estrada financiada por Galamba etc., é um novelo sem fim. A linha ainda vai mudar de cor muitas vezes. Depois tem o que veio da escola do Sócrates, eu até acho estranho com a inteligência do Costa, como é que ele escolhe um homem para chefe de gabinete com a escola do Vítor Escária, os vícios nunca se perdem, pelo contrário cada vez fica-se mais viciado. Este poderoso embora formalmente não fizesse parte do executivo, era tão discreto e poderoso, de tal modo que a porta chegava a fechar-se, até para alguns ministros. A maioria para falar com o chefe do governo tinha de passar pelo apertado filtro do seu chefe de gabinete. Era conhecido como a sombra do primeiro-ministro e uma espécie de ministro adjunto, mas que tinha poderes reforçados. Este foi apanhado na teia da corrupção e tinha 75 mil euros em notas no seu gabinete, se calhar devem-lhe ter pagado em notas porque os cheques deviam ter acabado.

Meus caros leitores, assim vai Portugal, nas próximas eleições escolham bem e nunca se deve deixar estar um político muito tempo no poder. De sempre defendi e defendo, os vícios colam-se e começam a governar-se a eles e aos amigos e não o país. Por essa razão é que há eleições de 4 em 4 anos, mas esta maioria queimou-se com o lítio e o hidrogénio.

Bom fim de semana.

it's
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na **Citytv** Aos domingos 10 ao meio dia **Global DURHAM**



CAMOES TV.com



Labourers'
International
Union of
North America

LIUNA!

Ontario Provincial District Council

LEST WE FORGET



Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca



day of remembrance

On this Remembrance Day, we pay tribute to our fallen soldiers, and those who continue to serve our country.



Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

COMUNIDADE



Community Spirit Awards 2023

PCCM homenageou Angie Câmara e Tony de Sousa

Mais uma noite de festa no Centro Cultural Português de Mississauga e mais uma noite de casa cheia. A entrega do Community Spirit Award é sempre um dos grandes momentos do calendário anual do PCCM, mas desta vez este evento revestiu-se de um significado especial já que os homenageados foram pessoas da casa - Tony de Sousa e Angie Câmara Senior.

Jorge Mouselo, presidente da direção do clube era um homem satisfeito, por ter chegado o tempo de se homenagear quem tanto deu e dá de si a esta casa de promoção da cultura portuguesa na Grande Área de Toronto - “bem merecido para os recipientes. Infelizmente um não está presente, o nosso Tony... todos sabemos a situação, mas a Angie está cá para receber esta honra e, mais uma vez digo, bem merecido! Para todos os voluntários, para todas as casas que trabalham com voluntários - seria bom que olhassem um pouco para isto porque muitas vezes olhamos sempre para os de fora e nunca para os de casa. Até mesmo na nossa família isso acontece. Aqui somos todos uma família. Isto foi uma

aposta que agora é realidade, embora neste momento até me custe a acreditar que vai acontecer hoje”

A organização de grandes eventos é sempre complexa, mas desta vez, como explicou o vice-presidente do clube, Ricardo Santos, houve uns desafios adicionais que foi necessário superar - “nós optámos por pôr a Angie fora disto tudo e, portanto, tudo quanto foi marcações e tudo mais, teve que ser feito por nós, o que foi um bocado difícil porque a Angie conhece as pessoas, já sabe as mesas... e para nós isso foi complicado. Tivemos que preparar tudo, fotografias, comer... houve uns desafios, mas fizemos tudo pelo melhor e acho que vai ser uma noite espetacular.”

Manuel DaCosta foi o recipiente deste reconhecimento, pela entrega ao serviço da comunidade, no ano passado e fez questão de estar presente nesta noite em que duas personalidades do PCCM foram distinguidas e explicou-nos porquê - “eu acho que há uma coisa que é realmente muito importante - reconhecer os voluntários que trabalham dentro dos clubes. A entrega destes prémios esta noite, é a demonstração que as pessoas reconhecem o esforço que se faz

num clube como este (e como este muitos mais clubes), fazem um sacrifício grande durante todo o ano sem reconhecimentos e isto para mim talvez seja mais importante do que o reconhecimento dos que estão fora do clube. Quem sabe se esta noite passa uma mensagem a todos os outros clubes e também eles reconhecem todos os que são voluntários nestas associações e clubes e o contributo que trazem para a promoção da nossa cultura”.

Angie Câmara era, na noite de 4 de novembro, uma mulher feliz e, essencialmente, grata pelo reconhecimento, embora tenha sido para ela absolutamente inesperada a sua indicação como recipiente, porque tudo o que fez e faz é feito com gosto e sem esperar nada de volta - “agradeço ao PCCM pela ideia, através do presidente Jorge Mouselo, que teve esta visão, este ano, de modificar o critério desta festa. Eu ando aqui há muitos anos e nunca na minha vida pensei que o PCCM, através do presidente, me ia nomear para este reconhecimento. Eu sou uma pessoa muito simples, trabalho de coração em prol da comunidade. Aliás, queria aproveitar para agradecer em público as mensagens, as chamadas,

e as flores que me enviaram para a minha casa. Mesmo do fundo do coração agradeço à comunidade e aos nossos sócios. Gostaria ainda de frisar que quando recentemente me perguntaram numa entrevista: “qual é o segredo do PCCM para ter sempre tantos voluntários a trabalhar?”, a resposta é simples - a união. A união faz a força deste clube. Saímos daqui tarde, voltamos no outro dia para levar a efeito outra atividade. E pronto... é assim. O meu falecido marido dizia-me assim ‘o clube tem cola para ti’. O que é que eu vou fazer? Isto é o que eu adoro fazer...”

A título póstumo foi também reconhecido pela sua entrega ao voluntariado, em prol da comunidade, Tony de Sousa. A família do malgrado presidente do PCCM, durante tantos anos, estava naturalmente com as emoções à flor da pele, mas Michele de Sousa encheu-se de coragem para agradecer o reconhecimento em nome do pai, sublinhando que o facto de este ano o PCCM entregar também o Community Spirit Award a Angie Câmara é para a família Sousa algo muito especial - “foi uma surpresa, não estávamos à espera, mas ficámos contentes. Ficámos orgulhosos por esta homenagem. Ele merece, mas ele não fazia as coisas para ser homenageado. Acho que vai ser uma noite bonita. E vai ser bonita também pela homenagem à Angie que já está aqui há quatro décadas. Já deu muito do seu tempo aqui e também com o meu pai e com a minha mãe. Eles trabalharam juntos, faziam tudo juntos, por isso estar no mesmo palco que a Angie, hoje à noite, com a memória do meu pai... é muito especial”.

Manuel Dacosta teve ainda ocasião de sublinhar a importância de não deixarmos cair no esquecimento quem tanto trabalha em prol da comunidade - “o Tony é um grande exemplo de uma pessoa que promoveu a cultura portuguesa e trabalhou nisso muitos anos. Tenho que lhe dar muitos louvores porque ele é um exemplo para muitos mais. Foi pena ter-nos deixado muito novo, mas ser reconhecido neste momento é muito importante porque é sinal de que o clube não se esqueceu e apreciou o esforço dele. E, como o Tony, já passaram muitos outros por cá e passaram por outros clubes que também podem ser reconhecidos, mas infelizmente a maioria dos que trabalham muito, durante muitos anos, por serem anónimos passam a ser esquecidos. Isso é pena porque fazem parte da história da evolução da nossa comunidade e nós devemos ter mais cuidado com o esquecimento em que deixamos essas pessoas”.

Madalena Balça/Carmo Monteiro/MS
Fotos: Carmo Monteiro





CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Aos sábados na City TV, às 7h30 e aos domingos, às 1 na Global Durham.

it's SHOWTIME

José Pinhal Post-Mortem Experience são uma banda de tributo ao músico popular José Pinhal. Invocando a figura deste autor misterioso, renascido de umas cassetes perdidas num apartamento do Porto, a banda oferece animação ao vivo onde ninguém fica indiferente.

PORTUGAL À VISTA

Vamos descobrir os segredos da arte de construir de guitarras e da música que nela habita. A nossa equipa visitou o atelier de Manuel Ribeiro, um mestre artesão e construtor de renome. Conhecemos o mundo fascinante do Mestre Manuel, ouvindo as suas histórias ao som de cordas habilmente tocadas pelas suas mãos experientes. Uma conversa onde se liga a essência da música e da construção.

WAR ROOM

Back myths / part two of our interview with Dr. A on our ongoing medical series and how you can cope with pain. How do you assess your back pain and some of the possible reliefs that you one can do to alleviate the pain. Is back pain real or is it in your head. Get the answer.

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

HEALTHY BITES

No 'Healthy Bites', apresentamos propostas nutricionais deliciosas e inovadoras. Exploramos técnicas culinárias criativas, combinando ingredientes ricos em nutrientes para criar refeições saudáveis e saborosas. Descubra novos sabores enquanto aprende a cuidar do seu corpo, sem abrir mão do prazer à mesa. Aqui, estamos sempre comprometidos com o seu bem-estar. Faça escolhas conscientes para uma vida equilibrada e uma alimentação saudável.

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Flor é uma artista que começou muito cedo a sua carreira musical, começando a cantar com o seu irmão. Atualmente tem uma carreira a solo, acompanhada pelas suas bailarinas e a sua banda, fazendo espetáculos um pouco por todo o mundo. A editora Espacial já editou vários cds com grandes êxitos portugueses da Artista Flor.

ESPAÇO MWANGOLÉ

No espaço Mwangolé desta semana, teremos os seguintes segmentos: Quénia transformou o dia 13 de novembro em feriado nacional de plantação de árvores. Viola Desmond Day 2023 - o Festival Internacional de Cinema de Toronto (TIFF), homenageou a pioneira dos direitos civis com um novo Cinema.

roundtable

É a falar que a gente se entende!

Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Agora também aos sábados na Citytv das 7:30 às 9 da manhã

E continuamos aos domingos das 10 aos meio dia na Global Durham

CANADÁ

wework

WeWork declara falência nos EUA e Canadá

Empresa que aluga espaços de cowork diz que “atividades em Portugal não fazem parte do processo”

O processo não afeta as filiais fora dos Estados Unidos e do Canadá. A WeWork garante que em Portugal, e noutros países em que está presente, a atividade mantém-se “como habitualmente”.

A WeWork, empresa que aluga espaços de cowork e que chegou a valer 47 mil milhões de dólares, entrou com um pedido de insolvência nos EUA e no Canadá, com o objetivo de conseguir negociar com os credores uma “redução significativa” da sua dívida e reestruturar as suas atividades.

Em comunicado divulgado esta segunda-feira (6), a firma detalha que as filiais fora dos EUA e do Canadá não serão afetadas, sendo “esperado que as operações globais continuem como habitualmente”. Ao Observador, um porta-voz confirma que “as operações em Portugal não fazem parte deste processo e a atividade mantém-se”. “A WeWork veio para ficar e planeamos

permanecer na grande maioria dos mercados à medida que olhamos para o futuro. O nosso foco está nos nossos clientes e em garantir que continuaremos a oferecer os melhores produtos e espaços”, acrescenta.

A empresa afirma que chegou a um acordo de apoio à reestruturação com a maioria dos seus credores (92%) para que seja possível converter 3 mil milhões de dólares em empréstimos e obrigações existentes em ações da empresa. O Financial Times explica que a declaração de falência foi feita através do Chapter 11 dos Estados Unidos, um mecanismo que permite que a empresa rescinda antecipadamente os contratos de arrendamento, com poucas penalizações financeiras, porque vai reestruturar mais de 13 mil milhões de dólares em obrigações de arrendamento.

A WeWork decidiu declarar falência devido a perdas financeiras, à diminuição do número de pessoas que recorrem aos es-

paços que aluga desde a Covid-19 (devido à popularidade que o trabalho remoto ganhou) e a necessidade de liquidez. O CEO da empresa, David Tolley, diz estar “profundamente grato pelo apoio dos acionistas”, numa altura em que trabalham “em conjunto para reforçar a estrutura de capital e acelerar este processo”.

Os rumores de que a WeWork planeava entrar com um pedido de proteção contra credores no início desta semana começaram a surgir há alguns dias. A agência Reuters, que foi um dos meios de comunicação que deu a notícia, notou que os boatos levaram as ações da empresa a cair quase 50%, para um valor mínimo que nunca tinha atingido até então.

Em agosto, a firma já tinha avisado que tinha “dúvidas substanciais” sobre o seu futuro e a sua capacidade de continuar a operar devido aos “níveis de liquidez”, à necessidade de angariar capital e à dimi-

nuição da procura devido à “volatilidade macroeconómica”. Nessa altura, a WeWork — que contava com mais de 512 mil clientes nos seus espaços partilhados em mais de 33 países de todo o mundo — tinha indicado que não existiria “qualquer impacto imediato nas operações em Portugal”. O primeiro e único espaço de trabalho flexível disponível no mercado português foi aberto no ano passado em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, e continuará a operar com normalidade.

Se outrora, em 2019, chegou a estar avaliada em 47 mil milhões de dólares, o atual valor de mercado da WeWork é de 44,49 milhões de dólares, de acordo com o site MarketWatch, que indica também que até este ponto do ano as ações da empresa já desvalorizaram 98,54%. Após o anúncio da WeWork de que iria declarar falência, a negociação das suas ações foi suspensa.

OBS/MS

Turistas quase morrem ao seguir trilha do Google Maps que não existia em Montanha do Canadá

Não é raro encontrar ruas desatualizadas no Google Maps ou Waze, descobrindo em cima da hora que certa via indicada no caminho é, na verdade, contramão. Mas, quando se está prestes a subir uma montanha e se descobre no meio do caminho que a trilha que o mapa indicava na verdade não existe, a tensão pode ser muito maior.

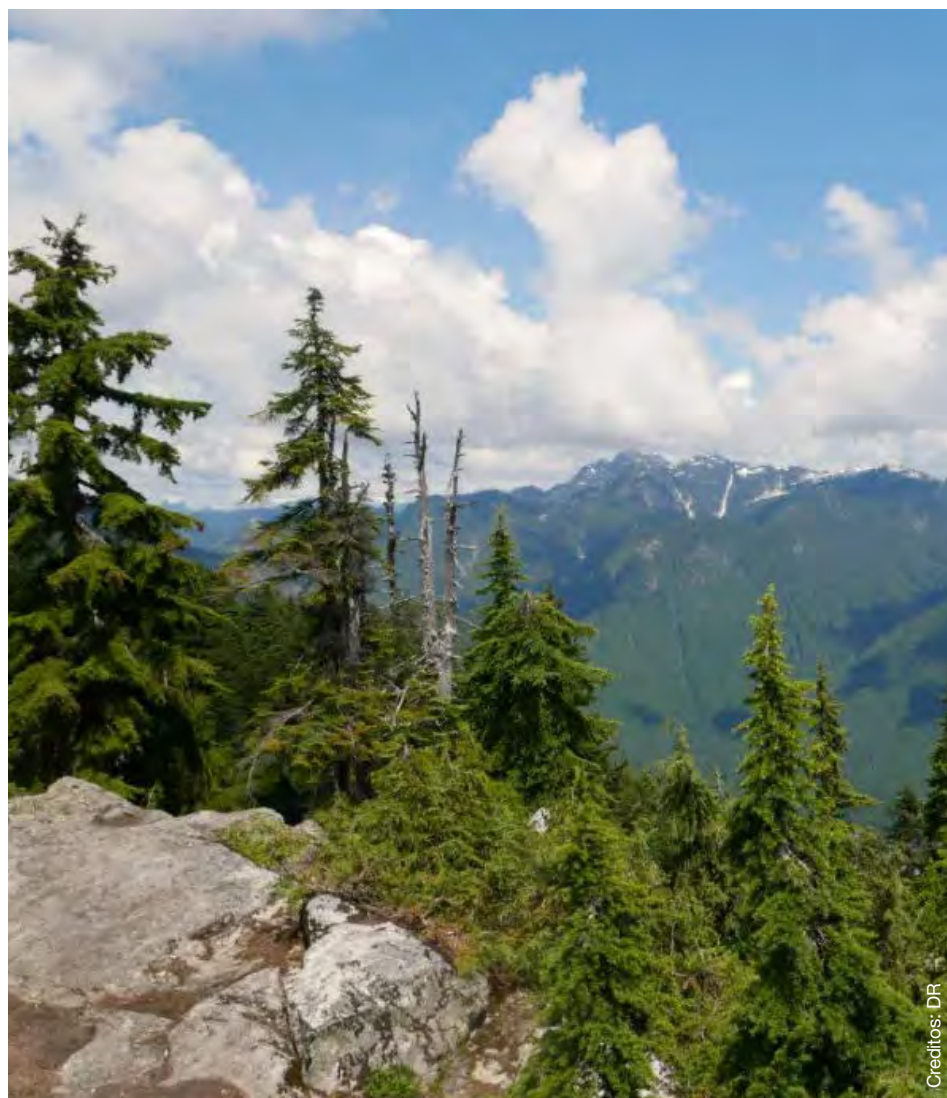
Foi o que aconteceu com diversos exploradores no Canadá, que precisaram ser resgatados e tiveram experiência de quase morte ao seguir um caminho de subida no Monte Froome, ao norte de Vancouver, percorrendo uma trilha que o Google Maps indicava mas, na verdade, não existia.

Em várias ocasiões, essas pessoas tiveram que ser resgatadas depois de ficarem presos na beira de um penhasco numa área íngreme e perigosa.

A North Shore Rescue, ou NSR, uma equipa voluntária de busca e resgate em montanhas com sede em Vancouver, teve que responder a pelo menos três chamadas recentes com um helicóptero e uma equipa de cordas, para salvar os trilheiros presos. Num dos casos, o explorador ligou para o número de emergência e disse que “estava pendurado e não sabia quanto tempo conseguiria aguentar”, disse o serviço ao Business Insider.

“Para ser claro, a área em questão não tem trilhas e é muito íngreme, com muitas faixas de penhascos por toda parte” disse a NSR, que afirmou ter inserido no local sinalização alertando para o risco. “A área é claramente perigosa, e foi local de uma fatalidade anterior.”

GB/MS



Creditos: DR

Médico promovia falsa cura para o autismo com “transplantes fecais”

Jason Klop perdeu a licença após ser descoberto. Daqui a cinco anos pode recuperá-la.

Um médico canadiano foi apanhado a promover uma falsa cura para o autismo com “transplantes fecais”, prática que mantinha há anos.

De acordo com a CBC, Jason Klop retirava bactérias das fezes de pacientes saudáveis e colocava-as em crianças autistas de apenas dois anos, através de comprimidos ou lavagens intestinais.

O tratamento, que custava mais de 10 mil euros, era feito em clínicas no México, Hungria, Austrália e no Panamá.

Ao todo, segundo documentos judiciais, o canadiano realizou estas experiências ilegais em, pelo menos, 60 crianças.

Ao ser apanhado, Jason Klop admitiu que o seu negócio violava várias regras da Health Canadá, bem como os padrões estabelecidos pelo College of Naturopathic Physicians, mas garantiu que tinha obtido “melhoras sensíveis” com o “tratamento”.

Perante isso, as autoridades retiraram-lhe a licença médica e multaram-no em 21 mil euros. Contudo, daqui a cinco anos, Jason pode voltar a exercer medicina.

No Canadá e EUA, os transplantes fecais são permitidos para o tratamento de colite, induzida por clostridioides, um tipo de infeção estomacal, mas não para outras doenças e muito menos para o espectro do autismo.

NM/MS

LOCAL



Creditos: Francisco Pegado

Jogo De Bamba 3 Ontario Open Capoeira Tournament & Workshops

A Casa de Bamba, em Toronto, foi a sede do evento excepcional, que aconteceu de 3 a 5 de novembro e reuniu alguns dos maiores nomes da Capoeira mundial, e juntos transmitiram seus conhecimentos por meio de workshops e fizeram parte do corpo de jurados da emocionante competição.

O Jogo de Bamba 3 não é apenas um torneio, é uma celebração de Capoeira de 3 dias, que não trata apenas dos aspectos físicos da Capoeira, aprofunda a rica história, filosofia e significado cultural da modalidade.

Marcos Martins, mais conhecido por “Mestrando Paraíba”, falou do momento: “para os participantes, foi uma experiência única onde puderam demonstrar suas habilidades dentro da Capoeira contra alguns dos melhores talentos desse estilo. É uma oportunidade única para os competidores fazerem parte da elite mundial da Capoeira e serem convidados a participar do grande torneio no Brasil”.

Apesar de poucas pessoas conhecerem as competições de Capoeira, este evento foi de uma emoção gigantesca. “Contamos com participações desde crianças de apenas 3 anos, até os níveis mais altos da Capoeira com praticantes de mais de 20 anos de experiência competindo. Foi realmente um título suado e batalhado para os que conseguiram conquistar o primeiro lugar no pódio” finalizou o Mestrando Paraíba.

Uma das muitas participantes do dia, fa-

lou ao jornal Milênio Stadium: “Fazer parte dessa competição foi incrível, com muitas emoções. Estava nervosa, mas porém muito contente que consegui chegar em 1º lugar na categoria avançada feminina. É muito importante para mim ver a capoeira chegar a esse nível porque a competição ainda é muito nova comparando com os outros desportos. O “Mestrando Paraíba” está a fazer um excelente trabalho a trazer atenção para a capoeira e as competições” disse Emilly Puziol, conhecida na Capoeira por “Jacaré”.

Esta também foi também uma oportunidade de conhecer Capoeiristas de diversas escolas e linhagens. Conectar-se com colegas praticantes, trocar ideias, formar laços e mergulhar no espírito vibrante desta forma de arte única.

Gostaria de realçar as participações de várias escolas de Toronto, Montreal, Vancouver e Estados Unidos. O Jogo de Bamba 3 contou ainda com a presença de vários convidados, Mestres e multicampeões da arte como o detentor de 8 títulos mundiais de Capoeira, o Contra Mestre Magrela, vindo de Espanha.

Foi um evento marcante por ter o apoio da maior competição atual de capoeira, o VMB (Volta do Mundo - Bambas) que vem unindo grandes talentos da Capoeira e patrocinios de nível internacional.

Um pouco da história da Capoeira

A Capoeira é uma arte marcial afro-bra-

sileira que mistura luta, dança e música desenvolvida nos anos 1500 por escravos africanos no Brasil como forma de autodefesa de seus opressores. Ela é marcada por seus movimentos ágeis e complicados que podem ser executados em qualquer lugar. Os movimentos exigem grande destreza corporal e têm uma forte componente acrobática em alguns estilos e é sempre tocado com música.

A Capoeira pode ser interpretada como espiritualidade, ligação, conexão, é relação com a ancestralidade. Uma tradição, e até uma forma de arte. Os jogadores de capoeira formam um círculo no centro do qual dois jogadores se envolvem.

Apelido na Capoeira

O costume do apelido surgiu na época em que a capoeira era ilegal. Capoeiristas evitavam dizer seus nomes para evitar problemas com a polícia e se apresentavam a outros capoeiristas ou nas rodas pelos seus apelidos. Dessa forma um capoeirista não poderia revelar os nomes dos seus companheiros à polícia, mesmo que fosse preso e torturado.

Vestimentas utilizadas na capoeira

A indumentária utilizada hoje em dia representa, de forma autêntica, toda a diversidade da capoeira, pois depende do praticante e estilo no qual este se encontra inserido.

Instrumentos da Capoeira

Os instrumentos da capoeira são fundamentais para a criação de ritmo e acompanhamento na dança. Os instrumentos da capoeira são: berimbau ou hungo, Pandeiro, Adufe, Atabaque, Baqueta, Caxixi, Agogo, Reco-Reco e o Dobrão.

A Capoeira no Mundo

Existem muitos tipos diferentes de Capoeira. Os dois maiores tipos são Angola e Regional.

Angola é considerada a verdadeira raiz do estilo da Capoeira, muitas vezes caracterizada por movimentos mais lentos e sorrateiros, jogados mais perto do solo. A Capoeira Angola, na verdade, é tocada em uma grande variedade de velocidades, variando de movimentos rápidos e altamente acrobáticos e música frenética de ritmo alto a movimentos muito mais lentos e metódicos até música hipnótica de ritmo lento.

Em 2014, a prática foi reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura). Assim, a tradição passa a ser vista como uma filosofia de mundo, buscando manter o respeito entre comunidades, promover integração social e salvaguardar a memória de resistência do povo vindo do continente africano. O dia 5 de julho é o Dia Mundial da Capoeira.

Francisco Pegado/MS



Creditos: Francisco Pegado



Creditos: Francisco Pegado



Igreja Católica

JN

Papa Francisco autoriza batismo para transexuais

O documento, aprovado pelo Papa Francisco no dia 30 de outubro, permite que as pessoas transexuais, mesmo que tenham sido submetidas a tratamento hormonal ou cirurgia de mudança de sexo, podem ser batizadas bem como os filhos de casais homossexuais (mesmo que tenham nascido através de uma gravidez de substituição).

A única recomendação do Papa é que só deve acontecer o batismo “se não houver situações em que haja risco de gerar escândalo público ou desorientação entre os fiéis” e que exista a convicção de que as crianças serão educadas de acordo com a fé católica. A resposta do Vaticano surge depois do bispo brasileiro D. José

Negri ter pedido esclarecimentos sobre a participação em sacramentos como o casamento e o batismo de pessoas transexuais e homoafetivas. E a resposta do Papa é afirmativa desde que “não haja escândalo público” e desde que haja uma preparação para os sacramentos.

O mesmo documento diz ainda que podem ser padrinhos (e madrinhas) de batismo “sob certas condições”.

A prudência pastoral exige que não seja permitida se houver perigo de escândalo, legitimação indevida ou desorientação na esfera educacional da comunidade eclesial”, explica o texto apresentado pelo Dicasterio para a Doutrina da Fé.

JN/MS

Alemanha

JN

Scholz promete aos judeus que “nunca mais” haverá atos antissemitas na Alemanha

O chanceler alemão prometeu, esta quinta-feira (9), aos judeus que “nunca mais” serão vítimas de antissemitismo na Alemanha ao discursar na cerimônia comemorativa do 85.º aniversário da “Noite de Cristal”, como ficaram conhecidos os pogroms antijudaicos no regime nazi.

A promessa de “nunca mais” tolerar o antissemitismo “é para cumprir agora”, afirmou Olaf Scholz na sinagoga Beth Zion, no coração de Berlim, ao lado do Presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, e do chefe do Comitê Central dos Judeus na Alemanha, Josef Schuster.

Num contexto de recrudescimento dos atos antissemitas desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, a 7 de outubro, tanto na Alemanha como em quase toda a Europa, Scholz reafirmou a promessa “sobre a qual assenta a Alemanha democrática” e recusou toda e qualquer relação com os ‘pogroms’, palavra russa que significa “causar estragos, destruir violentamente” e que foi “recuperada” para definir a perseguição nazi aos judeus.

“Qualquer forma de antissemitismo envenena a nossa sociedade. Tal como acontece atualmente com as manifestações islamistas”, afirmou o chanceler alemão, que prometeu “perseguir todos aqueles que apoiam o terrorismo e são antissemitas”.

Scholz recordou que, com a entrada em

vigor de uma nova lei sobre a cidadania, nenhum antissemita poderá naturalizar-se na Alemanha. A advertência surge numa altura em que estão a ser cometidos numerosos incidentes antissemitas por muçulmanos e pessoas de origem árabe na Alemanha. A 7 de outubro, após a ofensiva surpresa do Hamas em Israel, a população maioritariamente árabe e turca do bairro de Neukölln, em Berlim, a rede Samidoun distribuiu bolos para celebrar “a vitória da resistência” palestina.

O grupo pró-palestino Samidoun, que acabou por ser ilegalizado na Alemanha, define-se como uma Rede de Solidariedade com os Prisioneiros Palestinos e publicou nas redes sociais fotografias de ativistas pró-palestinos a distribuir doces em Berlim para celebrar o ataque do Hamas em Israel. Recentemente, a polícia federal alemã anunciou que tinha contabilizado cerca de dois mil delitos relacionados com a guerra no Médio Oriente.

Destruída e vandalizada por membros das Schutzstaffel (SS - em português “Tropa de Proteção”) e da Juventude Hitleriana na noite de 9 para 10 de novembro de 1938, a “Noite de Cristal”, tal como muitas outras sinagogas, empresas e casas judaicas, a sinagoga Beth Zion foi alvo, a 18 de outubro deste ano, de cocktails molotov, que não causaram danos materiais nem feridos.

JN/MS

Automóveis

Lucros da Nissan quadruplicam para 1666 milhões de euros em seis meses

A empresa automóvel japonesa Nissan Motor registou um lucro líquido de 269 mil milhões de ienes (1666 milhões de euros) entre abril e setembro, primeiro semestre do seu ano fiscal, quatro vezes mais do que no mesmo período de 2022.

O lucro operacional do fabricante aumentou 115% em termos homólogos, para 336,7 mil milhões de ienes (2,083 milhões de euros), enquanto o seu volume de vendas cresceu 30%, para 6,06 bilhões de ienes (37,5 mil milhões de euros), de acordo com o relatório financeiro trimestral da Nissan publicado na quinta-feira (9).

O presidente da Nissan, Makoto Uchida, descreveu estes resultados como “muito positivos”, durante uma conferência de imprensa, embora tenha dito que o mercado chinês, do qual faz parte há décadas, “continua a ser um desafio”.

As vendas aumentaram 30%, para 4,66 bilhões de ienes (31,77 mil milhões de euros), graças ao lucro líquido por unidade, favorecido pela fraqueza do iene, uma tendência que inflaciona as remessas para o exterior.

A Nissan vendeu 1.622.000 veículos entre abril e setembro, um aumento de 3,3% em termos homólogos, diz o relatório, apesar de ter reduzido as suas vendas na China em 34,3% durante o mesmo período, com um total de 359.000 veículos.

No Japão, as vendas aumentaram 10,7%, para 228.000 veículos, enquanto na América do Norte a Nissan aumentou as vendas em 39,2% no semestre até setembro, com 628.000 veículos. Na Europa as vendas também subiram (+19,2%) para 158.000.

No relatório divulgado, a Nissan indica que “embora o volume de vendas na China tenha diminuído devido à intensificação da concorrência e à transição acelerada para novos veículos elétricos, liderados por marcas locais, as vendas noutras regiões aumentaram significativamente”.

A empresa explicou que o aumento da receita se deveu principalmente ao melhor desempenho operacional e ao aumento das vendas unitárias consolidadas ano após ano.

A Nissan melhorou ainda as previsões para todo o ano fiscal, que terminará em 31 de março de 2024: espera registar um lucro líquido de 390.000 milhões de ienes (2.414 milhões de euros) em 2023, mais 14,7% do que a estimativa anterior, e um lucro operacional de 620.000 milhões de ienes (3.840 milhões de euros), um aumento de 12,7%.

Relativamente ao volume de negócios, a Nissan espera embolsar 13 bilhões de ienes (80.479 milhões de euros) no corrente ano, mais 3,17%, enquanto prevê um aumento de 12% nas vendas anuais de veículos, até 3,7 milhões.

JN/MS

EUA

JN

EUA denunciam ligações militares crescentes e perigosas entre Coreia do Norte e Rússia

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, denuncia ligações militares “crescentes e perigosas” entre a Coreia do Norte e a Rússia, após uma visita à Coreia do Sul, um aliado próximo de Washington.

“Partilhamos profundas preocupações sobre a crescente e perigosa cooperação militar da Coreia do Norte com a Rússia”, disse Blinken, numa conferência de imprensa conjunta com o homólogo sul-coreano, em Seul.

Blinken pediu igualmente à China que evite que a Coreia do Norte recorra a quaisquer ações “desestabilizadoras”, como o lançamento de mísseis.

“A China tem uma relação única com a Coreia do Norte. Através desta relação, tem influência real e contamos com a China para usar essa influência para desempenhar um papel construtivo na prevenção do comportamento irresponsável e perigoso da Coreia do Norte”, disse o secretário de Estado norte-americano.

Na conferência de imprensa conjunta com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul, Park Jin, o governante norte-americano disse que ambos discutiram outras ações não especificadas que os seus países podem tomar para intensificar a pressão sobre Moscovo para não transferir tecnologia militar para a Coreia do Norte, em violação de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU.

As autoridades norte-americanas e norte-coreanas dizem que a Coreia do Norte tem fornecido projéteis de artilharia e outras munições à Rússia nos últimos meses para alimentar os seus esforços de guerra na Ucrânia e suspeitam que o líder norte-coreano, Kim Jong Un, possa estar à procura de tecnologias russas para atualizar as

suas forças armadas.

“É uma via de dois sentidos: a República Popular Democrática da Coreia a fornecer equipamento militar à Rússia para a sua agressão brutal contra a Ucrânia, mas também (...) a Rússia a fornecer apoio tecnológico à Coreia do Norte para os seus próprios programas militares e isso é uma preocupação real para a segurança da Coreia”, disse Blinken.

Tanto Pyongyang como Moscovo negaram as acusações de fornecimento de munições à Rússia por parte da Coreia do Norte.

Além de cerrarem fileiras em torno de posições comuns relativamente à Coreia do Norte, à Rússia e à China, os Estados Unidos e a Coreia do Sul prometeram ainda continuar a apoiar a Ucrânia contra a invasão russa e aumentar a ajuda humanitária aos civis palestinos em Gaza, apanhados na guerra de Israel contra o Hamas.

JN/MS



Credito: DR

Conflito **JN**

Palestinianos denunciam nove mortos na Cisjordânia em operação israelita

A Autoridade Palestina acusou esta quinta-feira (9) o exército israelita de ter matado nove pessoas na Cisjordânia, incluindo sete no campo de refugiados de Jenin.

As duas mortes fora do campo de Jenin ocorreram em Beít Fajar, ao sul de Belém, e em Dura, ao sul de Hebron, disse o Ministério da Saúde da Autoridade Palestina, citado pela agência espanhola Europa Press.

Inicialmente, o ministério tinha anunciado cinco mortos em Jenin, mas alterou o balanço num novo boletim. Também deu conta de 13 feridos, incluindo vários com gravidade, nos confrontos ocorridos no campo de refugiados de Jenin.

“O número de mortos em Jenin subiu para sete, enquanto 13 pessoas ficaram feridas de várias formas”, disse o ministério.

A agência noticiosa oficial palestina Wafa afirmou que uma “grande força do exército de ocupação”, referindo-se a Israel, tinha invadido várias estradas em Jenin. A mesma agência disse que o exército israelita destruiu estradas e outras infraestruturas com “bulldozers”.

A Wafa disse que os militares dispararam contra um grupo de palestinos e que um paramédico estava entre os feridos.

O Crescente Vermelho Palestino disse que uma ambulância foi atingida e um dos seus trabalhadores ficou ferido.

Israel confirmou um ataque aéreo ao campo de Jenin, um dos epicentros das operações de segurança dos últimos meses, incluindo uma operação em julho, a maior na Cisjordânia desde a segunda Intifada,

há quase duas décadas. Um avião militar atacou “indivíduos armados que representavam um perigo para as forças armadas”, declarou o exército israelita num comunicado. Os militares disseram que “terroristas dispararam” tiros e lançaram explosivos contra os soldados durante o ataque.



Credito: DR

O exército fez ainda seis detenções. Já foram detidas na Cisjordânia 1430 pessoas.

Desde o ataque do Hamas contra Israel, a 7 de outubro, foram detidas na Cisjordânia ocupada 1430 pessoas, incluindo mais de 900 suspeitos de pertencerem ao grupo islamita que controla a Faixa de Gaza desde 2007. As operações tiveram lugar um dia depois de cerca de 20 palestinos terem sido baleados e feridos, incluindo um em estado crítico, numa operação do exército israelita na cidade de Belém, que deixou cinco outros feridos por estilhaços, segundo a agência noticiosa palestina Wafa.

As Nações Unidas afirmaram na semana passada que a situação na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental era “alarmante e urgente”, face ao aumento das violações dos direitos humanos contra os palestinos que residem nestes territórios.

Disseram também que “as forças israelitas têm utilizado cada vez mais táticas e armas militares nas operações de segurança”. De acordo com a Autoridade Palestina, o número de palestinos mortos pelas forças israelitas e por ataques de colonos na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental ascende a mais de 160 desde 07 de outubro.

Nesse dia, o Hamas realizou ataques em Israel que causaram cerca de 1.400 mortos e raptou mais de 240 pessoas que mantêm como refém na Faixa de Gaza, segundo as autoridades israelitas. Os ataques desencadearam uma ofensiva militar israelita contra a Faixa de Gaza que, até agora, causou a morte de mais de 10.500 palestinos, de acordo com o Hamas.

JN/MS

Espanha **JN**

Ex-vice-presidente do Parlamento Europeu baleado na cabeça em Madrid

Alejo Vidal-Quadras, antigo dirigente do Partido Popular espanhol e ex vice-presidente do Parlamento Europeu, foi baleado na cabeça, nesta quinta-feira (9), numa rua do bairro de Salamanca, em Madrid.

Alejo Vidal, de 78 anos, não correrá perigo de vida, tendo sido levado para o hospital.

O político foi presidente do Partido Popular da Catalunha e foi fundador do partido de extrema-direita Vox, onde militou entre 2014 e 2015.

JN/MS



Credito: DR





CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
 1560 Bloor Street West, Toronto

PORTUGAL



JM2023

JN

Câmara de Lisboa gastou metade do orçamento para a Jornada no Parque Tejo

A Câmara de Lisboa gastou 34 milhões de euros na Jornada Mundial da Juventude (JM2023), dos quais 23,6 milhões são investimento que “fica para a cidade” e 10,4 milhões correspondem apenas a gastos, revela a Autarquia. Quase metade, 16,35 milhões, foi para o Parque Tejo.

Quase metade do orçamento da Autarquia para a Jornada Mundial da Juventude foi para o Parque Tejo Trancão, local onde se realizaram duas cerimónias do evento católico. A Câmara de Lisboa diz, em comunicado, que gastou 16,35 milhões de euros com as obras do Parque Tejo Trancão, dos quais 4 milhões com a ponte ciclo pedonal sobre o rio Trancão. Gastou ainda 5,89 milhões de euros com equipamentos para os bombeiros, polícia municipal e proteção civil e 970 mil euros com obras no espaço público, como reparação de instalações sanitárias.

Estas intervenções totalizam 23,6 milhões de euros e representam “um investimento que fica para o futuro da cidade”, assegura a Autarquia. “Apenas 10,4 milhões de euros são custo que se esgota com a Jornada”, ressalva ainda. O valor despendido na JM2023 pela Câmara de Lisboa fica assim um milhão de euros abaixo do orçamento inicial previsto (35 milhões), cifrando-se nos 34 milhões de euros.

236 contratos

A Câmara de Lisboa e as empresas municipais EGEAC, Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa e Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) realizaram 236 procedimentos de contratação pública. Destes, 15,3 milhões de euros através de concursos públicos e 14,4 milhões de euros através do regime de ajuste direto, regime de exceção consagrado nas leis do orçamento do Estado para a Jornada

da Juventude. Gastaram 2,2 milhões através de outros tipos de procedimentos do regime geral de contratação pública, com 48% do valor global das contratações a serem feitas por concurso público.

“Nos processos de ajuste direto, a Câmara de Lisboa promoveu consultas preliminares para identificar fornecedores e aferir valores de mercado. De igual forma, a dispensa de fiscalização prévia do Tribunal de Contas não significou ausência de fiscalização por parte do Tribunal de Contas. A informação relativa a todos os procedimentos da Jornada foi enviada para o Tribunal de Contas no decorrer do processo, para efeitos de fiscalização concomitante e foi entregue à Assembleia Municipal junto com o relatório sobre a operação JM2023 em Lisboa da Câmara”, esclarece ainda a Autarquia.

Retorno

O Município informa que “os números do turismo relativos a agosto apresentam um incremento de 31,7% face ao mesmo mês de 2022 e mais 37,6% em proveitos globais face a 2019”. Segundo dados do Observatório do Turismo de Lisboa e do Infogeste, citados pela Câmara, “Lisboa fechou o mês de agosto com os maiores números de sempre, ultrapassando 2019 com mais 37,6% em proveitos globais e face a 2019 é o segundo destino europeu que apresenta a maior recuperação: 8,2%”.

Quanto ao retorno para a cidade, a Câmara de Lisboa diz que “houve mais de 234 mil menções por dia à JM2023 e à cidade de Lisboa”, “mais de oito mil notícias na internet e sete mil notícias em dezenas de televisões de todo o mundo com referência a Lisboa” e “a JM2023 e Lisboa chegaram a mais de 500 milhões de lares em todo o mundo”.

JN/MS

Eleições

JN

Marcelo dissolve o Parlamento e convoca eleições para 10 de março



Credito: DR

O chefe de Estado anunciou, na quinta-feira (9), a decisão de dissolver a Assembleia da República e antecipar as eleições legislativas para 10 de março, depois de ter estado reunido com os conselheiros de Estado.

“Fi-lo por decisão própria e por inúmeras razões”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, antes de justificar a decisão de dissolver o Parlamento, destacando a “fraqueza do Governo” nos atuais termos, nomeadamente o “risco já verificado de essa fraqueza” levar a um “governo presidencial” e a uma dissolução tardia.

Antes do anúncio, o chefe de Estado assinalou que, “pela primeira vez em democracia, um primeiro-ministro ficou a saber que ia ser objeto de processo autónomo sob jurisdição do Supremo”, optando por demitir-se por “razões de dignidade indispensáveis à continuidade do mandato em curso”. Referindo-se num primeiro momento a António Costa, Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou a “elevação do gesto”, a

“comunicação aos portugueses” e a disponibilidade manifestada pelo ainda chefe de Governo para se manter no cargo até à sua substituição, destacando-lhe o “serviço à causa pública”, particularmente em “longos e exigentíssimos anos”, marcados pela saída de um défice excessivo, pelo saneamento da banda, por uma pandemia e duas guerras. E deixou um apelo à Justiça: “Que o tempo permita esclarecer o sucedido.”

Dirigindo-se aos portugueses, no final da intervenção, Marcelo apelou para que olhem “em frente” e escolham os seus representantes. “Devolvo a palavra ao povo. A força da democracia é não ter medo do povo. Confio em vós, no vosso patriotismo, experiência, bom senso, liberdade. Sóis vós e só vós a certeza decisiva do futuro do nosso Portugal”, concluiu.

A declaração ao país acontece depois de o presidente da República se ter reunido hoje, durante quatro horas, com o Conselho de Estado.

JN/MS

Tribunal de Contas

JN

Ministério Público processa antigos gestores da TAP

O Ministério Público abriu um processo, junto do Tribunal de Contas, para apurar a responsabilidade financeira de Christine Ourmières-Widener e Manuel Beja no pagamento da indemnização, de 500 mil euros, a Alexandra Reis.

Em causa está a indemnização de 500 mil euros paga à ex-administradora da TAP, Alexandra Reis, por Christine Ourmières-Widener, que assumia o cargo de presidente executiva, e por Manuel Beja, presidente do Conselho de Administração.

Alexandra Reis acabou por ser alvo de um relatório da Inspeção Geral de Finanças (IGF), que deu origem à Comissão Parlamentar de Inquérito à companhia aérea e, consequentemente, à demissão da presidente executiva e do presidente do Conselho de Administração.

A auditoria da IGF, realizada a pedido do Governo, declarou nulo o acordo para a saída de Alexandra Reis da TAP com uma indemnização de meio milhão de euros, tendo por base a decisão do executivo de exonerar com justa causa Christine Our-

mières-Widener e Manuel Beja, os dois responsáveis pela assinatura desta decisão.

Fonte oficial do Tribunal de Contas confirmou à Lusa que, do processo de acompanhamento do relatório elaborado pela IGF, “derivou um requerimento do Ministério Público, que deu origem a um processo de apuramento de responsabilidade financeira”.

A mesma auditoria também já previa o envio do relatório ao presidente do Tribunal de Contas “para conhecimento da matéria de facto e de direito” em “virtude

de poderem ser integradoras de infrações financeiras”.

A saída de Alexandra Reis foi negociada à luz do Código das Sociedades Comerciais e não do estatuto do gestor público, que abrange a TAP desde 2020 e que não permitiria esta indemnização.

Christine Ourmières-Widener também já recorreu à justiça para contestar a decisão de exoneração e pede uma indemnização de 5,9 milhões de euros.

JN/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca





Tudo sobre a polémica mina de lítio em Montalegre

O contrato de concessão de exploração de lítio no concelho de Montalegre foi assinado em março de 2019, entre o Governo e a Lusorecursos Portugal Lithium, e esteve envolto em polémica desde o início.

A mina do Romano, em Montalegre, um dos projetos que originaram a investigação sobre um alegado favorecimento no negócio do lítio e que levaram à demissão do primeiro-ministro, obteve a luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) em setembro.

A APA emitiu, em 7 de setembro, uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável ao projeto que a empresa Lusorecursos Portugal Lithium quer explorar naquele concelho do distrito de Vila Real, impondo um conjunto alargado de medidas de compensação e de mitigação. O projeto propõe uma exploração mista, a céu aberto e subterrânea, e prevê um período de vida útil de 13 anos, podendo vir a ser ampliado.

O contrato de concessão de exploração de lítio no concelho de Montalegre foi assinado em março de 2019, entre o Governo e a Lusorecursos Portugal Lithium, e esteve envolto em polémica desde o início. Uma das razões apontadas foi o facto de a empresa ter sido constituída três dias antes da assinatura do contrato. A população local opõe-se ao projeto, elencando preocupações decorrentes da exploração a céu aberto, da dimensão da mina e consequências ambientais, na saúde e na agricultura.

Eis alguns pontos essenciais sobre a questão da prospeção e exploração de lítio em Montalegre:

Origem do projeto

O contrato de prospeção e pesquisa para a área denominada por Cepeda foi assinado em 07 de dezembro de 2012, entre o Estado português e a empresa Lusorecursos, tendo um período inicial de dois anos e com a

possibilidade de três prorrogações anuais, até ao máximo de cinco anos.

Em junho de 2016, a Novo Lítio (então Dakota Minerals) fez um acordo com a Lusorecursos para comprar direitos de prospeção de lítio, incluindo em Sepeda, Montalegre, distrito de Vila Real.

Um ano depois, o então presidente da Câmara de Montalegre, Orlando Alves, revelou que a empresa Dakota Minerals previa um investimento de cerca de 370 milhões de euros no concelho na exploração de lítio, na zona de Morgade e Carvalhais, e também na construção de uma fábrica para o processamento dos compostos de lítio.

Para o autarca, esta era “uma oportunidade única de combate ao despovoamento” da região.

Nesse ano, a Novo Lítio, empresa que fez prospeção de lítio em Montalegre, e a Lusorecursos, a detentora das licenças de prospeção e do pedido de licença de exploração naquele local, entraram em litígio por causa de direitos sobre a titularidade das licenças.

O Ministério da Economia esclareceu, posteriormente, que tinha um contrato “devidamente válido” com a Lusorecursos para a prospeção e pesquisa de lítio na área de Sepeda.

Depois da contenda judicial com a Novo Lítio, a Lusorecursos revelou que a prospeção em Cepeda revelou um depósito de 30 milhões de toneladas de lítio.

Mina do Romano

A concessão mineira do Romano, que visa a exploração de lítio e de outros metais associados em Montalegre, foi assinada em 28 de março de 2019 entre a Lusorecursos Portugal Lithium e a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). A Lusorecursos Portugal Lithium foi constituída três dias antes da assinatura do contrato.

A empresa anunciou uma exploração mista na mina, primeiro a céu aberto, pas-

sando depois para túnel e que o projeto inclui a construção de uma refinaria.

A Lusorecursos apresentou um plano de negócios que previa investir cerca de 500 milhões de euros, criar à volta de 500 postos de trabalho e implementar uma unidade industrial.

Contestação popular

Em maio de 2019 foi criada a Associação Montalegre Com Vida para lutar contra a exploração de lítio na freguesia de Morgade, tendo, posteriormente, sido também criado o Movimento Não à Mina e a organização Povo e Natureza do Barroso.

Desde então, foram realizadas várias manifestações contra a mineração em Montalegre e foram feitos protestos e boicotes na Freguesia de Morgade às eleições presidenciais de 2021 e às legislativas e europeias de 2019.

Os opositores à mina têm alertado para as consequências decorrentes da exploração a céu aberto, da dimensão da mina e consequências ambientais, na saúde e na agricultura.

A associação ambientalista Quercus apresentou em junho de 2019 uma denúncia à UNESCO de “ameaça severa à integridade do sistema agro-silvo-pastoril da região do Barroso”, devido à instalação de minas de lítio a céu aberto na região.

Ações judiciais

O projeto de lítio em Montalegre tem sido alvo de várias ações judiciais.

Em outubro de 2019, a empresa Lusorecursos SGPS, S.A. interpôs uma ação no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa contra o Ministério do Ambiente e da Transição Energética e a DGEG com vista à anulação do contrato de concessão de exploração de lítio, em Montalegre, celebrado a 28 de março entre o Estado português e a Lusorecursos Portugal Lithium, S.A.

A ação visava ainda a anulação do despacho do então secretário de Estado da Energia, João Galamba, datado de 08 de março, que autorizou a concessão e aprovou a minuta contratual.

A Lusorecursos SGPS, S.A. foi sócia da sociedade Lusorecursos, LDA., requerente da concessão da denominada mina do Romano.

Esta empresa interpôs uma outra ação cível, no Tribunal Judicial de Braga, em que pedia a declaração de nulidade do negócio de transmissão da sua quota na sociedade Lusorecursos, LDA., a qual foi, posteriormente, transformada na sociedade anónima que cedeu a posição contratual à Lusorecursos Portugal Lithium.

A 25 de novembro de 2019, a Associação Montalegre com Vida interpôs uma ação administrativa com vista à anulação do contrato de concessão para a exploração de lítio assinado entre a DGEG e a Lusorecursos Portugal Lithium, não tendo havido, até hoje, qualquer decisão quanto a esta ação.

Intervenção política

Em 2019, o então presidente da Câmara de Montalegre, Orlando Alves, afirmou que tudo quanto fosse desenvolvimento para o território, criação de riqueza e de emprego, bem como de fixação de pessoas, a câmara era a favor, desde que tudo isto fosse casável com a obrigação de defender o património ambiental e paisagístico “que é maior riqueza” do concelho, salientado que a câmara estaria “sempre ao lado das populações” que contestam a exploração de lítio no concelho.

Em novembro desse ano, os partidos PSD, BE e PEV criticaram o processo de concessão da exploração de lítio, mas o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, contrapôs afirmando que o recurso era essencial para a transição energética.

O PSD considerou que o negócio do contrato de exploração de lítio em Montalegre “cheira a esturro” e o PS recusou-se a re-



Credito: DR

ceber “banhos de ética” dos sociais-democratas nesta matéria.

Na sequência de um requerimento do grupo parlamentar do PAN, realizou-se a 27 de novembro de 2019 uma audição conjunta do ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e do secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, por causa do contrato de concessão para a exploração de lítio em Montalegre.

“Só por estultice ou por má-fé se pode usar o argumento da juventude da empresa que assinou o contrato”, disse então João Pedro Matos Fernandes, considerando “cristalino o cumprimento da lei” na concessão de lítio em Montalegre.

João Galamba disse que “teria cometido um crime” se tivesse revertido o despacho que aprovou a concessão da pesquisa e exploração de lítio em Montalegre, conforme lhe foi pedido.

O secretário de Estado João Galamba afirmou, no programa Prós e Contras da RTP, que o Governo foi obrigado a dar a concessão da exploração de lítio em Montalegre à Lusorecursos, acrescentando que aquela empresa tinha assinado um contrato, em 2012, com o Governo então liderado por Passos Coelho, que previa que, após o período de prospeção e pesquisa, pudesse requerer a concessão.

Em abril de 2021, o ministro do Ambiente João Matos Fernandes pronunciou-se sobre o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Lusorecursos para o projeto de lítio em Montalegre afirmando que o EIA tinha que ser “muito melhor”, caso contrário seria inevitável que a licença de concessão fosse revogada.

A presidente da Câmara de Montalegre, Fátima Fernandes, assumiu no último verão uma posição de um “não claro e inequívoco” à exploração de lítio no concelho, classificando o projeto como “danoso” para o concelho.

Depois da viabilização ambiental da mina por parte da APA, Fátima Fernandes lamentou a luz verde à exploração de lítio no concelho e que se sacrifique o lobo-ibérico, garantindo que a luta contra o projeto “não terminou por aqui”.

Procedimento ambiental da mina do romano

A 6 de janeiro de 2020 a Lusorecursos Portugal Lithium entregou o Estudo de Im-

pacte Ambiental (EIA) do projeto “Concessão de Exploração de Depósitos Minerais de Lítio e Minerais Associados -- Romano” à APA, mas a entidade esclareceu que “não foi efetuada a instrução” do EIA da exploração de lítio em Montalegre pelo incumprimento de condições como, por exemplo, um documento relativo aos impactos transfronteiriços.

A 14 de dezembro de 2020 iniciou-se o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) relativo à mina do Romano e a 28 de abril de 2021 foi divulgado que o procedimento de AIA da exploração mineira de lítio em Montalegre se encontrava suspenso até agosto, depois do pedido de prorrogação do prazo por parte da empresa por terem sido identificadas “lacunas e incorreções” que não possibilitavam uma “adequada predição de impactes” nem validar as “conclusões alcançadas no referido

estudo”. A APA informou que a Lusorecursos Portugal Lithium submeteu o EIA em 24 de agosto de 2021, tendo a agência dado “início ao procedimento de AIA a 03 de setembro de 2021, após ter sido concluída a conformidade do referido estudo, estando por isso a promover as diligências necessárias para a consulta transfronteiriça em Espanha, e de seguida dar início ao período de consulta pública em Portugal”.

A consulta pública do EIA da mina de lítio Romano começou a 14 de fevereiro com um prazo inicial até 25 de março, que depois foi prolongado até 10 de maio, terminando com uma das maiores participações de sempre sobre o projeto mineiro, atingindo as 511 submetida no portal “Participa”.

A Lusorecursos Portugal Lithium confirmou em fevereiro de 2023 que obteve um parecer favorável por parte da Comissão de Avaliação da Mina do Romano, que dá luz

verde à exploração mista de lítio (céu aberto e subterrânea) em Montalegre.

No entanto, a localização do complexo de anexos mineiros, que inclui a lavaria, os edifícios administrativos e a refinaria foi chumbada devido à presença de uma alcateia de lobos-ibéricos.

O projeto reformulado da mina de lítio esteve em consulta pública entre 27 de junho e 24 de julho, tendo recebido 308 participações.

A mina de lítio do Romano obteve em 7 de setembro uma DIA favorável condicionada por parte da APA. A DIA impõe a alocação de ‘royalties’ ao município de Montalegre, medidas compensatórias para as populações locais e de minimização para o lobo-ibérico.

A APA disse que “não foi possível identificar, no contexto do procedimento de AIA, nenhuma localização que se considere, neste momento, viável para o complexo de anexos mineiros (CAM)”, que inclui a refinaria, lavaria e edifícios administrativos.

Contrapartidas da mina do Romano

A decisão ambiental emitida incorporou um “conjunto alargado de condições” a cumprir pela Lusorecursos, incluindo a alocação de 75% dos encargos de exploração (“royalties”) ao município de Montalegre.

A empresa tem de desenvolver um plano de medidas compensatórias aos proprietários dos terrenos onde se irá implantar o projeto e aos habitantes locais, e sobre o lobo-ibérico, uma espécie protegida em Portugal, a DIA impõe medidas de minimização e/ou compensatórias para a alcateia do Leiranco e alcateias contíguas que possam vir ser afetadas indiretamente, com incidência nos centros de atividade (locais de reprodução) e em corredor ecológico que promova a conectividade entre os núcleos populacionais Peneda/Gerês e Alvão/Padrela.

Deve ainda ser feita a avaliação da possibilidade de utilização de outras origens de água, designadamente, a reutilização das águas residuais domésticas e da hidrometalurgia, bem como a otimização de todos os processos de reutilização e de armazenamento de água, garantindo assim o seu uso eficiente, por forma a tornar este projeto independente da captação de água para uso industrial na albufeira do Alto Rabagão.



Credito: DR

O VIRAR DE COSTA(S)

António Costa apresentou a demissão do cargo de primeiro-ministro de Portugal depois de o Ministério Público ter anunciado que o mesmo seria alvo de inquérito autónomo no Supremo Tribunal de Justiça acerca de projetos de lítio e hidrogénio.

O enredo desta história não é propriamente simples e com certeza está longe de terminado, por isso tentámos resumir e simplificar, trazendo até si os principais e mais importantes acontecimentos de que temos conhecimento até ao momento: o quê, quem, quando, onde e porquê.

Inês Barbosa/David Ganhão/MS. Fortos:DR

OPERAÇÃO

COMO ACONTECEU

TERÇA-FEIRA
6 de NOVEMBRO

09h00

Portugal acordou com a notícia que dava conta de buscas da Polícia de Segurança Pública (PSP) em domicílios, em escritório de advogado, em vários ministérios, na Secretaria de Estado da Energia e Clima, na Câmara Municipal de Sines e na sede de outras entidades públicas e de empresas e também em São Bento, na residência oficial do primeiro-ministro, António Costa.

10:30

António Costa é recebido pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, em Lisboa.

10:40

Surgem as primeiras reações por parte dos partidos políticos, que exigem explicações. O líder da Iniciativa Liberal, Rui Rocha, afirma que o país está “envolvido em podridão”.

13:09

O Presidente da República e António Costa voltam a reunir-se, por cerca de 10 minutos, no Palácio de Belém, em Lisboa.

“A TEIA”



ANTÓNIO COSTA

Primeiro-ministro de Portugal, tendo assumido pela primeira vez a função a 26 de novembro de 2015. Foram, no total, 2902 dias enquanto chefe de Governo.



VÍTOR ESCÁRIA

O economista foi nomeado chefe de gabinete do primeiro-ministro. Demitiu-se para ser arguido no caso Galpgate, mas voltou depois de pagar ao Estado e escapar a julgamento.

É suspeito de três crimes:

Dois crimes de prevaricação;

Um crime de tráfico de influência.



DIOGO LACERDA MACHADO

Amigo de longa data de António Costa, o advogado esteve ligado ao caso BES, sendo intermediário do entendimento entre o Governo, David Nallemann e Humberto Pedrosa. Também interveio no caso dos lesões do BES. Neste processo é referido como o advogado e consultor que trabalha para a Start Campus.

Está indiciado por quatro crimes:

Um crime de tráfico de influência;

Um crime de corrupção agravado;

Dois crimes de prevaricação.



JORGE COSTA OLIVEIRA

Outro homem de confiança de António Costa, Jorge Costa Oliveira, ex-secretário de Estado da Internacionalização do primeiro governo de António Costa, também integra a lista de suspeitos de tráfico de influência na “Operação Influencer”. O jurista, que também esteve envolvido no Galpgate, foi alegadamente contratado pela empresa que ganhou a concessão do lítio, em Montalegre, de forma a “pressionar e ou influenciar membros do governo a conceder a exploração do lítio a esta sociedade”.

Além destes, Jorge Oliveira Costa protagonizou ainda outro escândalo: contratou, em dezembro de 2015, o filho de Diogo Lacerda Machado, para integrar o seu gabinete, como técnico especialista.



JOÃO GALAMBA

Depois da polémica com o seu ex-adjunto, o ministro das Infraestruturas foi constituído arguido devido a uma alegada influência nas concessões atribuídas para a exploração de lítio em Boticas e Montalegre, na altura em que era secretário de Estado da Energia.



JOÃO TIAGO SILVEIRA

Atual sócio da Morais Leitão, ex-secretário de Estado de Segurança, também é arguido na investigação.



Esta investigação assenta sobretudo em mais de 20 escutas telefónicas entre os arguidos e também em vários documentos, alguns deles apreendidos nas buscas realizadas esta terça-feira (7).

As escutas, validadas por dois presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e que terão ocorrido entre 11 de novembro de 2020 e este ano, terão apanhado conversas de António Costa com os principais suspeitos no processo, mas também com João Pedro Matos Fernandes, na altura ministro do Ambiente e já suspeito de corrupção passiva e prevaricação. Mas não ficamos por aqui: por acidente, também foram ouvidas conversas com Marcelo Rebelo de Sousa e Augusto Santos Silva.

As concessões de exploração de lítio em Montalegre e Boticas, um projeto de produção de energia a partir de hidrogénio em Sines, Setúbal, e o projeto de construção de um data center na Zona Industrial e Logística de Sines pela sociedade Start Campus estão no centro deste processo. Está ainda em curso uma investigação autónoma ao primeiro-ministro, no Supremo Tribunal de Justiça, depois de suspeitos terem referido que o mesmo interveio de forma a desbloquear procedimentos nos negócios investigados. No total, estarão em causa 26 crimes: prevaricação, tráfico de influência, corrupção e recebimento indevido.

14:24

António Costa comunica ao país, a partir da residência oficial do primeiro-ministro, que apresentou a sua demissão ao Presidente da República. Para além de negar a prática “de qualquer ato ilícito ou censurável” e manifestar total disponibilidade para colaborar com a justiça “em tudo o que entenda necessário”, adiantou ainda que não pretende recandidatar-se ao cargo se o chefe de Estado convocar eleições legislativas antecipadas.

As funções de primeiro-ministro não são compatíveis com qualquer suspeita de minha integridade. Nessas circunstâncias, apresentei minha renúncia ao Presidente da República



NUNO LACASTA

É o presidente de uma das mais importantes instituições públicas - a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), organismo que está na tutela do ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC) e é responsável, entre outros, pelos licenciamentos ambientais.



NUNO MASCARENHAS

Presidente da Câmara de Sines desde 2013, fez parte do grupo responsável por expandir o Porto de Sines, onde o Governo quer construir um “grande eixo” para o hidrogénio verde.

Durante o verão foi condenado pelo Tribunal de Contas num processo relacionado com a nomeação ilegal de cinco dirigentes para os serviços da autarquia: acabou por pagar multa de 2300 euros por ter cometido uma infracção financeira negligente.

Neste processo é suspeito de:

- Um crime de corrupção passiva, quanto a titular de cargo político, agravado;
- Um crime de prevaricação;



AFONSO SALEMA E RUI OLIVEIRA NEVES

São ambos administradores da Start Campus, sociedade responsável por instalar um centro de dados na Zona Industrial e Logística de Sines. O primeiro é engenheiro industrial e CEO da Start Campus, e o outro advogado, administrador da mesma sociedade e sócio da Morais Leitão.

Afonso Salema, está indiciado por seis crimes:

- Um crime de corrupção ativa quanto a titular de cargo político, agravado;
- Um crime de tráfico de influência;
- Três crimes de prevaricação;

Dois crimes de recebimento ou oferta indevida de vantagem, quanto a titular de cargo público, agravado;

Já Rui de Oliveira Neves, por seis:

- Um crime de tráfico de influência;
- Três crimes de prevaricação;
- Um crime de corrupção ativa quanto a titular de cargo político, agravado;
- Dois crimes de recebimento ou oferta indevida de vantagem, quanto a titular de cargo público, agravado;
- Por fim, a Start Campus, por quatro crimes:
- Um crime de tráfico de influência;
- Um crime de corrupção ativa quanto a titular de cargo político, agravado;
- Dois crimes de recebimento ou oferta indevida de vantagem, quanto a titular de cargo público, agravado;

O QUE SE DISSE LÁ FORA

A demissão do primeiro-ministro português não passou ao lado dos meios de comunicação internacionais. Alguns exemplos do que foi dito:

“Premiê de Portugal renuncia após escândalo de corrupção no setor de energia”

Folha de São Paulo, Brasil

“A geringonça morreu”

El Mundo, Espanha

“A esquerda europeia perde uma referência com a demissão de António Costa”

El País, Espanha

“Primeiro-ministro António Costa apresenta a demissão, salpicada por um escândalo de corrupção”

Le Monde, França

“Primeiro-ministro português demite-se por estar envolvido em investigação de corrupção”

The Washington Post, EUA

“O PSI 20, principal índice de ações de Portugal, caiu quase 3% à medida que a crise política se desenrolava”

BBC, Inglaterra

AUTONOMIAS



Credito: DR

Definidas regras para indemnizações por animais abatidos por decisão do governo

Foi publicada a portaria que fixa a indemnização financeira a atribuir aos proprietários e/ou detentores dos animais abatidos por decisão do governo, por estarem afetados ou em risco de serem afetados pela Doença Hemorrágica Epizootica (DHE).

Em causa os animais da espécie bovina, caprinos, ovinos e cervídeos afetados ou em risco de serem afetados pela Doença Hemorrágica Epizootica e, ainda, aos animais relativamente aos quais o abate seja recomendável por precaução de contaminação e disseminação da DHE.

De acordo com a referida portaria, aos proprietários e/ou detentores dos animais abatidos nestas circunstâncias, será atribuída uma indemnização financeira, a fundo perdido, correspondente a 100 % do valor relativo a: alimentação no decurso do transporte; transporte marítimo ou rodoviário; taxas e emolumentos de abate; valor de mercado dos animais, sendo que nos casos em que a carcaça dos animais abatidos tenha um determinado valor comercial,

esse mesmo valor deverá ser subtraído ao valor da indemnização a atribuir.

Segundo as regras agora definidas e com efeitos retroativos a 27 de setembro, os proprietários e/ou detentores dos animais devem proceder ao abate dos mesmos dentro do prazo estabelecido para o efeito pela direção regional com competência em matéria de veterinária; e caso os animais não sejam abatidos no prazo, e salvo motivo atendível e devidamente comprovado, toda a exploração, e unidade epidemiológica, caso existam, é colocada sob sequestro ficando, portanto, impossibilitada a realização de qualquer tipo de movimentação de animais, com exceção dos destinados a abate.

Esta portaria surge depois de, em outubro, ter sido público que um bovino que veio do continente - entre 10 animais - acusou a Doença Hemorrágica Epizootica, tendo sido decidido pelo executivo regional abater todos os animais, e proibir a importação de animais vivos, exceto os de companhia.

AO/MS

Ponta Delgada com pedido para instalar 12 câmaras de vigilância no centro da cidade

A Câmara de Ponta Delgada formalizou no passado sábado (4) ao Governo da República o pedido para a instalação de 12 câmaras de videovigilância no centro daquela cidade açoriana, de forma a prevenir a ocorrência de crimes.

Este pedido, que hoje e aqui é formalizado, é feito para o Governo da República, para o Ministério da Administração Interna, que irá averiguar da fundamentação daquilo que são as nossas pretensões da instalação desse sistema”, afirmou o presidente da autarquia.

Segundo disse, aquele pedido, que vai ao encontro da “pretensão dos cidadãos”, vai estar ainda dependente do parecer da Comissão Nacional da Proteção de Dados.

“Não somos uma cidade que apresente índices de criminalidade violenta e que obrigue à instalação imediata de um sistema de videovigilância, mas, acima de tudo, queremos apostar na prevenção”, salientou. O presidente da Câmara de Ponta Delgada realçou que o tipo de câmaras, os

ângulos e os locais escolhidos “obedeceram a critérios técnicos”, tendo existido “muito cuidado e rigor” nas zonas selecionadas.

“São câmaras que vão ser instaladas na zona da Praça Gonçalo Velho, na zona do largo Mártires da Pátria, no largo Dois de Março e no Campo de São Francisco. São essas zonas que nessa fase vão ser abrangidas”, revelou.

E acrescentou: “Podíamos ter instalado um conjunto de 20 ou 30 câmaras. Apenas avançamos com um projeto para 12 câmaras instaladas. O que permite ter em atenção os pontos críticos e não uma mera discricionariedade de lugares comuns”.

Nascimento Cabral destacou a importância de “não sacrificar os direitos de personalidade face ao direito coletivo” e disse ter esperança de que o “processo ganhe velocidade”.

“A bola está do lado de lá. Como tal vamos aguardar que venha um chuto positivo e que se marca um grande golo aqui em Ponta Delgada”, apontou.

AO/MS

Futurismo Azores Adventures deixa de promover natação com golfinhos

Durante anos, a Futurismo Azores Adventures promoveu a natação com golfinhos selvagens, com supervisão profissional e em conformidade com as normas legais e certificação pela World Cetacean Alliance.

“A nossa missão foi sempre proporcionar uma experiência que transcende a mera atividade turística, pois acreditamos que a natação com golfinhos pode ser uma experiência transformadora, uma oportunidade de aprofundar a conexão com a biodiversidade e promover a consciencialização sobre a importância da proteção dos animais”, disse a empresa em comunicado enviado à redação do AO.

“Não obstante, a natação com golfinhos tem de ser vista como uma atividade que gera legítimas preocupações quanto ao seu impacto nos animais. É um equilíbrio delicado que precisa ser considerado e, apesar de um extenso corpo profissional de biólogos marinhos e skippers experientes, não temos na nossa posse estudos científicos ou suficiente informação para avaliar os impactos”, acrescenta a empresa marítimo turística.

“Mas, ao dia de hoje, continua-se, de forma credível, sem realizar estudos científicos e pesquisas contínuas para avaliar o impacto da natação com golfinhos nos animais e no ecossistema marinho. Só esses estudos podem fornecer dados objetivos sobre o comportamento, bem-estar e respostas fisiológicas dos golfinhos durante essas interações. Acreditamos que é crucial realizar estudos científicos contínuos para

compreender melhor o comportamento, o bem-estar e as respostas fisiológicas dos golfinhos durante essas interações. Devemos deixar de lado o barulho e as suposições predefinidas, para que todos - desde os açorianos até o nosso ecossistema - possam realmente beneficiar-se conjuntamente”, admite a empresa.

“Assim, por esta razão, e conforme anunciado na 4ª Bienal das Baleias, que decorreu nas Lajes do Pico, a 30 e 31 de Outubro, a Futurismo decidiu não mais promover a natação com golfinhos. Continuaremos a honrar os compromissos já assumidos até ao momento desta decisão, até que estejam realizados os que estão já contratualizados durante 2023 e 2024”.

“O nosso propósito, como empresa, e mediante construção coletiva interna, é criar valor e trazer prosperidade aos Açores e aos açorianos, contribuindo decisivamente para a qualificação e melhoria do turismo, através da ciência, da educação, da cultura e da partilha, visando criar memórias e impactar os viajantes, em perfeito respeito pela nossa terra e pelas nossas gentes. Cremos assim que esta decisão está alinhada com esse propósito e com a nossa vontade de elevar o turismo nos Açores a um nível mais profundo e significativo, além de meramente económico. Queremos que cada viagem seja uma jornada interior, uma busca por conexão e significado, com a nossa terra, a nossa cultura e a natureza de que devemos cuidar”, acrescenta a Futurismo.

AO/MS

Taxa turística em São Miguel só avança com unanimidade de todos os municípios

Os municípios de São Miguel, nos Açores, só vão implementar uma taxa turística caso exista unanimidade entre as seis câmaras municipais da ilha açoriana, segundo revelou o autarca de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral (PSD).

Em comunicado, a Câmara de Ponta Delgada revelou que o executivo tinha aprovado o “início da abertura do processo de regulamento da taxa turística, que será alvo de análise e debate com todos os particulares e instituições interessadas em apresentar contributos”.

Pedro Nascimento Cabral referiu que ainda não existe uma posição fechada entre os municípios da ilha, adiantando que a taxa turística tem sido “alvo de reflexão profunda” nas reuniões da AMISM. “Chegou a vez, de forma concertada e uníssona,

de as câmaras municipais avançarem com o início do procedimento para o efeito. Vamos ouvir as pessoas, vamos ouvir as entidades e todos aqueles que têm uma palavra a dizer. Depois, as câmaras irão tomar uma posição definitiva”, afirmou, salientando que qualquer decisão “deve ir ao encontro das reais expectativas” da população.

“Bastará que uma câmara municipal entenda que não estão reunidas as condições para uma taxa turística na ilha de São Miguel e as câmaras municipais não o vão fazer”, reiterou.

Pedro Nascimento Cabral não quis revelar a sua posição sobre a taxa turística, afirmando que não quer “influenciar a opinião pública”.

AO/MS



Credito: DR

Dois turistas em cruzeiro resgatados a este da Ilha da Madeira

Através do Subcentro de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal (MRSC Funchal), a Marinha coordenou uma operação de busca e salvamento de dois cidadãos americanos.

Os indivíduos, um homem e uma mulher, com 64 e 70 anos, respetivamente, encontravam-se a bordo do navio cruzeiro 'CELEBRITY BEYOND', a Este da Ilha da Madeira.

O navio de cruzeiro de bandeira maltesa, navegava a cerca de 204 milhas náuticas, o equivalente a 378 quilómetros, quando acionou o socorro, a informar que estava a bordo uma passageira com arritmia cardíaca. De imediato foi informado o CODUMAR que efetuou a avaliação do estado da

vítima, considerando a situação como um resgate médico urgente.

Mais tarde, foi feito novo contacto por parte do navio dando conta de que outro passageiro teria sofrido um golpe na cabeça, também classificado como resgate médico urgente.

Para o resgate, foi empenhada a aeronave EH-101, da Força Aérea Portuguesa, para transportar as vítimas até ao Aeroporto do Funchal.

Posteriormente, os doentes foram transportados para uma unidade hospitalar.

JM/MS

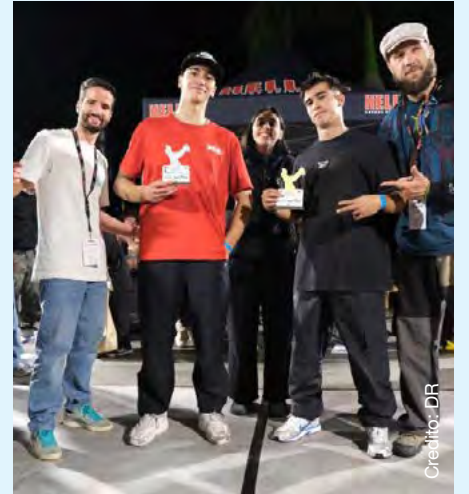
Saiba quem foram os grandes vencedores da primeira Madeira Street Battle

Não obstante o ritmo e talento tenham sido transversais a todos os cerca de 60 participantes do Madeira Street Battle, realizado no âmbito do Madeira Street Arts Festival em parceria com a STG Crew, apenas alguns dançarinos levaram para casa o grande prémio.

Foi o caso de Valeria (1.º) e LEO (2.º), na Bgirl Battle, de Ego (1.º) e de Gui (2.º), na Kids Battle, de Lil Maniak (1.º) e Alex (2.º), na Bboy Battle, e de Martim (1.º) e Isaac (2.º), na Baby Battle.

O evento de breakdance/breaking reuniu dezenas de pessoas na Praça do Povo, tendo sido o primeiro do género a realizar-se na Região.

JM/MS



Turismo atinge novo máximo na Madeira



Credito: DR

O turismo da Região Autónoma da Madeira ultrapassou, pela primeira vez, a barreira de um milhão de dormidas, em setembro, de acordo com os dados da Direção Regional de Estatística (DREM).

Em setembro, registou-se 192,6 mil hóspedes e 1.040,9 mil dormidas, subidas de 14,1% e de 9,4% face ao período homólogo. Comparando com a pré-pandemia são crescimentos de 49,2% e de 33,8%.

“Na Região, as dormidas de residentes em Portugal tiveram uma quebra de 3,7% relativamente ao mês homólogo, rondando as 177,9 mil (17,1% do total), enquanto as de residentes no estrangeiro subiram 12,5%, situando-se em 863,0 mil. Note-se que, face a setembro de 2019, a variação nas dormidas produzidas por residentes em Portugal foi de +54,4%, sendo de +30,2%,

no caso das geradas por residentes no estrangeiro. Os hóspedes entrados, em setembro de 2023, com residência no País, totalizaram 43,7 mil, e os com residência no estrangeiro, 148,9 mil”, diz a DREM.

Os mercados emissores de residentes no estrangeiro representaram 82,9% do total de dormidas, salienta a DREM. O Reino Unido foi responsável por 211,9 mil dormidas, menos 3,3% face ao mês homólogo, a Alemanha contribuiu com 209,4 mil dormidas, mais 10,3%, e França teve 70,8 mil dormidas, mais 8,3%. As dormidas apresentaram uma subida de 15,3%, para os 8,4 milhões, de janeiro a setembro.

“Em setembro de 2023, 7,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico terão estado encerrados ou não registaram movimento de hóspedes”, diz a DREM.

JM/MS




here's
the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

Sábados das 7:30 às 9 da manhã

Citytv

Domingos das 10 ao meio-dia

Global DURHAM

Streaming na CAMOESTV.com

ÁFRICA



Ministra cabo-verdiana da Justiça, Joana Rosa. Crédito: Governo de Cabo Verde

Cabo Verde pretende candidatar-se ao Conselho dos Direitos Humanos

Cabo Verde anunciou esta semana em Genebra que pretende candidatar-se ao Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, ao dar resposta à maioria das 159 recomendações no âmbito da revisão periódica universal, anunciou a ministra da Justiça, Joana Rosa.

Apesar dos “parcos recursos”, o Governo “tem dado especial atenção” e “não tem poupado esforços” para a promoção e defesa dos direitos humanos, disse a ministra, durante a quarta revisão a que o país foi sujeito.

“Temos conseguido ganhos assinaláveis e somos reconhecidos” a nível internacional, referiu a governante.

“É nesta ótica que pretendemos apresentar a candidatura ao Conselho dos Direitos Humanos para o período 2025-2027. Contamos com o apoio de todos os Estados-membros a esta nossa candidatura”, anunciou Joana Rosa.

A candidatura fechou a intervenção da ministra da Justiça cabo-verdiana na 44.ª sessão da Revisão Periódica Universal, em que destacou algumas das metas alcançadas desde 2018, data da última avaliação

(terceira), e que serviram para mostrar como o país tem respondido à maioria das 159 recomendações colocadas na altura.

A redução do trabalho infantil em 50% (de 8% para cerca de 4% das crianças), a generalização gradual do registo de nascimento, o aumento de proteção social, igualdade de género, maior agilidade da justiça e cuidados acrescidos com a população prisional, foram alguns dos pontos focados, entre dezenas, num elenco de medidas em cerca de 40 minutos.

Na ocasião, a ministra da Justiça cabo-verdiana relatou o trabalho feito na ratificação de convenções e tratados, comprometendo-se a completar o trabalho em relação aos documentos que estão em atraso, nomeadamente junto da União Africana (UA).

Joana Rosa reafirmou o objetivo de Cabo Verde erradicar a pobreza extrema até 2026.

Prevê-se que o grupo de trabalho da Revisão Periódica Universal adote uma lista renovada de recomendações na tarde de sexta-feira (10).

NM/MS

Ataque armado na Nigéria causou 20 mortos

No ataque armado organizado no estado de Katsina, na Nigéria, um dos países da África Ocidental, 20 pessoas perderam a vida.

De acordo com a imprensa nacional, homens armados abriram fogo contra as pessoas reunidas para organizar o Mevlut na região de Mu-

sawa, no estado de Katsina.

No ataque, morreram 20 pessoas e 18 ficaram feridas.

A Nigéria tem enfrentado recentemente ataques de grupos armados em diferentes partes do país, bem como das organizações terroristas, Boko Haram e ISWAP.

TRT/MS

África do Sul chama para “consultas” diplomatas destacados em Israel

O Governo da África do Sul decidiu chamar os seus diplomatas destacados em Israel para consultas, tendo em conta a situação atual na região, anunciou a ministra sul-africana da Presidência, Khumbudzo Ntshaveni.

“O Governo sul-africano decidiu retirar todos os seus diplomatas de Telavive para consultas”, anunciou a governante numa conferência de imprensa, sem dar mais pormenores sobre a duração da retirada, mas sublinhando a “deceção” de Pretória perante “o contínuo bombardeamento israelita de escolas e clínicas” na Faixa de Baza.

“Esta é uma prática normal quando uma situação é muito prejudicial e preocupante”, afirmou, pelo seu lado, a ministra sul-africana dos Negócios Estrangeiros, Naledi Pandor, numa conferência de imprensa

separada.

Os diplomatas irão fornecer uma “informação completa” sobre a situação ao governo em Pretória, que decidirá depois se pode contribuir com alguma ajuda ou se uma “relação contínua pode realmente ser mantida”, acrescentou a chefe da diplomacia deste país africano, vizinho de Moçambique.

“Estamos, como sabem, extremamente preocupados com a morte continuada de crianças e civis inocentes nos territórios palestinos e acreditamos que a resposta de Israel se tornou um castigo coletivo”, afirmou ainda Pandor.

“Considerámos importante manifestar a preocupação da África do Sul, ao mesmo tempo que continuamos a apelar à cessação total das hostilidades”, acrescentou.

NM/MS



África quer ajustar programa de exportação com os EUA à realidade económica

O ministro do Comércio e Indústria da África do Sul, Ebrahim Patel, defende que o programa de comércio norte-americano que atualmente beneficia mais de 30 países no continente deve ajustar-se à realidade das economias africanas.

O governante sul-africano revelou que os seus homólogos da África subsaariana e os representantes comerciais dos EUA alcançaram um entendimento para que o programa comercial de exportação facilite o comércio de pequenas empresas.

“Mas fomos claros que não queremos que o AGOA seja reescrito, não pretendemos que seja desmantelado e que se proceda a uma revisão completa, procuramos pequenos ajustes”, salientou o governante sul-africano, no encerramento do 20.º Fórum anual da Lei de Crescimento e Oportunidades para África (African Growth and Opportunity Act, AGOA), em Joanesburgo, a capital económica da África do Sul.

O pacto comercial dos EUA, criado em maio de 2000, concede aos países africanos elegíveis isenção de impostos sobre cerca

de 6.900 produtos para exportação para os EUA. Dos 54 países de África, pelo menos 35 exportam atualmente para os Estados Unidos ao abrigo deste programa, que foi renovado em 2015 e expira em setembro de 2025. Entre os países elegíveis figuram os lusófonos Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

A África do Sul é o maior exportador com cerca de 3,6 mil milhões de dólares (3,3 mil milhões de euros) para os EUA, em 2022, de produtos como peças automóveis, têxteis e produtos agrícolas, segundo precisou a vice-secretária adjunta do Gabinete de Assuntos Africanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos (EUA), Joy Basu, à Lusa.

Os EUA renovam anualmente a elegibilidade de cada país, cabendo ao Congresso norte-americano a aprovação da continuidade do pacote legislativo com as recomendações debatidas no recente encontro anual realizado em Joanesburgo, segundo a funcionária norte-americana.

Todavia, a continuidade da África do Sul no programa AGOA deverá enfrentar oposição no Congresso norte-americano

devido ao apoio manifestado pelo Governo do Congresso Nacional Africano (ANC, no poder desde 1994) à Rússia, no âmbito da invasão russa da Ucrânia, e mais recentemente ao movimento palestino Hamas, segundo a imprensa sul-africana.

Em Joanesburgo, o Fórum comercial reuniu representantes governamentais dos Estados Unidos e de mais de 30 países elegíveis para o AGOA, juntamente com as principais organizações económicas regionais, o setor privado, a sociedade civil e federações sindicais.

“Desde a sua criação em 2000, a AGOA (Lei de Crescimento e Oportunidades para África) tem sido fundamental no fortalecimento dos laços económicos e na promoção do crescimento e do desenvolvimento em todo o continente africano”, salientou a Presidência da República sul-africana, que apelou à continuidade do programa por mais 10 anos.

A representante comercial dos EUA, Katherine Tai, sublinhou no encontro que “nas últimas duas décadas, o AGOA ajudou África a aumentar o seu extraordinário potencial económico”.

“Considere-se o seguinte: o valor total das importações de bens para os Estados Unidos ao abrigo do AGOA foi de cerca de 10 mil milhões de dólares em 2022 (9,4 mil milhões de euros), um aumento significativo comparativamente aos 6,8 mil milhões de dólares (6,3 mil milhões de euros) em 2021”, indicou.

“As importações não petrolíferas, que são importantes fontes de novos investimentos e empregos em África, aumentaram para 5,7 mil milhões de dólares (5,3 mil milhões de euros) em 2022, de 5 mil milhões de dólares (4,6 mil milhões de euros) em 2021. O programa promoveu o crescimento económico e o desenvolvimento no continente – para aumentar o investimento e criar novos empregos e oportunidades”, salientou.

De acordo com a alta funcionária norte-americana, o AGOA foi criado para “abrir novas portas ao comércio e ao investimento” no continente africano, e para “encorajar os líderes africanos a desenvolver e implementar soluções lideradas por africanos para reformas económicas e políticas”.

NM/MS

Xenofobia x qualidade de vida: Brasileiros que moram em Portugal

Nesta terça-feira (7), a imigração de brasileiros em Portugal foi assunto no Brasil e na terra lusitana. Isso porque uma brasileira, que morou em Bragança Paulista (SP), foi vítima de xenofobia no aeroporto de Porto.

Em Brasília, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, rebateu o ataque xenófobo. “Se for isso, nós temos direito por reciprocidade, porque em 1.500 eles invadiram o Brasil e nós estamos de acordo. Concordo até que repatriem todos os imigrantes que lá estão devolvendo junto o ouro de Ouro Preto e aí fica tudo certo, a gente fica quite”, disse Dino.

O número de brasileiros que vivem em Portugal vem aumentando a cada ano – é o que mostram os dados estimados do Itama-

raty, solicitados a pedido do gl. Segundo o balanço do Itamaraty, atualmente Portugal concentra a maior comunidade brasileira na Europa, com cerca de 360 mil imigrantes estimados, superando o Reino Unido, em segundo lugar, com 220 mil.

“Eu vim para Portugal porque tinha a vontade de conhecer outro lugar, gosto da cultura e o povo, do jeito de viver dos portugueses. Ainda assim vejo, aqui em Portugal, a nova geração com a mente mais aberta. Esses casos de xenofobia têm muito a ver com o aspecto de idade e classe social. Na maioria dos casos, é o pessoal mais antigo do país, resultando nesse racismo estrutural que vemos”, disse João Vitor Costa, que vive em Portugal desde os 18 anos de idade.

G1/MS

11 estados já emitem novo RG, veja como tirar o documento

O governo prorrogou para até 11 de janeiro o prazo para que os 26 estados e o Distrito Federal comecem a emitir a nova Carteira Nacional de Identidade. A data limite para a adequação era até a última segunda-feira (6).

A mudança de prazo para o início da emissão atende a um pedido dos estados. Segundo o Ministério da Gestão e Inovação, até o momento, 2 milhões de novas carteiras de identidade foram emitidas. Os estados que já emitem o novo documento são: Acre, Alagoas, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O Ministério de Gestão e Inovação anunciou que a nova carteira de identidade, que começou a ser implementada em 2022, passará a ser emitida com duas mudanças em relação às normas definidas durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro:

- a unificação do campo “nome”, sem distinção entre o nome social e o nome de registro civil;
- a extinção do campo “sexo”.

A antiga carteira de identidade não perdeu a validade, mas os documentos nos modelos antigos são válidos até 28 de fevereiro de 2032.

G1/MS



Novo documento brasileiro. Créditos: Gov. Brasil

Interpol é acionada para prender 2 brasileiros que vivem no Líbano por planejamento de atos terroristas

A Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) foi acionada para prender dois brasileiros que estão no Líbano. Eles são suspeitos de participar do planejamento de atos terroristas no Brasil. Os dois têm dupla nacionalidade, brasileira e libanesa.

Os nomes dos brasileiros que estão no Líbano com ordem de prisão decretada no Brasil já constam na lista da Interpol. A divisão antiterrorismo da Polícia Federal em Brasília foi alertada para

o fato de que brasileiros, vários deles com passagem criminal, estavam sendo aliciados e contratados por comandantes do Hezbollah no Líbano, para promover ataques no Brasil.

As investigações descobriram que alguns desses brasileiros fizeram viagens recentes a Beirute para encontros com o Hezbollah, e definiram valores pela colaboração em atos terroristas, lista de endereços a serem atacados e, ainda, o recrutamento de executores.

G1/MS

BRASIL



Crédito: DR

Rap brasileiro em quadrinhos

Às vésperas do Dia Mundial do Hip-Hop, domingo (12), as Fábricas de Cultura – instituições da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo – trazem uma programação especial relacionada ao tema.

Chama atenção em especial a exposição Rap em Quadrinhos, na qual o ilustrador Wagner Loud e o youtuber Load Comics colocam personalidades do rap nacional representadas como super-heróis populares. Emicida se torna Miles Morales, o Homem Aranha, enquanto Ne-

gra Lipinta como Tempestade, do X-Men, por exemplo.

A mostra começou nesta terça-feira (07), na Fábrica de Cultura Osasco, e teve, na quinta (09), a presença dos seus idealizadores para “um bate-papo sobre as curiosidades e processos de criação em torno das obras”, como diz o release para a imprensa.

No domingo, 12, a proposta não será presencial, mas online. A partir das 14h, através do canal do YouTube das Fábricas de Cultura, será publicado um vídeo que conta toda a história por trás da cultura hip-hop. UOL/MS

STF decide que separação judicial não é requisito para pedir divórcio

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (8), por unanimidade, que o instrumento da “separação judicial” não pode ser previamente exigido para se pedir o divórcio e encerrar o casamento.

Assim, o divórcio pode ser solicitado diretamente pelo casal ou por um dos cônjuges, sem a necessidade de cumprir essa condição antes. Por maioria, a Corte também entendeu que o instrumento da separação judicial não existe mais de

forma autônoma no direito brasileiro.

Antes, a lei só autorizava a dissolução do casamento pelo divórcio se tivesse havido a separação judicial por mais de um ano ou se fosse comprovada a separação de fato do casal por mais de dois anos.

A emenda alterou a Constituição. Porém, não mexeu no Código Civil, que estabelece a separação judicial como uma das formas de encerrar o vínculo conjugal.

CNN/MS



Crédito: DR



BLIK 2023 FRI



BLACK FRIDAY EVENT

Get up to \$750 winter tire credit
on select Nissan vehicles

Offers valid through November 1st - November 30th, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

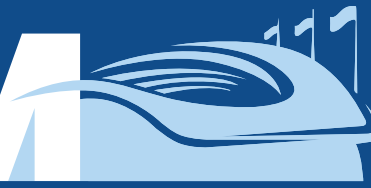
Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





A CAMBALHOTA DO LEÃO

Inês Barbosa
Opinião



O show estava anunciado: dia 5 de novembro, às 20h30 locais, no Estádio José Alvalade, o domador de leões Rúben Amorim prometia, mais uma vez, deliciar os espectadores com a sua mestria. E se muitas vezes é verdade que “quem muito promete, nada cumpre” também há que ter em mente que não há regra sem exceção: os mais de 38 mil adeptos que marcaram presença nas bancadas - apesar de satisfeitos com o decorrer da atuação leonina - começaram a sentir algum tédio... mas foram surpreendidos por um “plot twist” que lhes deixou o coração a mil. Ainda assim, a promessa foi cumprida e, com uma impressionante cambalhota, os leões mantiveram-se como cabeça-de-cartaz do espetáculo da I Liga.

Apesar de, na primeira parte, o Estrela da Amadora raramente ter ido na cantiga dos leões para se deslocar para o meio-campo ofensivo adversário, bastou “olhar para o lado” para Daniel Bragança, após um grande trabalho de Gyokeres - que depois de ganhar a bola junto à linha de fundo atrasou para o médio português - atirar, de primeira, para o fundo da baliza de António Filipe.

Aí sim, a intensidade começou a aumentar: tanto que, ainda antes do intervalo, Léo Jaba esteve perto do empate mas, isolado, não conseguiu ultrapassar Adán. O período

de descanso não desmoralizou os visitantes... Por outro lado, parece ter adormecido os leões.

Aos 50', Léo Jabá cumpriu a ameaça e empatou a partida, convertendo com êxito uma grande penalidade assinalada por mão na bola de Coates. Mas a equipa de Sérgio Vieira não se contentou com a igualdade: apenas cinco minutos depois o avançado brasileiro lançou Kikas em profundidade e este, no frente a frente com o guardião leonino, não vacila.

A resposta do Sporting chegou aos 71', num magistral golo de Marcus Edwards. Qual balão de oxigénio, o golo deu nova vida ao emblema verde e branco, que ainda assim teve que domar um Estrela sempre muito atrevido. A cambalhota surgiu aos 79', quando Edwards descobriu Paulinho na área e o português cabeceou certo para o 3-2 final.

Ora se o leão deu uma cambalhota, os arsenalistas não ficaram atrás e deram um impressionante salto mortal encarpado... que é como dizer que começaram a perder e terminaram a vencer por 6-1.

O visitante Portimonense adiantou-se aos 10', por Pedrão, mas Ricardo Horta (48'), Al Musrati (52', de grande penalidade), Alvaro Djaló (59') e Banza (que assinou um hat-trick aos 83', de grande penalidade, 87' e 90') estabeleceram a goleada minhota na pedreira.

O Estoril, que só havia vencido na segunda jornada do campeonato (2-0 na receção ao Rio Ave), somou o segundo triunfo oito rondas depois... na deslocação ao Dragão!

Os dragões foram os primeiros a ter oportunidade de inaugurar o marcador, logo aos

7': o luso-canadiano Stephen Eustáquio foi empurrado por Volnei na área e o árbitro do encontro apontou para a marca dos onze metros. Sem surpresas, Taremi foi chamado à cobrança... mas viu Marcelo Carné negar -lhe o golo com uma grande defesa.

Seguiram-se outras oportunidades, quer para os azuis e brancos, que para os canarinhos, mas sempre sem sucesso. Já no segundo tempo, o Estoril surgiu mais aguerrido e disposto a lutar pelos três pontos: e a estratégia compensou. Aos 73', David Carmos fez falta sobre Guitane à entrada da área - apesar de Tiago Martins ter, num primeiro momento, assinalado grande penalidade, reverteu a decisão. No entanto, Holsgrove, na marcação do livre direto, lançou uma bomba indefensável. Com este resultado, os azuis e brancos ficam a seis pontos do líder Sporting e a três do Benfica, segundo classificado, enquanto os canarinhos, que voltaram a vencer no Dragão 10 anos depois, entregaram o estatuto de lanterna-vermelha ao Arouca, que agravou a crise que atravessa somando a sexta derrota consecutiva. Em casa do Farense, os aroquenses viram Mattheus Oliveira (31') e Bruno Duarte (38') decidirem o encontro a favor do anfitrião, ambos com golos marcados da marca dos onze metros.

O Benfica venceu em Chaves por 2-0: no entanto, o resultado foi melhor do que a exibição da turma de Schmidt. No Estádio Municipal Eng. Manuel Branco Teixeira, a primeira parte fez “pandã” com o dia que se fez sentir, tendo sido bastante cinzenta e tristonha. Pouca imaginação, poucas oportunidades de golo e pouco futebol daquele que dá gosto ver.

Valeu João Neves, já no segundo tempo, numa brilhante jogada, fazer meio golo e dar outra cor à partida. Aos 59', o médio deixou para trás dois adversários, atrasou para o desvio de Arthur Cabral, e Aurnes tocou para o primeiro golo das águias. Cerca de 20 minutos depois, Langa atingiu João Neves na face e Hélder Malheiro assinalou grande penalidade: decisão que desagradou (e muito) Moreno, que após protestos acabou expulso. João Mário atirou para o lado direito, enganando Hugo Souza, e fez o 2-0 final.

Depois de três rondas seguidas sem ganhar, o Famalicão reencontrou o caminho para os triunfos, batendo o Gil Vicente por 3-1. Gustavo Sá (36'), Francisco Moura (44') e Chiquinho (60') foram os autores dos golos da equipa da casa. Já Maxime Dominguez foi quem reduziu a desvantagem gilista aos 67'. De notar que a equipa de Barcelos saiu, até ao momento, derrotada de todas as deslocações neste arranque do campeonato.

Quem também voltou a somar três pontos, após oito jogos sem vencer, foi o Rio Ave - esta vitória veio prolongar a série de jogos sem vencer por parte do Boavista (cinco). Os tentos de Fábio Ronaldo, aos 37', e Boateng, aos 47', permitiram que os vila-condenses abandonassem os lugares de despromoção, terminando a jornada no 15.º lugar, enquanto que os axadrezados caíram para sétimo.

O Moreirense saiu vitorioso do dérbi minhoto com o Vitória SC, com o avançado brasileiro André Luís a apontar, aos 76', o tento solitário dos cónegos.

Por fim, o Vizela alcançou a primeira vitória fora de portas, ao impor-se ao Casa Pia, graças a um único golo, marcado aos 70' por Soro.

Eglinton & Dufferin	Keele & Sheppard	Jane & Church	Islington & Bloor & Dundas
			
Baker Street Residences. Quarto espaçoso, com 2 casas de banho, num Condo Stacked Townhouse. Conceito aberto de sala de estar, sala de jantar e cozinha. Quarto funcional com casa de banho privativa e lavanderia privativa. Excelente localização. A passos da estação Eglinton W, e futura linha Lrt, metro / TTC, Yorkdale Mall e muito mais! Mude-se e aproveite.	Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.	Fantástico bungalow isolado com entrada privada, num grande lote, no coração de Weston Village! Este encantador bungalow de 2 quartos com muito potencial, para renovar a seu gosto ou construir a sua casa de sonho. Entrada lateral separada para a cave com um grande quintal. Fácil acesso à rodovia 401 e à rodovia 400, e à estação Weston Go, Up Express e TTC.	Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



I LIGA

Magia de Edwards lança leão para a reviravolta

Sporting viu-se a perder, mas contou com a força de Alvalade para dar a volta ao jogo e manter a vantagem sobre o Benfica antes do dérbi.

Alvalade foi o palco de um espetáculo quente em noite fria, num encontro emocionante que o Sporting venceu com muito mérito e uma boa dose de sofrimento. A equipa de Ruben Amorim começou a vencer, viu-se em desvantagem no início da segunda parte, mas, embalada pelos adeptos, mostrou maturidade e força psicológica, conseguindo garantir o triunfo que permite manter a liderança isolada do campeonato, com três pontos de vantagem sobre o Benfica.

Os leões entraram no jogo de forma serena, procurando persuadir o conjunto da Amadora a pressionar a saída de bola para procurarem brechas no bloco adversário. A equipa de Sérgio Vieira manteve a paciência e não aceitou o convite, mantendo as linhas recuadas. A equipa verde e branca demonstrou algumas dificuldades a lançar ataques perigosos na primeira meia hora de jogo, mas, aos 37 minutos, depois de um lançamento rápido, Gyokeres encontrou Daniel Bragança à entrada da área, e o médio disparou, de pé esquerdo, para o fundo da baliza de António Filipe. Estava aberto o ativo.

Sérgio Vieira mexeu na equipa ao intervalo e o resultado não poderia ter sido



melhor. Um toque de Coates com a mão na bola deu um penálti ao Estrela da Amadora, que Leo Jabá converteu, e, cinco minutos depois, numa falha de atenção de Coates e Diomande, Kikas apareceu sozinho nas costas dos centrais e colocou a equipa visi-

tante em vantagem.

O Sporting partiu para cima do Estrela da Amadora em busca do empate, que surgiu numa jogada de génio de Marcus Edwards, que fintou quatro adversários antes de marcar o segundo dos leões. O extremo

inglês mostrou que estava em noite de inspiração, e fez, poucos minutos mais tarde, um cruzamento preciso para Paulinho, que marcou, de cabeça, o golo da vitória leonina. No apito final de André Narciso, o público de Alvalade suspirou de alívio, e gritou de alegria, com uma vitória que embala a equipa para o próximo desafio, na quinta-feira, com o Rakow, para a Liga Europa.

Mais

A criatividade de Edwards, que marcou um golo de antologia e assinou uma assistência, foi essencial para a vitória dos leões. Leo Jabá mostrou talento e colocou a defensiva do Sporting em apuros.

Menos

Coates cometeu o penálti que deu o primeiro golo ao Estrela e falhou na marcação a Leo Jabá no segundo tento dos tricolores. Meio-campo do Estrela da Amadora não conseguiu aguentar a pressão leonina.

Árbitro

Num jogo sem grandes incidências do ponto de vista disciplinar, André Narciso decidiu bem no lance do penálti para o Estrela, em que Coates toca com a mão na bola.

JN/MS

Dragão sai da linha e abre via verde aos rivais

Estoril dá razão a Sérgio Conceição, conquista os três pontos na Invicta e deixa lanterna-vermelha do campeonato. Taremi falha penálti e F. C. Porto fica a seis pontos do líder.

Sérgio Conceição bem tinha avisado. Este Estoril vale muito mais do que o último lugar da classificação podia indicar e a equipa canarina assinou uma das grandes surpresas deste campeonato, ao vencer no recinto portista graças a um livre direto exemplar de Holsgrove. O F. C. Porto cedeu pontos em casa pela segunda vez em 2023/24 e fica a seis pontos do Sporting e a três do Benfica.

O inverno está a chegar e o temporal previsto para o passado fim de semana chegou mais cedo à Invicta. Depois do empate caseiro com o Arouca e da derrota no Estádio da Luz, o F. C. Porto cedeu de novo na Liga e já lá vão oito pontos desperdiçados em 10 jornadas, após um duelo em que os azuis e brancos voltaram a tropeçar nos próprios pés. Os "ses" terão sempre lugar no futebol e o jogo de sexta-feira (3) mostrou isso mesmo, logo aos cinco minutos. Uma falta de Volnei sobre Eustaquio deu a oportuni-

dade a Mehdi Taremi de começar a escrever outra história, mas a grande penalidade do iraniano foi defendida por Marcelo Carné.

O Dragão puxou pela equipa e a irreverência de Francisco Conceição no flanco esquerdo abriu brechas na defesa estorilista, mas Evanilson estava em noite não, com o brasileiro a atirar ao lado após extraordinária jogada do extremo. A primeira parte ainda mostrou um F. C. Porto com lucidez e velocidade, mas a pontaria não estava lá e Jorge Sánchez que o diga. Em cima do intervalo, o mexicano teve duas ocasiões de ouro, mas o primeiro remate bateu no guarda-redes e o segundo foi salvo em cima da linha.

O intervalo não fez nada bem ao F. C. Porto e o Estoril aproveitou para chegar aos três pontos que lhe permitiram largar os lugares de despromoção. Aos 75 minutos, Tiago Martins até começou por marcar penálti depois de uma falta de David Carmo sobre Guitane, mas o VAR viu que a infração foi fora da área. Nada que impedisse Holsgrove de assinar um golo extraordinário que fez o F. C. Porto sair da linha do sucesso.

Positivo

O grande golo de Holsgrove, a solidez da linha de três centrais e a capacidade técnica de Guitane quebraram o F. C. Porto, que teve em Francisco Conceição e João Mário os jogadores mais esclarecidos.

Negativo

A dupla de ataque portista - Taremi e Evanilson - teve uma noite para esquecer, mas os jogadores que saltaram do banco pouco acrescentaram e os minutos finais do jogo foram um autêntico caos tático.

Arbitragem

O penálti sobre Eustaquio aceita-se, já que Volnei põe as mãos nas costas do médio. VAR corrigiu o erro de Tiago Martins, quando este assinalou penálti a favor do Estoril.

JN/MS



Águia aproveita brinde azul

Após o nulo ao intervalo, Aursnes e João Mário, este de penálti, marcam na segunda parte e dão triunfo aos encarnados. João Neves foi abre-latas no 0-1.

O Benfica venceu, por 2-0, em Chaves. Após uma primeira parte incharacterística, as águias adiantaram-se no marcador, partindo depois para uma vitória indiscutível, mesmo sem grande brilhantismo.

O primeiro golo apareceu perto da hora de jogo por Aursnes, num lance em que ficaram dúvidas sobre quem seria o marcador, dado que Arthur Cabral viu a bola ser travada em cima da linha, in-extremis, por João Correia. Na génese do 0-1, João Ne-

ves foi determinante, ao ultrapassar três adversários antes de fazer o cruzamento atrasado.

A vencer, as águias acalmaram e ganharam o fôlego suficiente para não só gerirem a vantagem como para chegarem a um segundo golo, num penálti, a castigar falta de Bruno Langa sobre João Neves. Chamado a converter o castigo máximo, João Mário fez o 2-0. Ainda houve tempo para Musa fazer um terceiro golo, mas o lance seria anulado, por fora de jogo (9cm).

O Benfica acabou em bom estilo um jogo em que não entrou bem. Roger Schmidt repetiu o onze utilizado em Arouca, para a Taça da Liga, com o recurso a três centrais

e a equipa correspondeu. No Marão, o campeão mandou, aproveitou o desaire portista com o Estoril e desforrou-se da derrota sofrida na reta final da época passada, em Chaves, que ia comprometendo o título.

O Chaves, versão Moreno Teixeira, parece ter melhorado, isto mesmo tendo sofrido a segunda derrota seguida. Com o Benfica, os flavienses não foram felizes em alturas capitais do jogo, com realce para um remate ao ferro de Bruno Langa, pouco depois de o adversário ter desfeito o nulo. As águias sentiram o aviso e dominaram o jogo na reta final, obtendo um êxito por números inequívocos.

JN/MS

Portimonense picou e Braga goleou

Algarvios foram para o intervalo a vencer com justiça, mas minhotos puxaram galões com uma grande segunda parte.

Depois de uma primeira parte muito cinzenta, que valeu a desvantagem ao intervalo, o Braga teve uma entrada fulgurante na segunda metade e resolveu a partida em poucos minutos, acabando mesmo por golear um Portimonense que se desmoronou à medida do avançar dos minhotos.

Artur Jorge fez regressar Victor Gómez à lateral direita da defesa, após ausência de um pouco mais de um mês devido a lesão, e poupou Serdar para Madrid (Liga dos Campeões), tendo jogado José Fonte e Paulo Oliveira, mas os experientes centrais foram traídos por Álvaro Djaló, que deixou Pedrão em jogo, após cruzamento de Gonçalo Costa num canto estudado dos algarvios. O Portimonense coroava com o golo do central brasileiro a boa entrada em jogo. A equipa da casa tinha dificuldades em ligar o jogo e só em cima do intervalo esteve mesmo perto do golo, com Álvaro Djaló a atirar à barra.

Sem alterações, o Braga voltou para a segunda parte transfigurado e empatou logo a abrir, com Ricardo Horta a desviar com nota artística a assistência de Bruma. A equipa arsenalista estava muito mais veloz e agressiva sobre a bola e a reviravolta chegou logo a seguir por Al Musrati, de grande penalidade – pouco



Creditos: DR

depois Álvaro Djaló fez o terceiro. O Portimonense quis reduzir, mas abriu muitos espaços atrás e Banza elevou os números

para tons de goleada com um hat-trick em sete minutos.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting	28	10	9	1	0	22	9	13
Benfica	25	10	8	1	1	21	8	13
F.C. Porto	22	10	7	1	2	13	7	6
Braga	20	10	6	2	2	29	18	11
Vitória SC	19	10	6	1	3	17	11	6
Moreirense	17	10	5	2	3	13	10	3
Boavista	15	10	4	3	3	18	17	1
Famalicão	15	10	4	3	3	11	10	1
Farense	13	10	4	1	5	17	14	3
E. Amadora	11	10	3	2	5	11	15	-4
Portimonense	11	10	3	2	5	11	24	-13
Gil Vicente	10	10	3	1	6	22	21	1
Casa Pia	10	10	2	4	4	8	9	-1
Vizela	9	10	2	3	5	11	16	-5
Rio Ave	8	10	2	2	6	11	18	-7
Estoril	7	10	2	1	7	15	20	-5
Chaves	7	10	2	1	7	12	28	-16
Arouca	6	10	1	3	6	9	16	-7

I LIGA - RESULTADOS - 10.ª JORNADA		
F.C. Porto	0-1	Estoril
Chaves	0-2	Benfica
Famalicão	3-1	Gil Vicente
Braga	6-1	Portimonense
Moreirense	1-0	Vitória SC
Casa Pia	0-1	Vizela
Rio Ave	2-0	Boavista
Sporting	3-2	E. Amadora
Farense	2-0	Arouca

I LIGA - PROGRAMA - 11.ª JORNADA	
10 de novembro	
Estoril 15h15	Casa Pia
4 de novembro	
Portimonense 10h30	Chaves
E. Amadora 13h00	Moreirense
Vizela 13h00	Famalicão
Vitória SC 15h30	F.C. Porto
12 de novembro	
Boavista 10h30	Farense
Gil Vicente 10h30	Rio Ave
Arouca 13h00	Braga
Benfica 10h30	Sporting

Moreirense vence dérbi frente ao Vitória de Guimarães

Golo de André Luís deu a vitória do Moreirense, em casa, frente ao Vitória de Guimarães. Conjunto de Moreira de Cónegos sobe ao sexto lugar da classificação.

O Moreirense ascendeu ao sexto lugar da I Liga portuguesa de futebol, ao vencer em casa o vizinho Vitória de Guimarães por 1-0, em encontro da 10.ª jornada.

O avançado brasileiro André Luís apontou, aos 76 minutos, o tento dos 'cónegos', que somaram o quinto jogo consecutivo sem perder na prova.

Na classificação, o Moreirense passou a somar 17 pontos, colocando-se a apenas dois do Vitória, que caiu para quinto, ultrapassado pelo Sporting de Braga.

JN/MS

Casa Pia perde em casa com o Vizela

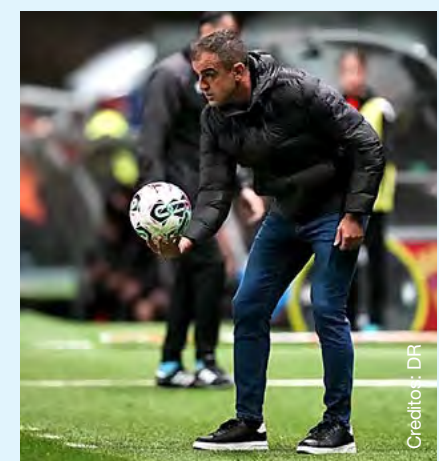
Casa Pia perdeu por 1-0, em casa, frente ao Vizela, e mantém-se no 13.º lugar da classificação. Soro marcou o golo do Vizela.

O Vizela venceu pela primeira vez na condição de visitante, ao impor-se ao Casa Pia, por 1-0, em jogo da 10.ª jornada da I Liga Portuguesa de futebol, e distanciou-se dos lugares de descida.

No Estádio Municipal de Rio Maior, 'casa' emprestada dos casapianos, Soro marcou o único golo do encontro aos 70 minutos, colocando um ponto final numa série de cinco jogos sem ganhar do Vizela, que é agora 14.º classificado do campeonato, com nove pontos.

Já o Casa Pia, que tinha empatado 1-1 na jornada anterior com o Benfica no Estádio da Luz, continua sem triunfos em casa e mantém-se na 13.ª posição, com 10.

JN/MS



Creditos: DR



TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

II LIGA

Entrada forte no jogo vale terceira vitória seguida ao Paços de Ferreira

O Paços de Ferreira recebeu e venceu o Académico de Viseu, por 1-0, confirmando a subida de rendimento dos nortenhos na II Liga de futebol, no encerramento da nona jornada, em jogo decidido pelo central Pedro Ganchas.

Os locais entraram melhor no jogo, procurando capitalizar as duas vitórias consecutivas no campeonato, e adiantaram-se com naturalidade no marcador, apesar do livre frontal de Quizeria ao “ferro” da baliza de Marafona, aos 16 minutos, contrariando a tendência do jogo.

Na resposta, aos 18, o Paços marcou, pelo central Pedro Ganchas, a corresponder ao segundo poste a um cruzamento de Matchoi da direita.

Ferigra, aos 24 minutos, meteu a cabeça à bola e ficou perto do segundo para o Paços, que não mais voltou a criar perigo no primeiro tempo, face a um Académico de Viseu que começou a soltar-se, conseguindo ter mais tempo de jogo no meio campo contrário, numa reação que podia ter resultado no empate aos 34 minutos, num remate de Yuri Araújo travado somente no corpo de Ferigra.

O segundo tempo mostrou um Académico com mais bola, tirando partido de um aparente menor fulgor físico do Paços, a quem, mesmo assim, pertenceu o lance mais perigoso, aos 66 minutos, em remate de Matchoi.



Creditos: DR

O que sobrou em vontade aos viseenses faltou em argumentos melhores para incomodar um Paços que apostou mais em saídas rápidas e cerrou fileiras na defesa do resultado.

Com este triunfo, o Paços subiu dois lugares, ocupando agora o 10.º lugar, com os

mesmos 13 pontos do Mafra, que é nono, enquanto o Académico de Viseu, pelo quinto jogo consecutivo sem vencer, está no limite da permanência, sendo 15.º, com oito.

JN/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
AVS	22	9	7	1	1	11	4	7
Nacional	17	9	5	2	2	18	10	8
Santa Clara	17	9	4	5	0	11	3	8
Marítimo	16	9	5	1	3	15	11	4
Porto B	15	9	4	3	2	17	10	7
Torreense	15	9	4	3	2	15	10	5
Leiria	14	9	4	2	3	20	14	6
Oliveirense	14	9	4	2	3	14	18	-4
Mafra	13	9	4	1	4	13	11	2
P. Ferreira	13	9	4	1	4	12	9	3
Benfica B	11	9	3	2	4	13	14	-1
Leixões	11	9	3	2	4	9	15	-6
Tondela	10	9	2	4	3	15	18	-3
Feirense	9	9	3	0	6	8	14	-6
Ac. Viseu	8	9	1	5	3	9	11	-2
Penafiel	8	9	2	2	5	6	11	-5
Belenenses	6	9	1	3	5	6	15	-9
L. Vilaverdense	4	9	1	1	7	6	20	-14

II LIGA - RESULTADOS - 9.ª JORNADA		
Mafra	0-1	Leixões
Porto B	2-0	Feirense
Belenenses	0-2	L. Vilaverdense
Nacional	1-2	Santa Clara
Benfica B	1-0	Penafiel
AVS	0-1	Oliveirense
Leiria	4-3	Marítimo
Tondela	1-2	Torreense
P. Ferreira	1-0	Ac. Viseu

II LIGA - PROGRAMA - 10.ª JORNADA	
10 de novembro	
Feirense 13h00	Belenenses
11 de novembro	
Nacional 06h00	Leiria
Penafiel 09h00	Porto B
Santa Clara 10h30	AVS
Oliveirense 13h00	P. Ferreira
12 de novembro	
Torreense 06h00	Mafra
L. Vilaverdense 09h00	Tondela
Leixões 10h30	Marítimo
Ac. Viseu 13h00	Benfica B

FC Porto B vence Feirense e sobe ao quinto lugar

O FC Porto B bateu o Feirense, por 2-0, em jogo da nona jornada da II Liga.

Os dragões construíram o triunfo com dois golos no início da segunda parte, de dois médios: Vasco Sousa abriu o marcador aos 51 minutos, Bernardo Folha fez o 2-0 final aos 57m.

Já o Leixões viajou até ao terreno do Mafra para conseguiu um triunfo por 1-0. Agostinho, aos 64 minutos, fez o único golo da partida.

Com estes resultados, o FC Porto aproveita a derrota mafrense e sobe ao quinto lugar da tabela classificativa, com 15 pontos – mais um do que o Leiria e Oliveirense, sexto e sétimo classificados, respetivamente.

O Leixões é nono, com 11 pontos, ao passo que o Feirense é 13.º, com nove pontos.

OIL/MS

Oliveirense acaba com a invencibilidade do AVS na II Liga

Ao cabo de nove jornadas, o AVS sofreu aquela que foi a primeira derrota em encontros a contar para o segundo escalão do futebol português. O ‘carrasco’ foi a Oliveirense, que foi à Vila das Aves vencer, por 0-1.

O primeiro e único golo teve lugar à passagem dos 67 minutos, quando, após uma saída em falso de Pedro Trigueira, João Paulo deixou a bola nos pés de Zé Pedro, que empurrou a bola para o fundo das redes dos homens da casa.

Apesar deste deslize, o AVS mantém-se isolado na liderança da II Liga, com 22 pontos conquistados em 27 possíveis, mais cinco do que os segundos classificados, Nacional e Santa Clara, que, na véspera, empataram a uma bola.

A Oliveirense, por seu lado, passa a somar 14 pontos, na oitava posição da tabela, deixando para trás Mafra (que saiu derrotado da receção ao Leixões) e Torreense (que venceu por 2-1 em Tondela).

NM/MS



Creditos: DR



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFTORONTO.COM



LIGA DOS CAMPEÕES

Regresso às vitórias sem vislumbre de bom futebol

F. C. Porto ganha de novo ao campeão belga Antuérpia, mas nem a jogar contra 10 conseguiu vencer. Passagem aos oitavos de final deve decidir-se na recepção ao Shakhtar Donetsk.

O jogo com o Antuérpia confirmou as marcas que a derrota diante do Estoril deixou no F. C. Porto. A competição era outra e os portistas obtiveram a terceira vitória em quatro jornadas da Champions, mas o que se viu no Dragão foi demasiado mediano. E nem se pode dizer que a qualificação para os oitavos de final tenha ficado à mão de semear, devido ao inesperado triunfo do Shakhtar sobre o Barcelona, que baralhou as contas do Grupo H.

Sérgio Conceição mexeu no onze que apresentara na partida anterior, devolvendo o recuperado Zaidu à lateral-esquerda e André Franco ao meio-campo. João Mário passou para defesa direito e foi quase sempre o jogador mais esclarecido do F. C. Porto, que esteve perto de ficar em desvantagem logo no início: erro de Alan Varela e uma avenida para os belgas explorarem, com o avançado Balikwisha a rematar para fora.

O susto serviu para um ligeiro despertar da equipa azul e branca, mas também foi

preciso um deslize adversário numa saída de bola para que acontecesse perigo na área do Antuérpia, num lance em que Taremi serviu Evanilson para o brasileiro desperdiçar.

Perto da meia hora, numa das raras jogadas com princípio, meio e fim da metade inicial, os dragões conseguiram um penálti que lhes deu o 1-0, convertido por Evanilson, após falta na área sobre Eustaquio. Mas nem a vantagem, primeiro no marcador e depois numérica, devido à expulsão de Ekkelenkamp por entrada violenta sobre Zaidu, serviu para a equipa azul e branca ganhar confiança. A jogar contra 10 durante quase toda a segunda parte, o F. C. Porto foi especulando com o resultado, a jogar muito para os lados e para trás, sem velocidade ou rasgo na frente. A ineficácia que tem tramado a equipa de Conceição no campeonato também apareceu, com Pepê e André Franco sem inspiração para o golo.

O Antuérpia acreditou que podia tirar qualquer coisa do jogo e os minutos finais mostraram a insegurança que se vive no Dragão, no relvado e na bancada. Aos 89 minutos, o empate esteve mesmo à vista, numa precipitação de Carmo e de Pepe, que o extremo Muja, na cara de Diogo Costa, não foi capaz de aproveitar. Mais do que

suspiros de alívio, ouviram-se assobios no anfiteatro portista, transformados em aplausos pouco depois. Entrado no segundo tempo para o lugar de Taremi, Francisco Conceição arrancou finalmente um cruzamento bem medido e encontrou a cabeça de Pepe para o 2-0. O central redimiou-se do lance anterior e selou um resultado bem melhor do que a exibição para o F. C. Porto.

Positivo

João Mário rende mais à direita e foi dos poucos a acelerar o jogo portista. Evanilson foi competente no penálti e Pepe fez um golo precioso.

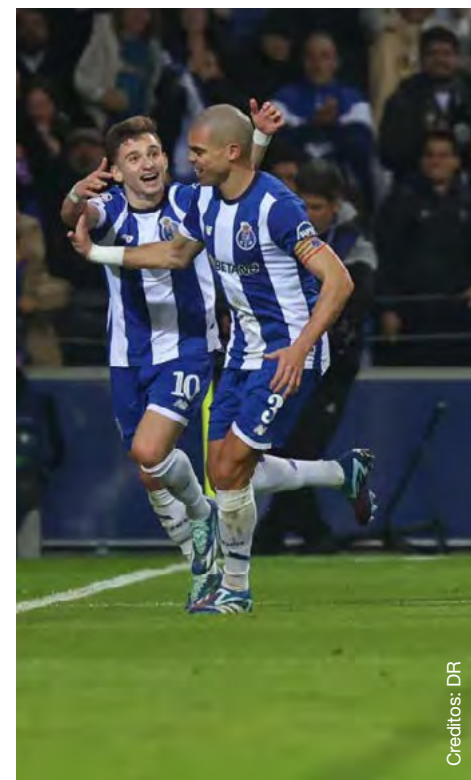
Negativo

Taremi voltou a estar apagado e nem a chamada à seleção brasileira inspirou Pepê. A posse de bola dos dragões foi quase sempre inócua.

Arbitragem

O penálti existe e o VAR avisou bem o árbitro na expulsão do jogador do Antuérpia. Dúvidas num lance em que Carmo arriscou o vermelho.

JN/MS



Creditos: DR

Perdem-se umas coisas, mas ganham-se outras



Braga foi derrotado pelo Real Madrid, mas adeptos bem se podem orgulhar dos guerreiros que pisaram o Santiago Bernabéu. Segunda parte fatal para a equipa de Artur Jorge, que falhou um penálti logo aos quatro minutos, por Álvaro Djaló.

O Braga foi derrotado pelo Real Madrid por números expressivos (3-0). O resultado é relevante, claro, mas os adeptos dos guerreiros bem se podem orgulhar da exibição da equipa diante do colosso Real Madrid e num dos estádios mais difíceis do Mundo. Como prova disso, a festa minhota nas bancadas não parou, nem depois de a equipa sofrer o 3-0. A boa resposta arsenalista também demonstra o crescimento sustentado do Braga, uma equipa que não se encolhe na Europa mesmo diante de adversários de outra galáxia.

Artur Jorge promoveu uma frente de ataque móvel, com Djaló, Bruma e Ricardo Horta. Surpreendentemente, Banza, que vinha de um hat-trick com o Portimonense, só entrou a 13 minutos do fim e Al Musrati, habitual comandante no meio-campo, também ficou fora do onze.

O jogo começou de forma frenética! Aos quatro minutos, Vázquez fez falta sobre Borja e o árbitro assinalou penálti. Álvaro Djaló foi bater, mas os assobios foram tantos e, certamente, a pressão de ser no Bernabéu foi imensa, que o atacante falhou.

O jogo estava morno e Brahim Díaz chegou a marcar para o Real Madrid, mas o golo foi anulado por fora de jogo. Pouco depois, e após uma grande jogada de Rodrygo, o espanhol marcou mesmo e até festejou fazendo o sinal do videoárbitro. O Braga quebrou animicamente a partir deste momento e o Real Madrid manteve-se confortável, como seria de esperar.

No segundo tempo, os guerreiros vieram diferentes, mais soltinhos e confiantes para garantir o empate, mas os merengues tiveram a ousadia de acelerar o jogo, aquilo que foram incapazes de fazer na Pedreira. É aqui que se vê a diferença da qualidade individual entre as duas equipas. Em três minutos, o Real Madrid marcou dois golos e matou o jogo. Primeiro por Vinicius Jr e, depois, por Rodrygo. A partir daí, o Braga já nada podia fazer, mas o que fica na história também foi a forma brava como a equipa

minhota se bateu diante de um adversário com outras armas e cheio de pólvora.

Mais

Exibição positiva de João Moutinho a comandar o meio campo minhoto. No Real Madrid, Brahim Díaz ocupou bem a vaga de Bellingham e Camavinga preencheu o centro do terreno.

Menos

O jogo era difícil, mas coletivamente o Braga deveria ter feito mais. Tal como na Pedreira, Ricardo Horta passou ao lado do jogo. Fica a dúvida se Banza, vindo de um hat-trick, teria feito a diferença se jogasse de início.

Árbitro

Acertou nas decisões, sobretudo no penálti. Deixou jogar, só mostrou um cartão amarelo. Arbitragem de Champions.

JN/MS

Benfica viveu meia parte de pesadelo antes de salvar a honra

Benfica perde quarto jogo consecutivo e sai da Champions. A deriva na etapa inicial e num fato inapropriado (3-4-3), a águia podia ter sido goleada.

O Benfica disse adeus ao sonho europeu na Champions. A equipa averbrou a quarta derrota consecutiva na prova, desta vez diante da Real Sociedad (3-1), esta quarta-feira (8), em San Sebastian e deixou a competição de forma desoladora. As águias eram forçadas a transcender-se e a realizar um verdadeiro teste de sobrevivência. No entanto, falharam o objetivo e viveram 45 minutos iniciais de verdadeiro pesadelo e terror: sofreram três golos, viram outro tento anulado e ainda Méndez falhar uma penalidade.

A inadaptação e as dores de crescimento de testar um esquema (3-4-3) em plena competição foram também evidentes, numa equipa com muitas peças fora das posições - João Neves é bem elucidativo - e que talvez tenha recebido um alerta para

rever o conceito, antes do dérbi com o leão enraizado naquele desenho.

Com os jogadores aparentemente pouco crenentes, os encarnados criaram um cocktail ideal para o desastre perfeito frente a uma Real Sociedad de elevada qualidade técnica, sempre em alta rotação e a jogar com uma alegria contagiante. O Benfica, na primeira parte, nunca conseguiu pressionar, nem ter bola. Houve fases em que as equipas pareciam viver em realidades paralelas: as águias nunca encontravam os bascos, mas só a sua sombra.

Na etapa complementar, o Benfica reagiu para salvar a honra, discutiu o duelo, mas nunca verdadeiramente o resultado.

O onze da Luz entrou a tentar pressionar o oponente, mas a estratégia não se revelou bem sucedida. A equipa parece pouco convicta e a tentativa de cerco foi ineficaz. Além disso, revelou total inércia nas bolas paradas defensivas e permitiu que os bascos se adiantassem. Merino abriu o marcador e Oyarzabal ampliou a diferença,

minutos depois, com as águias em pânico. A bola queimava nos pés dos atletas e Florentino "servia" Oyarzabal para desespero de Otamendi.

Com os benfiquistas num filme de terror, os bascos ainda marcaram mais duas vezes até aos 21 minutos, embora um dos lances seria anulado por mão de Merino. E falharam uma penalidade.

O pânico era bem visível na cara dos atletas da Luz, a maioria fora da sua posição. O caso de João Neves era bem evidente. Várias vezes bloqueado chegou sempre atrasado perante Barrenetxea.

As águias sugeriram feridas na segunda parte e a tentar recuperar algum do orgulho perdido. Com o peito aberto reduziram na fase inicial. Um tento moralizador e que as fez acreditar num destino diferente. O jogo tornou-se mais equilibrado, se bem que a Real recuperasse o domínio, embora numa luta sem o sufoco inicial.

JN/MS



Creditos: DR

LIGA EUROPA

Sporting vence Rakow com dois penáltis de Pote

O Sporting venceu os polacos do Rakow por 2-1 e deu um passe firme rumo aos oitavos de final da Liga Europa, num jogo que acabou por tornar-se relativamente tranquilo para os leões. Uma expulsão madrugadora no Rakow e dois penáltis convertidos por Pedro Gonçalves abriram caminho para o triunfo que permite à equipa de Ruben Amorim destacar-se no segundo lugar do Grupo D antes de ir jogar a Bérnago.

O jogo começou com o Rakow ao ataque, com linhas bem subidas, a colocar, desde logo, dificuldades aos leões. Com apenas um ponto, os polacos estavam obrigados a vencer esta noite para não ficarem, desde já, fora da corrida, por isso arriscaram tudo nos instantes iniciais, com uma estratégia ousada, com três avançados bem abertos na frente. Os leões demoraram a adaptar-se, revelando dificuldades na zona de construção, com a habitual saída a três, com os polacos a exercerem uma enorme pressão sobre a bola.

No entanto, o jogo desembrulhou-se aos 13 minutos, quando St. Juste, lançado por Pote, caiu na área dos polacos. Num primeiro instante, o árbitro mandou seguir, mas, depois de alertado pelo Var, o árbitro foi rever as imagens, apontou para a marca dos onze metros e mostrou o vermelho direto a Racovitan. Tudo ao contrário do que aconteceu no primeiro jogo, na Polónia, em que Gyökeres, também por esta altura do jogo, também foi expulso cedo. Pedro Gonçalves, desde a marca dos onze metros, atirou colocado, sem hipóteses para Kovacevic.



Tudo perfeito para Ruben Amorim, vantagem no marcador e também com uma superioridade numérica em campo. A equipa baixou, desde logo, o ritmo de jogo, com uma elevada posse de bola, uma boa circulação, mas sem pressa de chegar à frente. No outro banco, Dawid Szwarga abdicou de um dos avançados, neste caso de Nowak, para recompor a defesa com Adrian Kovacevic.

Até ao intervalo, os leões controlaram o jogo e tiveram oportunidades claras para ampliar a vantagem, com Edwards muito ativo no ataque, com destaque para uma tentativa de chapéu, depois de um bom lance de Daniel Bragança, que o guarda-redes do Rakow conseguiu afastar com a ponta dos dedos. O intervalo chegava co-

um leão descontraído a trocar a bola, sem qualquer pingão de pressão.

Sai mais um penálti para Pote

A segunda parte começou com as bancadas a levantarem-se para festejar um golo de Paulinho, mas a bandeirola estava levantada e não valeu. No entanto, logo a seguir, Edwards tentou cruzar uma bola para a área e Rundic cortou-a com o braço. Tal como no primeiro penálti, o árbitro não viu e, só depois de ter sido alertado pelo VAR e de ter revisto as imagens é que voltou a apontar para a marca dos onze metros de onde Pote, de forma irrepreensível, fez o 2-0.

Se o Sporting já estava tranquilo, agora ficou ainda mais, até porque, depois

do segundo golo, os polacos baixaram os braços e deixaram praticamente de pressionar. O treinador do Rakow juntou-se à equipa e tirou de campo os homens da frente e ficava ainda mais nítida a ideia de que estava feito. Ruben Amorim também já tinha feito as primeiras alterações tirando do campo Gonçalo Inácio, Pote e Esgaio, mas ainda houve um sobressalto em Alvalade.

No momento em que o treinador fazia a segunda leva de substituições, abrindo espaço para a estreia do jovem Tiago Ferreira na Europa, os polacos aproveitaram um livre no outro lado do campo para chegar ao golo. Um livre marcada muito rápido, com Cebula a entrar na área e a rematar cruzado. Adán ainda defendeu, mas Rundic, o jogador que tinha proporcionado o segundo penálti, apareceu para a recarga. Fez-se silêncio em Alvalade, mas por pouco tempo.

Tal como tinha acontecido frente ao Estrela, os adeptos levantaram-se e voltaram a acordar a equipa com cânticos em alusão ao título. A verdade é que o leão voltou a acordar para o jogo, voltou a carregar no acelerador e voltou a ameaçar o terceiro golo, com destaque para dois remates de Daniel Bragança.

O terceiro golo não chegou, o Sporting ainda passou por alguns calafrios nos instantes finais, mas acabou por garantir o essencial: três pontos que o deixam bem mais perto dos oitavos de final da Liga Europa, com mais três pontos do que o Sturm Graz que ainda vem a Lisboa.

JN/MS

INTERNACIONAL

Talisca veste a pele de Cristiano Ronaldo na Champions Asiática

Brasileiro fez um hat-trick que deu ao Al Nassr a vitória (3-2) no jogo da Liga dos Campeões Asiática, frente ao Al-Duhail, do Qatar. Equipa orientada pelo português Luís Castro tem pleno de vitórias na competição.

Continua imparável o Al Nassr na Liga dos Campeões Asiática, vencendo (3-2) o quarto jogo do Grupo E, desta feita frente ao Al-Duhail, do Qatar.

Com Cristiano Ronaldo ausente na equipa da Arábia Saudita, que é treinada pelo português Luís Castro, devido a gestão física, o protagonismo da partida caiu sobre o brasileiro Talisca, que assinou um hat-trick.

O ex-jogador do Benfica ajudou ao Al Nassr a operar, ainda na primeira parte, uma reviravolta no marcador, bisando aos 27 e 37 minutos, para quebrar a madrugadora vantagem dos qataris, que se tinham

adiantado por intermédio do também brasileiro Philippe Coutinho.

Numa partida em que Otávio foi titular no Al Nassr e o defesa central Rúben Semedo fez parte das escolhas iniciais do Al-Duhail, Talisca completou a sua marca no jogo aos 65 minutos, quando desenhou o hat-trick.

A equipa do Qatar não se deu por vencida e ainda reduziu para 3-2, através de uma grande penalidade apontada por Philippe Coutinho (80 m), mas já não teve mais tempo para continuar a recuperação.

Com este resultado, o Al Nassr, que já tinha apuramento assegurado para a próxima fase, reforça a liderança do grupo, agora com 12 pontos, mais cinco que os iranianos do Persepolis, e mais 10 que o Istikol, do Tajaquistão. O Al-Duhail continua no quarto e último lugar, com apenas um ponto somado.

JN/MS



Creditos: DR

BRASIL

Fluminense vence Taça Libertadores frente ao Boca Juniors

O Fluminense derrotou o Boca Juniors no Maracanã e conquistou, pela primeira vez na história do clube, a Taça Libertadores, maior prova internacional de clubes da América do Sul.

O Fluminense venceu, pela primeira vez, a Taça Libertadores de futebol ao bater o Boca Juniors, por 2-1, após prolongamento, na final, conquistando o quinto título seguido para um clube brasileiro na maior prova da América do Sul.

No Maracanã, o argentino Germán Cano, melhor marcador da competição, marcou aos 36 minutos, mas o ex-Vitória de Setúbal Luís Advíncula empatou, aos 72, forçando o tempo extra, em que um golo de

John Kennedy (99), expulso pouco depois, deu a vitória ao conjunto orientado pelo treinador Fernando Diniz, também selecionador brasileiro.

Além de Kennedy, expulso por acumulação de cartões amarelos aos 102, o segundo pelos festejos, também Fabra foi expulso, por uma agressão a um adversário aos 105+7.

Se o "Flu" chegou ao primeiro título à segunda final disputada, depois da derrota de 2008, o Boca continua a somar seis títulos, perdendo a 13.ª final a que chega, tendo vencido pela última vez em 2007 - saiu derrotado, depois, nos jogos decisivos de 2012 e 2018.

JN/MS



Creditos: DR

INGLATERRA

Ten Hag supera José Mourinho e Alex Ferguson



Creditos: DR

O neerlandês igualou Ernest Mangnall como o técnico mais rápido de sempre a chegar à 50.^a vitória ao serviço do Manchester United. Para tal, Ten Hag precisou apenas de 79 jogos, igualando um registo com 118 anos.

A pesar do arranque a meio gás na vigente temporada, o triunfo de sábado (4), frente ao Fulham, por 1-0,

com golo da autoria de Bruno Fernandes, significou a 50.^a vitória de Ten Hag ao serviço dos “red devils”. O registo é louvável, mas ganha outros contornos tendo em conta o rácio de jogos para atingir este marco: 79. Conforme o órgão de comunicação “The Sun”, este é um marco histórico que iguala o feito de Ernest Mangnall, efetuado em 1905 (há 118 anos).

Dentro do quadro de calibre de técnicos dos vermelhos de Manchester, houve quem, com mais ou menos jogos, tivesse um trajeto com maiores dificuldades para cumprir este pequeno marco. José Mourinho, a exemplo, precisou de 81 jogos para atingir o feito - curiosamente, alcançou a meta frente ao Benfica na Liga dos Campeões. Já Alex Ferguson teve de passar a centena de jogos, mais precisamente os 105. De facto, até realizar um trajeto sublime, o técnico escocês enfrentou uma fase complicada no período inicial. Nomes históricos como Matt Busby e Ron Atkinson constam na lista.

Técnicos que demoraram menos jogos para atingir a 50.^a vitória:

- 1 - Erik Ten Hag = 79
- 1 - Ernest Mangnall = 79
- 3 - José Mourinho = 81
- 4 - Ole Gunnar Solskjær = 95
- 5 - Sir Matt Busby = 96
- 6 - Ron Atkinson = 97
- 7 - Sir Alex Ferguson = 105

JN/MS

Manchester City vence com bis de Bernardo Silva, Arsenal perde com Newcastle

Bernardo Silva marcou dois golos na vitória do Manchester City frente ao Bournemouth, por 6-1. Arsenal perdeu frente ao Newcastle. Manchester United venceu o Fulham por 1-0.

Um “bis” do português Bernardo Silva ajudou o Manchester City a golear na receção ao Bournemouth (6-1), para a 11.^a jornada da Liga inglesa de futebol, pelos “citizens”.

No Estádio Etihad, em Manchester, o médio luso marcou o segundo golo do campeão inglês, aos 33 minutos, depois do extremo Doku (30) ter inaugurado o marcador, e antes do defesa Akanji (37) anotar o terceiro, deixando o desafio, praticamente, resolvido.

No segundo tempo, Foden rendeu o desinspirado Haaland para ser o autor do quarto golo, aos 64 minutos, instantes antes de Matheus Nunes ser lançado por Pep Guardiola, que deixou Rúben Dias no “banco”.

Na reta final, Sinisterra (74) marcou o tento de honra dos ‘cherries’, que voltaram a sofrer mais dois golos, novamente por Bernardo Silva (84) e, mais uma vez, servido por Doku - acabou o desafio com quatro assistências, - com Aké (89) a fechar a contagem.

No final do desafio, Guardiola deu conta que retirou Haaland ao intervalo, após o ponta de lança norueguês ter torcido o pé, mas não confirmou uma data para o regresso.

Esta vitória, a terceira seguida, permite ao City passar a ocupar a primeira posição, com 27 pontos, contra os 26 do Tottenham (segundo posicionado), e os 24 do Arsenal (terceiro), que perdeu em St. James’ Park, com o Newcastle (1-0).

No norte de Inglaterra, manteve-se o ‘nulo’ no primeiro tempo e foi só à passa-

gem do minuto 64 que aconteceu o primeiro e único tento na partida, da autoria de Anthony Gordon, suficiente para os ‘magpies’ subirem a sexto, com 20 pontos.

Na formação londrina, Fábio Vieira foi lançado em campo, aos 79 minutos, e Cédric Soares viu a derrota junto dos suplentes.

Um golo de Schlupp e outro de Mitchell permitiram ao Crystal Palace sair do campo do aflito Burnley (2-0) com os três pontos, enquanto Everton e Brighton empataram 1-1 em Goodison Park, onde os lusos João Virgínia e Chermity não foram opção, ao contrário de Beto, que entrou aos 90 minutos nos ‘toffees’.

O terceiro triunfo seguido do Brentford aconteceu na receção ao West Ham (3-2), enquanto o lanterna-vermelha Sheffield United venceu pela primeira vez na competição, ao fim de 11 partidas, diante do Wolverhampton (2-1), que teve José Sá, Toti Gomes e Nelson Semedo de início.

Um golo a acabar de Bruno Fernandes permitiu ao Manchester United bater o Fulham (1-0), de Marco Silva, colocando os ‘red devils’ na rota dos triunfos.

Depois dos desaires ante o rival Manchester City (3-0), para o campeonato, e Newcastle, pelo mesmo resultado, que ditou a eliminação da Taça da Liga, os ‘red devils’ estiveram perto de somar o terceiro jogo seguido sem vencer, mas o médio luso apareceu, aos 90+1 minutos, para disparar colocado para o fundo das redes de Leno, num lance em que João Palhinha não ficou isento de culpas, ao aliviar a bola para o companheiro de equipa da seleção.

No Craven Cottage, além de Bruno Fernandes, também Diogo Dalot alinhou de início pelo emblema de Manchester.

JN/MS



Creditos: DR

ALEMANHA

Bayern de Munique goleia Dortmund com hat-trick de Kane

Harry Kane marcou três golos na vitória do Bayern de Munique por 4-0 frente ao Borussia Dortmund. Grimaldo assinou dois tentos no triunfo do Bayer Leverkusen sobre o Hoffenheim.

O Bayern Munique goleou em casa do Borussia Dortmund, por 4-0, com um “hat-trick” do inglês Harry Kane, em jogo relativo à 10.^a jornada da Liga alemã de futebol, liderada pelo Bayer Leverkusen.

O quarto triunfo consecutivo dos bávaros na Bundesliga começou cedo a ser construído pelo francês Upamecano, que marcou aos quatro minutos, antecedendo o festim goleador de Harry Kane, que assinou um ‘hat-trick’ com golos aos nove, 72 e 90+3 minutos.

Com este triunfo, o Bayern Munique segue na segunda posição do campeonato germânico, com 26 pontos, a dois do líder Bayer Leverkusen, que venceu por 3-2 em casa do Hoffenheim. O Borussia Dortmund está no quarto lugar, com 21 pontos.

No PreZero Arena, em Sinsheim, o Bayer Leverkusen chegou cedo à vantagem frente ao Hoffenheim, por Florian Wirz, aos nove minutos, e dilatou a diferença para 2-0 ainda antes do intervalo pelo espanhol ex-Benfica Álex Grimaldo, aos 45+1.

O Hoffenheim, com dois golos de rajada por Anton Stach, aos 56 minutos, e pelo neerlandês Wout Weghorst, aos 58, empatou a 2-2, mas Grimaldo vestiu a capa de super-herói e garantiu o triunfo com novo golo aos 70 minutos.

JN/MS

ESPANHA

Real Madrid empata e cede comando

O Real Madrid empatou, no domingo (5), 0-0 com o Rayo Vallecano, para a 12.^a jornada da Liga espanhola de futebol, e permitiu ao Girona isolar-se na liderança.

Numa partida em que o guarda-redes do Rayo Vallecano Stole Dimitrievski esteve em plano de destaque, ao negar o golo a Federico Valverde, aos cinco minutos, e Joselu, aos 39, o Real Madrid foi superior, mas pecou pela falta de eficácia.

Os ‘merengues’ criaram ainda perigo por Vinícius, aos 48 minutos, Joselu, aos 55, Rodrigo, aos 71 e aos 90+2, e Jude Bellingham, aos 73, mas o Rayo Vallecano, do luso-cabo-verdiano Bebé e de Falcão (ex-FC Porto), ergueu uma muralha defensiva intransponível no Santiago Bernabéu.

O Real Madrid, que estava obrigado a vencer o déربي com o Rayo Vallecano para ‘encostar’ no líder Girona, que soma 31 pontos, segue na segunda posição da LaLiga, com 29 pontos, com dois de vantagem sobre o FC Barcelona, terceiro, com 27.

O Rayo Vallecano, que somou o oitavo jogo no campeonato sem perder, ocupa o nono lugar da tabela classificativa, com 18 pontos, os mesmos do Valência (8.^o) e a um da Real Sociedad (7.^a).

O Athletic Bilbao venceu por 3-2 em casa do Villarreal, com uma primeira meia hora de jogo demolidora que lhe rendeu os três golos, por Ruiz de Galarreta, aos dois minutos, e pelos irmãos Nico e Iñaki Williams, aos 22 e 30.

O Villarreal ‘acordou’ tarde para discutir o resultado, mas ainda conseguiu reduzir para a diferença mínima e relançar o jogo com dois golos em dois minutos por Geral-

do Moreno e Alexander Sorloth, aos 86 e 87, respetivamente.

Com os três pontos amealhados no La Cerámica, o Athletic Bilbao subiu do sexto ao quinto lugar, com 21 pontos, ultrapassando a Real Sociedad, que caiu para o sétimo posto, com 19, após perder no sábado (4) com o FC Barcelona (1-0).

O ‘submarino amarelo’, que vinha de uma vitória por 3-2 em casa do Granada, segue na 13.^a posição, com 12 pontos, em igualdade com o Getafe (12.^o) e o Alavés (14.^o), que hoje venceu por 1-0 o Almería.

O regresso aos triunfos no campeonato do Alavés, após um jejum de sete jogos, em que somou quatro derrotas e três empates, foi alcançado com um golo do sérvio Aleksandar Sedlar (1-0), aos 79 minutos, após o romeno Ianis Hagi ter falhado um penálti, aos 45+1.

O Almería, do guarda-redes português Luís Maximiano, averbou a quarta derrota consecutiva e segue na última posição da tabela classificativa, com três pontos - a três do Granada (19.^o) - e ainda sem ter vencido esta época para a LaLiga.

O Valência, com o português Thierry Correia a titular, venceu por 1-0 na receção ao Granada, do guarda-redes André Ferreira e de Wilson Manafá, que saiu do banco aos 82 minutos, com um golo de Pepelu, aos 45+7, de grande penalidade.

Com este triunfo, o Valência passou a somar 18 pontos no oitavo lugar, em igualdade com o Rayo Vallecano, enquanto o Granada, que ainda só venceu um jogo esta temporada, segue no 19.^o e penúltimo lugar, em zona de despromoção.

JN/MS



Creditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira espera regressar aos bons resultados na Malásia

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) manifestou esta terça-feira (7) a intenção de regressar aos bons resultados no Mundial de MotoGP na prova da Malásia, que se disputa este fim de semana, em Sepang.

Em declarações divulgadas pela equipa RNF Aprilia, Miguel Oliveira admite estar “focado” para esta 18.ª e antepenúltima ronda da temporada.

“Recordando o teste [de pré-temporada] aqui no circuito de Sepang, lembro-me de ter um bom feeling com a Aprilia numa altura em que experimentávamos a mota pela primeira vez nesta pista”, começou por dizer o piloto natural de Almada.

Oliveira, que esta semana anunciou o nascimento do segundo filho, diz ainda esperar “que o fim de semana permita regressar” aos bons resultados, apesar de ter consciência “de que não será fácil”.

“Na prova anterior, em Buriram [na Tailândia], conseguimos dar alguns passos na direção certa, pelo que devemos manter-nos abertos [a novas ideias] e focados”, concluiu Miguel Oliveira.

O italiano Francesco Bagnaia (Ducati) lidera o campeonato, com 389 pontos, mais 13 do que o espanhol Jorge Martin (Ducati).

Miguel Oliveira é o 15.º classificado, com 76 pontos.

JN/MS

FÓRMULA 1

Verstappen vence em Interlagos e Alonso brilha até ao pódio

O já tricampeão do Mundo Max Verstappen garantiu, no domingo (5), a 16.ª vitória da temporada e conquistou o Grande Prémio do Brasil, com Lando Norris a ser segundo e Fernando Alonso a fechar o pódio depois de uma batalha incrível com Sergio Pérez até à bandeira de xadrez.

O drama em Interlagos começou ainda antes de as luzes vermelhas se apagarem. Charles Leclerc, que ia largar da segunda posição da grelha, teve um problema hidráulico no Ferrari, desistiu-se na volta de aquecimento e nem sequer começou a corrida.

O arranque, esse, mostrou um super Lando Norris, que saltou de sexto para segundo, mas a corrida seria interrompida logo depois, devido a um acidente entre Alexander Albon e Kevin Magnussen ainda na reta da meta.

Depois da situação ser resolvida, o Grande Prémio foi retomado e, durante um breve período, pareceu que Norris ia conseguir bater-se com Max Verstappen, o autor da “pole position”. O inglês da

McLaren ainda tentou ultrapassar o neerlandês na oitava volta, mas o já tricampeão do Mundo resistiu à pressão e foi aumentando a vantagem rumo a mais um triunfo tranquilo.

As lutas ficaram, assim, reservadas para o meio do pelotão, com a Mercedes a voltar a mostrar pouco ritmo de corrida e Sergio Pérez (Red Bull) a aproveitar para passar George Russell e, sobretudo, Lewis Hamilton, com quem disputa o segundo lugar do campeonato.

O mexicano partiu, então, em busca do terceiro lugar de Fernando Alonso, mas o espanhol deu uma autêntica lição de bem defender e manteve-se à frente do Red Bull até à penúltima volta, quando Pérez conseguiu, finalmente, ultrapassar o asturiano.

Tudo parecia decidido, mas Alonso ainda tinha uma carta na manga e, na 71.ª e última volta, aproveitou muito bem as duas zonas DRS para recuperar o terceiro lugar e, depois, conseguiu resistir à pressão do rival, tendo cortado a meta menos de um décimo de segundo antes de Pérez.

JN/MS



Creditos: DR



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Creditos: DR

TÉNIS

Djokovic conquista Masters 1000 de Paris

Novak Djokovic derrotou Grigor Dimitrov na final do Masters 1000 de Paris, por parciais de 6-4 e 6-3, e conquistou o troféu pela sétima vez na carreira.

O tenista sérvio Novak Djokovic, líder do ranking mundial e primeiro cabeça de série, conquistou, pela sétima vez, o Masters 1000 de Paris, ao bater na final o búlgaro Grigor Dimitrov, 17.º da tabela ATP.

Djokovic, de 36 anos, impôs-se em dois 'sets', pelos parciais de 6-4 e 6-3, num embate que durou uma hora e 38 minutos, para somar o 40.º Masters 1000 da carreira.

O sérvio, vencedor de um recorde de 24 torneios do "Grand Slam", não enfrentou qualquer ponto de break ao longo de todo o embate e quebrou o serviço ao búlgaro em três ocasiões, no sétimo jogo do primeiro 'set' e no quinto e no nono do segundo.

JN/MS

JUDO

Patrícia Sampaio conquista medalha de bronze nos Europeus de judo

Patrícia Sampaio, judoca portuguesa que compete na categoria -78 kg, conquistou a medalha de bronze nos Europeus de judo de Montpellier.

A judoca portuguesa Patrícia Sampaio conquistou a medalha de bronze em -78 kg nos Europeus de Montpellier, em França, ao vencer no combate decisivo a neerlandesa Guusje Steenhuis.

Com este resultado, Portugal fecha o Europeu com duas medalhas, depois da prata de Catarina Costa em -48 kg, conquistada na passada sexta-feira (3).

Patrícia Sampaio, de 24 anos, que há muito procurava uma medalha destas, só não teve um caminho perfeito desde que pisou a Sud de France Arena porque, um pouco antes, encontrou a líder mundial do seu peso e grande favorita, a italiana Alice Bellandi, que viria a sagrar-se vice-campeã europeia.

A judoca da Sociedade Filarmónica Guardim Pais sai de Montpellier com três vitórias, a última a dar-lhe o bronze, e uma derrota, naqueles que foram os seus quintos Europeus, após Sófia2022, Lisboa2021, Minsk2019 e Telavive2018.

Diante de Guusje Steenhuis, sexta do

mundo e que a tinha derrotado nas meias-finais dos Europeus de 2022, Sampaio dominou o combate do princípio ao fim, primeiro a pontuar para waza-ari aos 54 segundos e depois com ippon, aos 1.58 minutos.

Com a medalha garantida, diante de uma adversária que não estava também a 100%, depois de vir tocada numa perna do combate anterior, Sampaio pôde afirmar todo o seu judo, que lhe tem garantido várias medalhas no circuito internacional.

Assim que pontuou para ippon e garantiu o bronze, a judoca portuguesa percebeu a importância da conquista há muito esperada -- como uma das maiores promessas da modalidade --, e deixou-se cair no tatami.

De mãos no rosto e com um longo suspiro, a portuguesa levou a mão junto ao coração e abraçou o selecionador Marco Morais, que a conhece bem e ainda antes dos Europeus dizia que à judoca talvez faltasse uma medalha num destes grandes eventos.

Antes do combate final, pelo caminho ficaram também Daria Kantsavaya (47.ª), derrotada em sete segundos pela portuguesa, e a ucraniana Yelyzaveta Lytvynenko, a quem venceu apenas no 'golden score'.

JN/MS



Creditos: DR

FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio e no Facebook.

Não fique Fora de Jogo.

NHL

Third period onslaught helps Senators blow past Maple Leafs

Claude Giroux stepped up to support his coach.

The veteran forward then dragged his team into the fight on the way to securing a much-needed win following a tumultuous stretch both on and off the ice.

Giroux had two goals and an assist, Tim Stutzle put up four points and the Ottawa Senators scored three times in the third period to beat the Toronto Maple Leafs 6-3 on Wednesday (8).

Giroux voiced frustration with fans and media in the nation's capital some 24 hours earlier after the Senators were booed off the ice during Saturday's (4) 6-4 home loss to the Tampa Bay Lightning.

The Canadian Tire Centre crowd also chanted for head coach D.J. Smith to be fired over the weekend with the team having lost two in a row and five of its last six in regulation.

"We've had a lot of adversity ... a lot of things happening," Giroux said following Wednesday's triumph. "We can take a little breather."

Dominik Kubalik also scored twice for Ottawa (5-6-0), while Jakob Chychrun had a goal and an assist. Mathieu Joseph chipped in three assists. Joonas Korpisalo made 27 saves.

"A lot of noise around us," said Stutzle, who broke out with a goal and three assists. "We showed we can win hockey games."

William Nylander, with a goal and an assist, Tyler Bertuzzi and Nick Robertson replied for Toronto (6-5-2). John Tavares added two assists.

"We're facing adversity early," said Nylander, whose franchise-record point streak to open a season now stands at 13 games. "It's good for us to grow and build. We've got a lot of new guys here."

Joseph Woll stopped 21 shots for the Leafs, who were booed off the ice after tying an ugly club record set in 1976-77 by allowing four or more goals in a seventh consecutive home game to start a campaign.



Creditos: DR

Toronto head coach Sheldon Keefe said his concern, not surprisingly, was "very high" when it comes to the roster's defensive issues.

"We celebrate guys who score big numbers and score a ton," he said. "We don't talk enough about what we give up."

Wednesday's (8) victory aside, the positive vibes around the Senators after new owner Michael Andlauer finally took control in September feel like a distant memory.

The team entered play last in the Eastern Conference, while brutal headlines away from the rink have included unsigned winger Shane Pinto's 41-game suspension for violating the NHL's gambling policy and the loss of a first-round draft pick for a botched 2021 trade that cost general manager Pierre Dorion his job.

Fans then booed the club and called for Smith's dismissal, which prompted some pointed post-game comments from captain Brady Tkachuk.

But it was all smiles on this night. Andlauer was outside Ottawa's locker room and embraced his coach following the victory.

"Not easy," Smith, down three injured defencemen, said of the last few weeks.

"But it is what it is. It's the NHL, it's the best league in the world.

"If you don't play the right way, you get stung."

Kubalik snapped a 3-3 tie on a power play at 11:56 of the third period when his pass went in off the skate of Leafs defenceman Mark Giordano.

Ottawa made it 5-3 just 45 seconds later when Stutzle finished off a pretty passing play with his third.

"Not good enough by me," Woll said of his performance. "I need to be better."

The Toronto netminder then turned the puck over behind his net to Stutzle, who found Giroux in front for his fifth at 15:07 as Ottawa scored three times in 3:11.

"A leader for our team," Joseph said of Giroux. "A guy that we can rely on day and night."

Tied 1-1 after the opening period, Ottawa grabbed its first lead 1:04 into the second when Giroux scored his fourth.

Toronto replied at 4:16 when Bertuzzi buried his third — and first at even strength.

Chychrun put the visitors back in front 3-2 at 14:06 with his fifth on a shot from the slot that beat Woll through the five-hole.

Toronto tied it up again at 7:42 of the third when Robertson took a pass from Max Domi on a 2-on-1 and chipped his first upstairs on Korpisalo before Ottawa exploded.

"We've got to pull together to keep pucks out of our net," Keefe said. "It's out of control."

The Leafs snapped a four-game slide (0-2-2) with Monday's (6) wild 6-5 overtime victory against Tampa, and opened the scoring at 5:47 of the first when Nylander wired his seventh on a power play.

Kubalik responded with his third 1:24 later on a long shot that fooled Woll, who came on in relief against the Lightning after Ilya Samsonov was pulled with Toronto trailing 4-1.

Korpisalo made a terrific glove stop on Auston Matthews — the NHL goal leader entering play with 13 in 12 games — with less than a minute left in the period to keep the teams level before Giroux got the Senators back in front shortly after the intermission.

"This guy's played a long time in the National Hockey League," Smith said. "He knows the way that the game's got to be played."

"A lot of nights when your best players are your best players, you win."

ZUB, MCCABE STILL OUT

Senators defenceman Artem Zub (upper-body injury) sat for a seventh consecutive game, while Leafs counterpart Jake McCabe (groin) missed his sixth straight contest.

Ottawa was also without blueliners Thomas Chabot (broken hand) and Erik Brannstrom (concussion).

UP NEXT

Leafs are home to the Calgary Flames on Friday (10).

TSN/MS

CANADA

Canadian women's hockey team stymied by Frankel as U.S. wins Rivalry Series opener

Hilary Knight has played in four Olympics, 13 world championships and been a part of the U.S. women's national team since 2007.

Now the Americans' captain at 34, she may be getting better instead of slowing down.

Knight had a goal and an assist, Aerin Frankel stopped 31 shots and the United States beat Canada 3-1 in the opener of the Rivalry Series on Wednesday (8) night in Tempe, Ariz.

"It seems like she comes out of nowhere and scores goals," Canada's Sara Nurse said. "But obviously she's a super talented player around the net and doesn't miss many."

The Americans won the last time these rivals met, scoring four unanswered goals to beat Canada 6-3 in the gold medal game of the IIHF World Championships in April.

Canada had the early jump in the first of seven games in the 2023-24 version of the Rivalry Series, but Frankel made some tough saves to keep the Canadians from scoring.

Team USA scored first on Knight's goal in the closing seconds of the first period, and Canada tied it on Brienne Jenner's goal in the second at Mullett Arena, home of the NHL's Arizona Coyotes.

Taylor Heise, the No. 1 overall pick in the inaugural PWHL draft, scored early in the



Creditos: DR

third period to put the U.S. up 2-1, and Alex Carpenter sealed it by scoring off a turnover with 1:20 left in regulation.

Emerance Maschmeyer had 23 saves for Canada.

Game 2 of the series is Saturday (11) in Los Angeles before most of the players report to training camps for the newly former Professional Women's Hockey League next week.

"I was actually expecting us to have a better start than we did or a little more electricity from our young players," U.S. coach John Wroblewski said. "But sometimes that nervousness can get you into a spot where you're wound up. It took us a while to settle in."

Frankel was sharp in the first period, stopping Jessie Eldridge from point-blank range and Ella Shelton on a power play late.

Maschmeyer also made some tough stops, including against Abbey Murphy on a short breakaway. Maschmeyer couldn't get back into position after the rebound and Knight flipped in a backhand with eight seconds left.

"Our team really stacked together a lot of good play tonight," Knight said.

Jenner tied it midway through the second, punching in a rebound of her own shot past Frankel after the Americans allowed her to skate freely through the slot.

Canada's Kristin O'Neill had a goal waved off early in the third period for using a high stick. Heise scored a few minutes after that on a rebound that caromed out to the right circle, then Carpenter slipped a backhand between Maschmeyer's pads.

"Just puck management, let too many plays get away from us," Jenner said. "You can't really do that and not expect the other team to capitalize."

CBC/MS



NBA Siakam shines as Raptors hand Doncic, Mavericks first home loss

Pascal Siakam had 31 points and 12 rebounds, OG Anunoby scored 26 and the Toronto Raptors finished a two-game sweep in Texas with a 127-116 victory over the Dallas Mavericks on Wednesday (8) night.

Three nights after Toronto rallied from 22 points down for a win at San Antonio, Siakam and Anunoby combined for all the points in an 11-0 run that broke a 73-all tie in the third quarter.

Luka Doncic scored 31 points and Kyrie Irving had 22 for the Mavericks, who lost for the first time in four home games this season with Texan and two-time Super Bowl MVP Patrick Mahomes of the Kansas City Chiefs watching courtside with his wife, Brittany.

Siakam finished with season highs in points and rebounds in what has been a

sluggish start offensively for the two-time All-Star. He was 15 of 25 from the field and had five assists.

“He’s been putting all the work in,” Raptors coach Darko Rajakovic said. “He got us in a really amazing spot in the first half and just continued down the stretch making the right plays.”

The Mavericks were without rookie centre Dereck Lively II for the first time due to a non-COVID-19 illness and got out-rebounded 50-38 while matching a season high by allowing 72 points in the paint.

Siakam scored all of his points in the paint while missing all five of his 3-pointers.

“We had 11 turnovers in the first half,” Dallas coach Jason Kidd said. “A lot of their points in the paint were in transition. If you don’t take care of the ball ... they’re going to get out and run and they did that at a high level tonight.”

Dennis Schroder scored 18 points, Gary Trent Jr. added 16 on 4-of-8 shooting from 3, and Scottie Barnes had 14 points, 14 rebounds, seven assists, four steals and two blocks.

Anunoby hit a pair of 3s for the first six points of the game and finished 9 of 17 from the floor while helping hold Doncic to 11-of-26 shooting, including 2 of 10 from long-range.

“He’s developing all over,” Rajakovic said. “And defensively, you’re not going to stop Luka Doncic. That’s not happening. But how hard are you going to make it on him?”

Tim Hardaway Jr. scored 17 points and Derrick Jones Jr. had 15 for Dallas, which was looking for its first 7-1 start since 2004-05.

The Mavericks got within five on a 3-pointer by Hardaway late in the third

quarter, but Toronto pushed the advantage back to 11 going to the fourth. The lead was at least nine the rest of the way.

“They were aggressive,” Kidd said of the Raptors. “Understanding protecting the paint, they drove the ball, they dominated the glass and we have to do a better job, coaches and players.”

Dallas hurt its chances for a rally with poor free throw shooting after the break, making just 14 of 24 and finishing 19 of 31 overall.

UP NEXT

Raptors: At Boston on Saturday (11) to finish a four-game trip.

Mavericks: The Clippers at home Friday (10).

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)



Nuclear can play key role in fighting climate change but it won't be easy

It took Canada roughly 100 years to reach its current electrical generation capacity of roughly 500 terawatt hours but in the next 25 years that number has to increase to 1,500 terawatts to meet government net-zero targets.

So said Wes Johnsen, net-zero director with Bruce Power, pointing out nuclear energy can play a key role in helping to fight the climate crisis but the low-carbon energy source faces challenges ahead ramping up production to help meet net-zero targets by 2050.

Johnsen, a panellist at a seminar on the role of nuclear energy in fighting the climate crisis at the Engineering Conference recently in Toronto, said to meet net-zero targets with electricity powered by nuclear alone would require 114 1,000-megawatt nuclear reactors, "or 19 sites, the size of the world's largest nuclear site which is Bruce Power."

That Ontario facility has eight reactors. "The point being we need all technologies to meet the goal," he told delegates to the seminar at the conference hosted by the Ontario Society of Professional Engineers (OSPE).

One of the efforts to speed up nuclear production is the construction of small nuclear reactors (SMRs).

The first company to deploy an SMR in North America is Ontario Power Generation (OPG).



Panellist Tracy Leung, OPG's director of projects for nuclear growth, said reactors with outputs of only 10- to 300 megawatts are cost-competitive with other fuel sources.

She told delegates an SMR can be built in two thirds the time it takes to build a 1,000 megawatt nuclear reactor and factory-to-site shipping is less expensive because of the smaller components and a simpler design with fewer parts.

This summer OPG announced plans to build three additional 300-megawatt SMRs, bringing the total power to 1,200 megawatts, enough to power 1.2 million homes, she said.

Repeatable construction will drop the cost per unit and design lessons can be shared with other nuclear operators to help advance nuclear power's role overall, she added.

Leung told delegates SMR technology can be used to support other green initia-

tives such as hydrogen and to help the mining industry decarbonize its heat source.

The public still needs to be educated on the merits of nuclear energy and how it has changed over the course of decades, however, she said.

Jeffrey Griffin, vice-president of science and technology with Canadian Nuclear Laboratories (CNL), said meeting clean energy goals can't come from the grid alone.

There is a lot of opportunity for micro modular reactors and SMRs to support off-grid needs such as remote communities and industry.

To help improve new generation small reactors, CNL offers demonstration tests, he said.

Artificial intelligence will play an important role in the development of nuclear technology.

Currently at Bruce Power refurbishment projects information on the work is stored

in a database and then analyzed by humans to learn how to improve on processes, Johnsen said.

"Rather than pay 10 engineering students to look at a data base, let's utilize these students to do the strategy and analysis from the information so AI can be very beneficial there."

Another AI benefit can be through video imaging technology that monitors plants in real time to get to the root of any issues or problems, Johnsen told the seminar.

Leung added AI can gather digitized information about a specific project such as potential risks and mitigation strategies, "in a matter of minutes."

Stephanie Smith, senior vice-president of engineering with AtkinsRealis, formerly SNC-Lavalin, told delegates, while nuclear plays a major role in meeting net-zero targets, she said the buildouts need to be done quickly and safely.

"What keeps me awake at night is the fact there is so much work and opportunity in this industry. I'm concerned we are not going to be able to resource it from a human capital perspective."

Panel moderator Paul Acchione, of the OSPE Energy Task Force, said a study by the OSPE indicates nuclear cuts carbon emissions 1.7 times more than hydroelectricity, 2.6 times more than wind and six times more than solar.

DCN/MS

Ontario scraps its portion of HST on purpose built rentals

Staff at Peel Region are making progress on commitments to support Bill 23 to ensure Peel is ready to provide enabling infrastructure to build more homes faster.

Council received an update recently on the efforts to support the province's ambitious housing targets with enabling infrastructure. Bill 23 significantly accelerates the demands for water, wastewater and roads infrastructure, at rates almost five times that of historical growth, indicates a release.

Some of the measures include:

- Accelerating work through the next capital budget to increase the number

of projects that are built in the short and long-term.

- Using innovative techniques such as grouping projects together and using external program management resources to oversee large-scale capital projects and using a progressive design-build approach to integrate project design and construction into a phased approach to enable an early start and an accelerated capital plan.
- Updating both the Water and Wastewater Master Servicing Plan and Transportation Master Plan to align with the new 2051 Regional Official Plan and Bill 23 housing targets.
- Making early recommendations for large-scale infrastructure projects

within the current Water and Wastewater Master Servicing Plan.

- Working with local municipalities to make sure they plan together in a way that supports the existing community and system capacity.

The update also highlighted the significant challenges to supporting such an acceleration of capital work, including impacts to the 2024 recommended budget, which is expected to be brought to council in November, the overall \$20.4 billion dollar cost to fund the infrastructure to achieve the provincial housing target and the potential impacts to the existing community, adds the release.

Other factors include material and supply change challenges due to increased demand, the potential loss of development

revenue, construction contractor scarcity and the increased cost of construction.

"Peel's planning and engineering teams are actively responding to Bill 23 and developing alternate methods of doing business," said Kealy Dedman, commissioner of public works with the Region of Peel in a statement.

"With a typical construction timeline of up to 10 years, we're implementing innovative practices in program management and accelerating both the planning and designing of projects to get shovels in the ground faster."

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required



IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





QUEDA DA FOLHA... E DO CABELO!

Com certeza já ouviram alguém queixar-se - ou, inclusive, foram os próprios a dizê-lo - que sentem que perdem mais cabelo do que o normal. Por norma, perdemos cerca de 50 a 100 cabelos todos os dias, mas existem, de facto, alguns fatores que podem interferir e fazer com que este número aumente - o stress, a recuperação de uma cirurgia ou a menopausa são apenas alguns exemplos. No entanto, um outro acontecimento apontado por muitos como causador de um anormal queda dos fios é o outono - uma queda de cabelo sazonal que, ao que parece, acompanha o fenómeno natural de queda das folhas e dos frutos das árvores. Mas... será que é mesmo verdade?

Não podemos afirmar a 100% nem que sim nem que não, mas segundo explica o Huffpost, agregador de blogues, pode de facto haver alguma influência.

Para além de alguns estudos sugerirem que de facto isso acontece, uma análise do Google Trends, entre 2004 e 2016, também tentou entender a sazonalidade das pesquisas sobre queda de cabelo, chegando à conclusão que as pesquisas mensais de “queda de cabelo” seguiam um ciclo, com um pico no verão e no outono. “Os resultados deste estudo de tendências seculares

sugerem que a queda de cabelo na população está significativamente correlacionada com a sazonalidade e que a queda de cabelo ocorre mais frequentemente no verão e no outono”, concluíram os investigadores.

“Estas descobertas são consistentes com estudos anteriores que utilizaram tricogramas e outras amostras de cabelo para descobrir que a queda de cabelo telógena ocorre ao máximo no verão, ou na transição entre o verão e o outono”, disseram ainda.

A queda de cabelo telógena referida pelos investigadores é a terceira fase de crescimento do cabelo. É uma fase de repouso, onde o cabelo não cresce, permanecendo, contudo, ligado ao folículo. Chegado o fim desta fase - que pode durar até quatro meses - “é mais provável que o cabelo caia antes de ser substituído por um novo cabelo no mesmo folículo”.

As mulheres possuem um maior número de cabelos na fase telógena durante o mês de julho, o que explica uma maior tendência de queda de cabelo cerca de três a quatro meses mais tarde - que é o mesmo que dizer... no outono!

Apesar de não existir, de facto, uma explicação científica para este facto, há diversas teorias: uma delas tem que ver com o facto do couro cabeludo ser uma área muito exposta e, consequentemente, suscetível às mudanças de clima. Tendo em conta que os

cabelos são compostos por duas proteínas principais, a queratina e a melanina, e que durante as estações frias os dias tendem a ser mais nublados, a produção das mesmas é prejudicada, podendo levar a que os cabelos se tornem mais quebradiços e propensos à queda.

ALGUNS CONSELHOS

Na impossibilidade de mudarmos as estações ou o clima, existem alguns cuidados que podemos e devemos ter para prevenirmos ou minimizarmos a queda de cabelo no outono e inverno - isto porque existem alguns hábitos adotados durante estes meses que podem de facto prejudicar a saúde do nosso couro cabeludo e dos fios.

Evitar banhos muito quentes

Sabe muito bem, nós sabemos, mas a água quente irrita o couro cabeludo, o que pode levar ao ressecamento ou à produção excessiva de óleo. Pode ainda surgir caspa e até dermatite seborreica.

Atenção ao secador!

Se é verdade que devemos evitar passar muito tempo com o cabelo molhado, também é verdade que é difícil garantir que o mesmo seca totalmente, principal-

mente nestas estações frias. Ainda assim, é importante garantir que a temperatura do aparelho não ultrapassa os 80°C - caso contrário, o calor excessivo pode levar ao ressecamento e enfraquecimento das fibras capilares.

Hidratação e proteção

A hidratação e proteção é essencial durante todo o ano, mas adquire especial importância nestas estações. Lembrem-se sempre de utilizar produtos adequados ao vosso tipo de cabelo!

Um outro truque, dado pela médica Jennifer Ashton, citada no Mirror, é o uso de óleo de coco. “Existem dados muito limitados que mostram uma melhoria dramática no crescimento do cabelo” com este óleo. Por isso, explica que “temos sempre de dizer a nós próprios: risco versus benefício. Isto é incrivelmente de baixo risco. Pode não existir um benefício, mas certamente não vai fazer mal”, afirma Jennifer. A profissional acrescentou ainda que o óleo de hortelã-pimenta demonstrou estimular o crescimento do cabelo em estudos com animais, aumentando o fluxo sanguíneo para o couro cabeludo. Não custa experimentar!



**ESPAÇO
MWANGOLÉ**

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com

Mudando o mundo como um bater de asas de uma borboleta

Credito: DR

Adriana Marques
Opinião



Eu sou uma pessoa, assim como você, e não posso fechar os olhos para o que está acontecendo na guerra entre Israel e o Hamas. Embora chamemos isso de guerra com o nome do grupo Hamas, sabemos que a população palestina é quem mais sofre. Ambos os lados têm seus argumentos, sofrimentos, dores, perdas e medos. Não estou tentando tomar partido, não quero rotular ninguém como herói ou vilão, certo ou errado, porque, quando se trata de uma 'guerra', ambos os lados perdem, ambos falham. A parte histórica dessa situação, é algo que não sou especialista para dissertar.

O que quero discutir é como isso me afetou, e acredito que esse sentimento se espalhou pelo mundo. Sinto-me emocionalmente abalada, porque, como seres humanos sensíveis que somos, acabo me sentindo desesperança em relação ao futuro da humanidade. É uma sensação avassaladora diante de tanta violência.

Além dos problemas cotidianos - dinheiro, carreira, planejamento do futuro, questionamentos existenciais, compras no mercado, pagamento de contas, relações, manutenção de amizades - todos esses estresses se acumulam. E, somado a tudo isso, temos que lidar com guerras como essa, entre muitas outras que ocorrem em todo o mundo. Digo 'lidar' porque qualquer cidadão deste planeta sente uma dor profunda ao testemunhar vidas infantis ceifadas de forma monstruosa.

Isso não é desanimador? Às vezes, me pego pensando que como raça, falhamos. É semelhante ao problema do aquecimento global; há cientistas que dizem que não há mais volta. Pode parecer pessimismo, mas acredito que a humanidade tenha se perdido. Estamos obcecados por acúmulo de dinheiro, poder e status, coisas superficiais que carecem de substância espiritual. Afinal, um dia todos nós nos tornaremos adubo da terra, e nada do que acumulamos neste planeta nos acompanhará.

Para evitar parecer excessivamente pessimista, convido a mim mesma e a você, que pode estar lendo estas palavras, a prestar mais atenção a si mesmo e a considerar como está contribuindo para as pessoas ao seu redor.

Que tipo de impacto está deixando naqueles que convivem com você? Como gostaria de ser lembrado? Reflita sobre suas

ações diante das pessoas que cruzam o seu caminho.

Essas questões são essenciais para contrabalançar a corrente de energia negativa que parece envolver o nosso mundo. Mesmo as ações mais pequenas podem ser como o bater de asas de uma borboleta - como explica a Teoria do caos, "Já se foi dito que algo tão pequeno quanto o bater de asas de uma borboleta pode causar um tufão do outro lado do mundo" - influenciando uma família, uma comunidade, uma sociedade e, quem sabe, até mesmo o mundo.

Escrever estas palavras para você me trouxe uma ponta de esperança. Se este texto provocar a reflexão em pelo menos uma pessoa, ficarei feliz, pois isso significará que movi um pequeno grão em direção a uma humanidade mais humana.



RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!



PEDIDO DE DESCULPAS



Emily Hampshire decidiu mascarar-se, neste Halloween, de Johnny Depp, enquanto que uma amiga vestiu a pele de Amber Heard... e as reações (negativas) não tardaram em chegar, o que levou Emily a apagar a publicação nas redes sociais. Mais tarde, surgiu o pedido de desculpas: “Quero tratar de uma das coisas mais insensíveis, irresponsáveis e ignorantes que já fiz. No Halloween eu estupidamente achei que seria engraçado vestir-me como Johnny Depp e Amber Heard. Peço muitas desculpas e sinto vergonha por ter feito isto. Violência doméstica nunca deve ser motivo de piada. Esses são problemas reais, com pessoas reais e arrependo-me verdadeiramente das minhas ações. Vou melhorar. Sinto muito”, escreveu.

BEM-VINDO!



Segundo a revista People, Kourtney Kardashian e Travis Barker já deram as boas-vindas ao primeiro filho em comum. A publicação adianta que o bebê, que se chama Rocky Thirteen, nasceu no sábado (4), em Los Angeles, nos Estados Unidos. A influenciadora, de 44 anos, já é mãe de Reign Aston, de 8 anos, Penelope Scotland, de 11, e Mason Dash, de 13, frutos do anterior relacionamento com Scott Disick. Já o baterista, de 47, teve dois filhos com Shanna Moakler: Landon, hoje com 20 anos, e Alabama, com 17.

NAMORO ASSUMIDO



E depois dos rumores... a confirmação! Sara Sampaio e Raymond Nicholson, filho de Jack Nicholson, assumiram o namoro! O par foi até ao concerto dos Guns N' Roses no Hollywood Bowl, na passada quinta-feira (2), e não escondeu o amor, surgindo de mãos dadas. A imprensa nacional e internacional avançou que a modelo da Victoria's Secret e o ator americano já mantinham esta relação em segredo há alguns meses. De recordar que Sara Sampaio terminou a relação com Zac Frognowski no início de deste ano.

BABYSHOWER SOLIDÁRIO



Matilde Breyner e Tiago Felizardo, que casaram em setembro de 2019, prepararam-se para receber a primeira filha em comum. Segundo uma recente partilha feita pela atriz no Instagram, não estava nos planos de casal realizar um “babyshower” - uma festa que tem como objetivo celebrar o bebé e presentear a mãe com alguns mimos -, até porque, segundo adiantou, já são “literalmente, uns Felizardos porque já temos tudo o que é preciso” para a chegada da filha. No entanto, a irmã de Matilde insistiu para que o fizessem. Assim, acordaram em transformar o momento num género de evento solidário, apoiando o Banco do Bebê, que presta auxílio a famílias carenciadas nos cuidados dos seus bebés.

“Apesar de toda a dedicação por parte destas pessoas extraordinárias, a Associação precisa continuamente do apoio de todos nós. Podemos contribuir com bens para os bebés, sendo voluntários ou apadrinhando uma família. Obrigada à nossa família e amigos que contribuíram para esta causa tão nobre”, escreveu Matilde. Depois de agradecer à irmã, que já foi voluntária no Banco do Bebê, pela insistência em realizar o “babyshower”, a atriz fez ainda referência “à Cristina e à Guiga, duas Mulheres inspiradoras, cheias de energia, sempre prontas para pôr a mão na massa, que nos receberam de braços abertos e ainda carregaram tudo até ao piso de cima da MAC [Maternidade Alfredo da Costa], sem darem hipótese ao Tiago de carregar as coisas sozinho. Eu abusei do meu estatuto de grávida e nem um pacote de fraldas carreguei. Também não me deixaram”. “Foram uns dias felizes.”, concluiu.

NOVOS DETALHES

Parecia um amor daqueles de filme... mas chegou, sem que ninguém o pudesse prever, ao fim. Falamos do relacionamento entre Rosalía e Rauw Alejandro, que duraria há cerca de três anos. O cantor e compositor porto-riquenho chegou a pedir a artista espanhola em casamento, mas o noivado terá chegado ao fim este ano, durante o verão. Apesar de tanto Rauw como Rosalía terem feito comunicados relativos ao término da relação - o artista chegou, inclusivamente, a esclarecer que a relação não terminou devido a uma infidelidade, ao contrário do que foi veiculado por alguns meios de comunicação social - nunca se soube ao certo o motivo que levou a este desfecho.

No entanto, Nuria Marín, apresentadora do programa “Societaté”, da Telecinco, revelou novos detalhes recentemente. No podcast ‘Querido Hater’, Nuria abordou esta mediática separação afirmando que lhe tinham dito que “a Rosalía viu algo que não esperava e que não conseguiu encaixar”.

Depois de ter sido questionada sobre o facto de Rauw Alejandro ser bissexual, a comunicadora voltou a frisar “Só me disseram que ela viu algo que não esperava e que isso a deixou tão chocada que disse: ‘não posso’”. De lembrar que a cantora espanhola tem vindo a ser associada a Jeremy Allen, protagonista da série ‘The Bear’. Os dois já foram vistos diversas vezes juntos, o que aumenta as suspeitas de um possível romance. No passado mês de outubro, por exemplo, o par foi ao cinema e depois seguiu para um jantar a dois.



BABA VANGA



Baba Vanga, é um dos nomes mais reconhecidos no que a clarividência diz respeito. Falecida em 1996, a búlgara deixou registadas inúmeras previsões muito além dessa data. O ataque terrorista às Torres Gémeas, o acidente nuclear de Chernobyl, o Brexit, a morte da Princesa Diana, a queda da União Soviética, o naufrágio do submarino russo Kursk e a data da morte de Estaline são apenas alguns acontecimentos que a também chamada ‘Nostradamus dos Balcãs’ previu.

O site ‘Astrofame’ divulgou agora as previsões de Baba Vanga para 2024, que incluem, entre outras, um tsunami na Tailândia “100 vezes pior e mais trágico” do que o de 2004, um “terramoto devastador” nos EUA que “mudará o curso das águas do Mississipi” e levará a “perdas de vidas humanas”, uma crise económica global, relacionada com a “corrupção e uso negativo de recursos que já vem acontecendo há algum tempo”, assim como um ataque com arma biológica realizado por uma “potência mundial”, um “ataque terrorista de grande dimensão na Europa” e o assassinato, “por um compatriota”, do Presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Por outro lado, serão feitos, segundo a vidente búlgara, grandes avanços no campo científico, concretamente na medicina, que permitirão encontrar a cura para doenças como o cancro, o VIH e o Alzheimer.


artesonora

Paulo Perdiz



Crédito: DR

Ruizinho de Penacova

Uma Alma Musical de Portugal

Em terras lusas, existe um tesouro escondido na forma de homem. É um músico com acordes de acordeão e concertina, letras picantes, ou de duplo sentido, que arranca gargalhadas do público. Este tesouro é Ruizinho de Penacova, um artista tipicamente português que conquista corações a todos com a sua energia contagiante e um talento musical inegável. Com um repertório divertido, Ruizinho de Penacova agarra com facilidade o público que assiste aos seus espetáculos.

Com uma habilidade incrível no acordeão e na concertina, ele sabe como criar temas enraizados na cultura popular portuguesa. Além disso, o seu sotaque nortenho, com palavras que trocam V's por B's, adiciona um toque autêntico à sua música. Sempre com um discurso "maroto", mas divertido, faz as delícias do público, que se une alegremente nos refrões de suas canções. É justamente essa combinação única de talento musical, senso de humor e capacidade de criar um ambiente festivo que faz de Ruizinho de Penacova o artista preferencialmente escolhido para festas e romarias, não apenas em Portugal, mas também em eventos internacionais. Ele cativa o público e faz todos se sentirem parte de uma grande festa de borga.

A história de Ruizinho de Penacova é de amor à música e dedicação. Começou, ainda criança, a tocar bateria ao lado do seu pai em coletividades e associações portuguesas em França. Em 1992, regressam a Portugal, onde começa a dedicar mais às suas habilidades de baterista nas escolas de música locais. Com o passar do tempo Ruizinho se apaixonou pelo acordeão, o instrumento favorito de seu pai. Ele tinha um ídolo que admirava desde tenra idade: Quim Barreiros. Com grande esforço e dedicação, Ruizinho dominou o acordeão e a

concertina, tornando-os na sua "imagem de marca". Decide ir para o Norte de Portugal, e foi aí que nasceu o acordeonista e o artista Ruizinho, conhecido pelas suas interpretações ousadas e pela sua capacidade de cantar ao desafio. Durante o tempo no norte de Portugal, fez parte da banda tradicional RAÍZES DO MINHO e membro do rancho folclórico do Alto Minho, originário da Serra d'Arga, o RANCHO DE DÉM, em Caminha. Em 2005, Ruizinho de Penacova decidiu criar o seu próprio projeto musical, levando a sua música para além das fronteiras de Portugal. Desde então, ele tem corrido por todo o país, e estrangeiro como América do Norte, América do Sul, Canadá, França, Suíça, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo e Inglaterra.

Uma das maiores realizações de Ruizinho foi a oportunidade de partilhar o palco com o seu ídolo Quim Barreiros por várias ocasiões. Além de cantar ao lado de Barreiros, tem também o privilégio de ser seu "afilhado" musical, com o Quim Barreiros como seu "padrinho" no mundo artístico. Esse relacionamento especial com o seu ídolo é uma prova do respeito e admiração que Ruizinho tem por aqueles que o inspiraram. Ao longo de sua carreira, Ruizi-

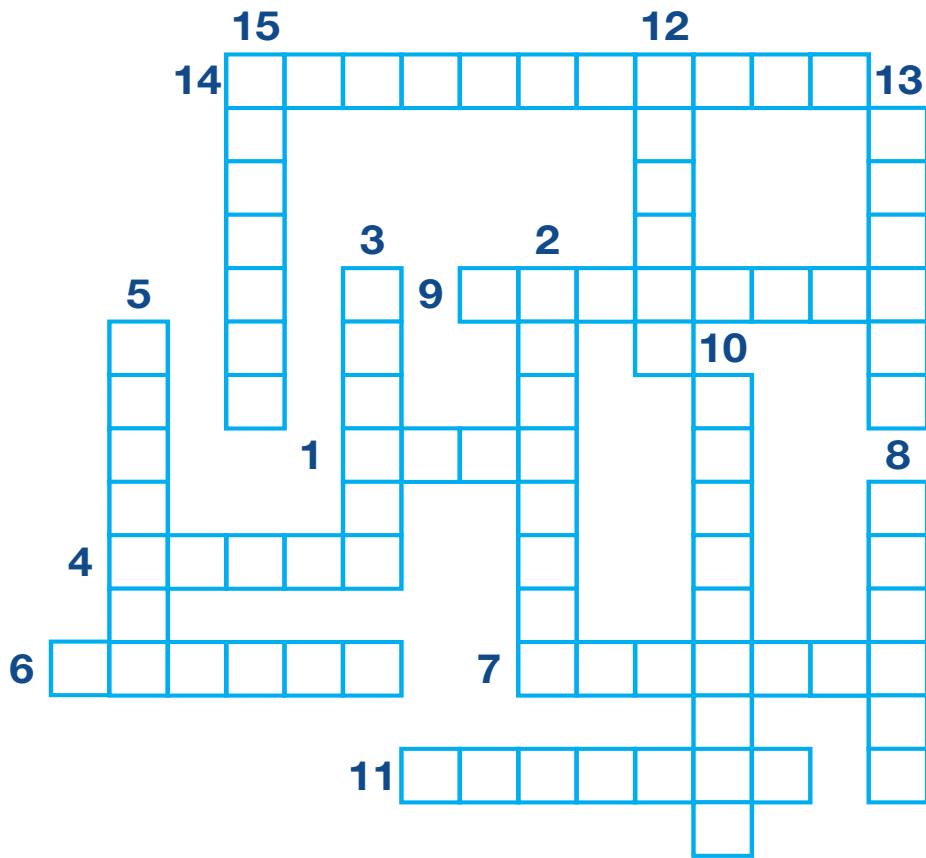
inho de Penacova já gravou muitos álbuns, cada um repleto de sucessos que o público canta nos seus espetáculos. A sua música é um convite à alegria, à celebração e à boa disposição. Ruizinho de Penacova é um exemplo brilhante do

talento e dedicação que existe na música portuguesa. O seu carisma, habilidade musical e a ligação com o público, tornam o artista uma escolha segura para festas e eventos. A sua história é a prova de que a música tem o poder de unir as pessoas, passando fronteiras e idiomas, e sempre com alegria a cada acorde tocado.



Crédito: DR

Palavras cruzadas



1. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
2. Fazer chegar, passar às mãos de; dar
3. Precipitar-se a chuva sobre a terra
4. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
5. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
6. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
7. Vingiar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
8. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
9. Não aprovar; recusar algo
10. Fazer chegar ou ocorrer antes do tempo marcado; adiantar(-se)
11. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
12. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
13. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
14. Obrigar-se por compromisso
15. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo

Jogo das 10 diferenças



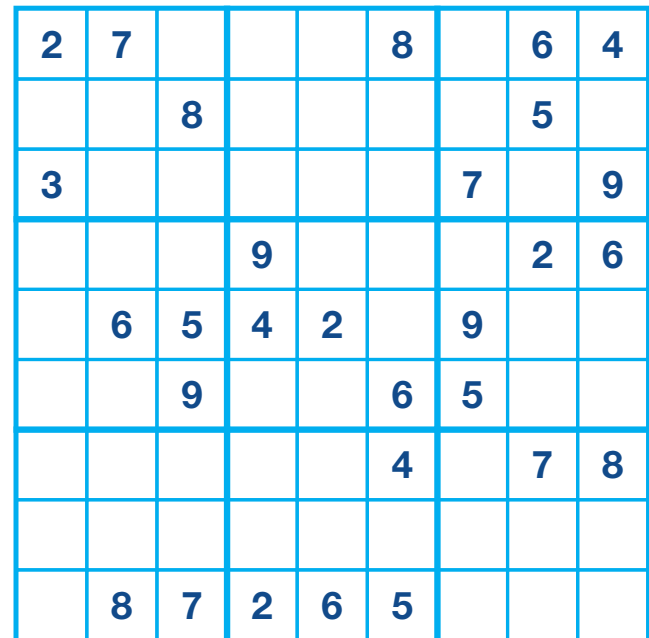
Caça palavras

V N B I N F L U E N C I A R U
 J X O D A C R E M Y E C P Y Z
 Y W T I M P E D I R X I O V F
 I R I T N E M K M N E I V O N
 R E L A C I O N A R M G O D S
 P A P H J O E M J J P Q K N D
 T C O Q I O D W N R L A X U E
 J E S U Y S A W R J O R Q M T
 C I I Z P A D B E B G U Y B E
 L T T Y F C I F C P J T X T R
 H A I Y C R L C E U E L G Y M
 G R V M S L I R R Q U U I P I
 G D O U Z H C I A N P C R W N
 F E A Y I F A T P J Q M I P A
 J D E D W A F U A B R U G D R

MENTIR
 APARECER
 MUNDO
 INFLUENCIAR
 ACEITAR
 CULTURA
 POSITIVO
 POVO
 FACILIDADE
 EXEMPLO
 RELACIONAR
 DETERMINAR
 MERCADO
 CASO
 IMPEDIR -

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.



Culinária por Rosa Bandeira

Feijoada de Camarão

Ingredientes

- 1kg de camarão
- 400 grs.de feijão branco cozido
- 200 grs.de cenoura
- Salsa
- 1 chouriça de carne
- 2 tomates maduros
- 1 cebola
- 2 dentes de alho
- 1 folha de louro
- Azeite
- Sal e pimenta q.b.
- Piri-piri q.b.

Modo de preparação

Descascar o camarão e reservar o miolo. Colocar as cascas num tacho com água e a folha de louro e deixar ferver durante alguns minutos. Fazer um refogado com a cebola, o alho picado e o azeite. Adicionar a chouriça cortada em cubos pequeninos, a cenoura cortada às rodelas não muito grossas e o tomate triturado. Adicionar a água coada de cozer as cascas do



camarão, adicionar o miolo de camarão e deixar refogar. Adicionar a salsa para aromatizar.

Juntar o feijão branco e envolver tudo muito bem. Temperar com sal, pimenta e piri-piri a gosto. Acompanhar com arroz branco.

Bom apetite!

Bolo de Castanhas

Ingredientes

- 500grs de castanhas
- 100grs de manteiga
- 2 colheres de chá de fermento
- 200grs de açúcar
- 5 ovos
- Sal q.b.
- Erva doce
- Manteiga para untar
- Farinha para untar
- Açúcar em pó para polvilhar

Modo de preparação

Aquecer o forno a 200 graus.

Cozer as castanhas num tacho com água, sal e erva doce. Deixar cozer durante 10 minutos.

Escorrer as castanhas e descascar. Triturar as castanhas até obter uma farinha. Num recipiente adicionar o açúcar e a manteiga e bater tudo até obter um creme cremoso. Acrescentar as gemas e voltar a bater. Adicionar a fari-



nha das castanhas, o fermento e um pouco de sal. Noutro recipiente bater as claras em castelo e envolver no preparado anterior.

Untar uma forma com manteiga e farinha, colocar o preparado e levar ao forno durante 25 minutos. Deixar arrefecer e polvilhar com o açúcar em pó.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Contemplando a linda paisagem de outono da minha janela. Créditos: Leila Lins



Falls still. Créditos: Enerson da Silva



Take your seat. Créditos: Fa Azevedo



GrafiBikeDoor. Créditos: Paulo Perdiz

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É possível que durante este trânsito sintas que a sua imaginação está mais cinzenta. Deverá tentar controlar o seu espírito crítico, especialmente aguçado nesta altura. Procure tirar partido da elevada capacidade de estratégia e concentração de energia para remodelar ou retificar situações de ordem profissional.

TOURO 21/04 A 20/05

A passagem de Mercúrio pela Casa VII beneficia o diálogo e a discussão intelectual, dado que lhe traz realismo, segurança e capacidade de argumentação. É uma boa altura para exprimir os seus afetos, comunicar as suas ideias e os seus projetos, o que lhe pode trazer benefícios em termos financeiros.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante estes dias vai sentir-se feliz e bem-disposto/a em especial no campo sentimental. As atividades criativas despertarão o seu interesse, trazendo a satisfação de ver concretizada a sua expressão pessoal. Talvez sintas que a sua autodisciplina está um pouco diminuída pois atravessa uma época de descontração e descanso das rotinas diárias.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Com Vénus a transitar pela sua Casa IV, terá uma enorme necessidade de se interiorizar para se conhecer melhor. Vai analisar profundamente as suas atitudes, sentimentos, emoções, vai-se aperceber do que o mundo exterior espera de si e aquilo que você pode dar. Será uma altura virada para a família e sentir-se-á bem em casa.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante este período terá um grande desejo de se rodear de beleza em todos os aspetos do seu quotidiano, tudo o que envolve o seu dia a dia tem de transpirar harmonia. Os assuntos que tenham a ver com deslocações, pequenas viagens, contactos com os outros ou com energia mental serão resolvidos com maior desenvoltura.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Com Vénus a transitar a Casa das poses e bens materiais, esta é uma ótima altura para efetuar negócios e transações monetárias. O seu modo envolvente e agradável de se manifestar vai atrair a confiança das pessoas obtendo facilmente empréstimos e apoios. Seja prudente nos investimentos, não gaste mais que o razoável.

BALANÇA 23/09 A 22/10

A influência de Vénus, o planeta do Amor, no seu comportamento vai fazer com que manifeste intensamente e de forma exuberante a sua alegria e felicidade. É, pois, uma excelente altura para se divertir e conviver com amigos. Faça umas férias ou execute um trabalho que lhe dê prazer. Aproveite esta semana o melhor possível.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Qualquer relação de amizade, de ajuda ou colaboração que inicie neste momento, desde que de forma desinteressada, poderá vir a revelar-se de muita importância no futuro. Aproveite o altruísmo que agora sentes para te envolver numa atividade humanitária, prestando auxílio apenas pelo prazer de ajudar.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante este período o seu lado social vai estar mais em evidência. Aproveite para se aproximar e conviver mais com os seus amigos, participando em atividades e projetos de grupo. Sente maior facilidade em entrar em acordo com as outras pessoas e maior capacidade para ajudar a atingir os seus objetivos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este período, em que Vénus transita pela sua Casa X, poderá sentir que executa o seu trabalho com maior descontração. Sente-se mais livre/a de pressões que o usual e é natural que procure algum modo de fuga à rotina. Vénus beneficia os relacionamentos, pelo que situações agradáveis nesse campo poderão surgir.

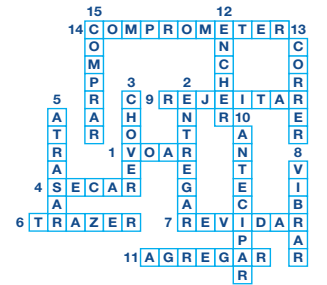
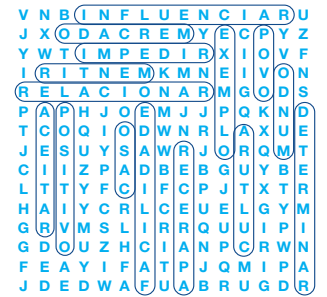
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta altura o seu comportamento e atitudes em geral serão mais observados pelos outros e poderá colher, agora, os frutos do seu esforço e ver realizados alguns sonhos. Com a sua imagem reforçada, o reconhecimento público estará ao seu alcance e um convite tentador poderá surgir. Se considera que está à altura das novas responsabilidades, aceite.

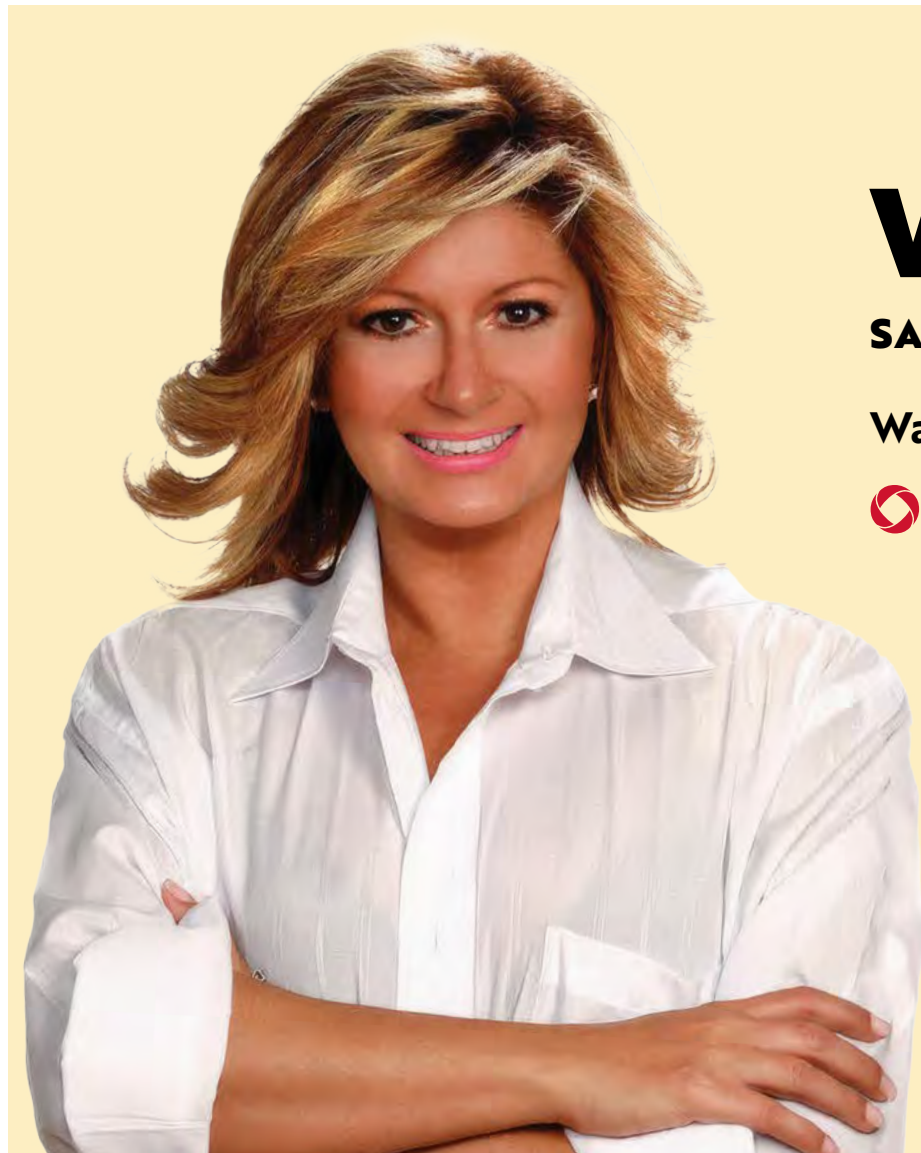
PEIXES 20/02 A 20/03

Após tentativas infrutíferas para obter um financiamento (se é o seu caso), poderá agora ter, mais facilmente, a disponibilidade que desejava, pois esta fase é propícia a ajudas inesperadas. Do ponto de vista da sua vida amorosa, a sua intuição estará mais sublinhada. Ao encontrar uma justificação psicológica que facilitará a sua compreensão, poderá avançar para um envolvimento sentimental.

Soluções



2	7	1	5	9	8	3	6	4
9	4	8	6	7	3	1	5	2
3	5	6	1	4	2	7	8	9
4	1	3	9	5	7	8	2	6
8	6	5	4	2	1	9	3	7
7	2	9	8	3	6	5	4	1
5	9	2	3	1	4	6	7	8
6	3	4	7	8	9	2	1	5
1	8	7	2	6	5	4	9	3



WE'VE MOVED!

SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL

Watch GenteTV on TLN, Saturdays, 8:00 - 9:30am

ROGERS™ 28 HD - 35 HD **Bell** 700 HD **Shaw**) 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV

Gente 
da Nossa



Agenda comunitária

**Casa da Madeira
Festa São Martinho**

1621 Dupont St. Toronto 11 novembro 6 pm
A tradicional festa de São Martinho terá lugar no nosso clube com a apresentação de Tânia Creator vindos dos EUA e também Décio Gonçalves. **Para mais informações (416) 533-2401**

**Northern Portugal Cultural
Centre Oshawa
Festa de São Martinho**

40 Albany St. Oshawa - 11 Novembro 6 pm
Tradicional festa de São Martinho com apresentação do Rancho do Minho de Oshawa. **Para mais informações e reservas 905-576-2474**

**Oshawa Portuguese Club
Festa de São Martinho**

520 Simcoe St. Oshawa - 11 Novembro 6 pm
Jantar, diversão garantida e competição de vinho. **Para mais informações e reservas (905) 240-5225**

**Casa dos Poveiros
São Martinho**

1263 Wilson Ave Toronto (Local 183)
11 Novembro - 7 pm
Festa a não perder. Tradição d'Ouro vindo de Portugal para animar a festa, jantar servido por Europa Catering e castanhas assadas para todos e muitas surpresas. **Para mais informações 416-720-9371**

**Associação Migrantes Barcelos
Jantar Minhoto**

1621 Dupont St. Toronto - 18 Nov 6 pm
Rojões à moda de Barcelos e Papas de Sar-rabulho. Atuação de Duo Raça Latina. **Para mais informações (647) 949-1390**

**PCCM
São Martinho**

1263 Wilson Ave Toronto (Local 183)
11 Novembro - 7 pm
Celebrate the Festa de São Martinho at the PCCM. We will be serving roasted chestnuts. Entertainment by the band Unique Touch. Contact us for information and reservations. **905-286-1311**

**Casa da Madeira
Matança do Porco**

1621 Dupont St. Toronto 25 novembro 6 pm
A tradicional festa Matança do Porco com a presença da dupla Tony e Eddy, vindos direto de Montreal. **Para mais informações (416) 533-2401**

Descarregar na
App Store



Google Play



camoesradio.com

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa.

Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: r.bandeira@mcdmediagroup.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Basement apartment, 1 bedroom for rent, area of Keele and Wilson. \$1950/utilities included, for a couple. Immediate availability. **Contact (416) 550-8370**

Arrenda-se apartamento perto da Praia do Populo em São Miguel nos Açores. **Contactar: 905-848-0256 / 647-222-9538.**

BRUNCH AT THE BRICK WORKS.

Sunday, November 12 at 11 am.

Join Jeanne Beker, Harry Forestell, Fifth Element jazz quartet, Chef Jamie Kennedy, and over a dozen celebrated chefs raising funds for PD research.



Porridge FOR Parkinsons
RAISING FUNDS FOR PARKINSON'S RESEARCH



SOUND HEALING

MEDITATION AND YOGA

NOVEMBER 12TH, 2023 BRING A YOGA MAT AND A PILLOW. A BLANKET AND A SLEEPING EYE MASK ARE RECOMMENDED.

3:30 PM TO 5:00 PM BRING A WATERBOTTLE TO STAY HYDRATED.

932 DANFORTH AVENUE TORONTO, ON M4J 1L9

SECURE YOUR SPOT ON EVENTBRITE:

<https://SoundBathNov12.eventbrite.com>



Early French Immersion Begins in Junior Kindergarten

Applications Open: November 6, 2023
Deadline to Apply: December 1, 2023

Apply Online at www.tdsb.on.ca/french

THE NEW OLD ANTIQUE MARKET

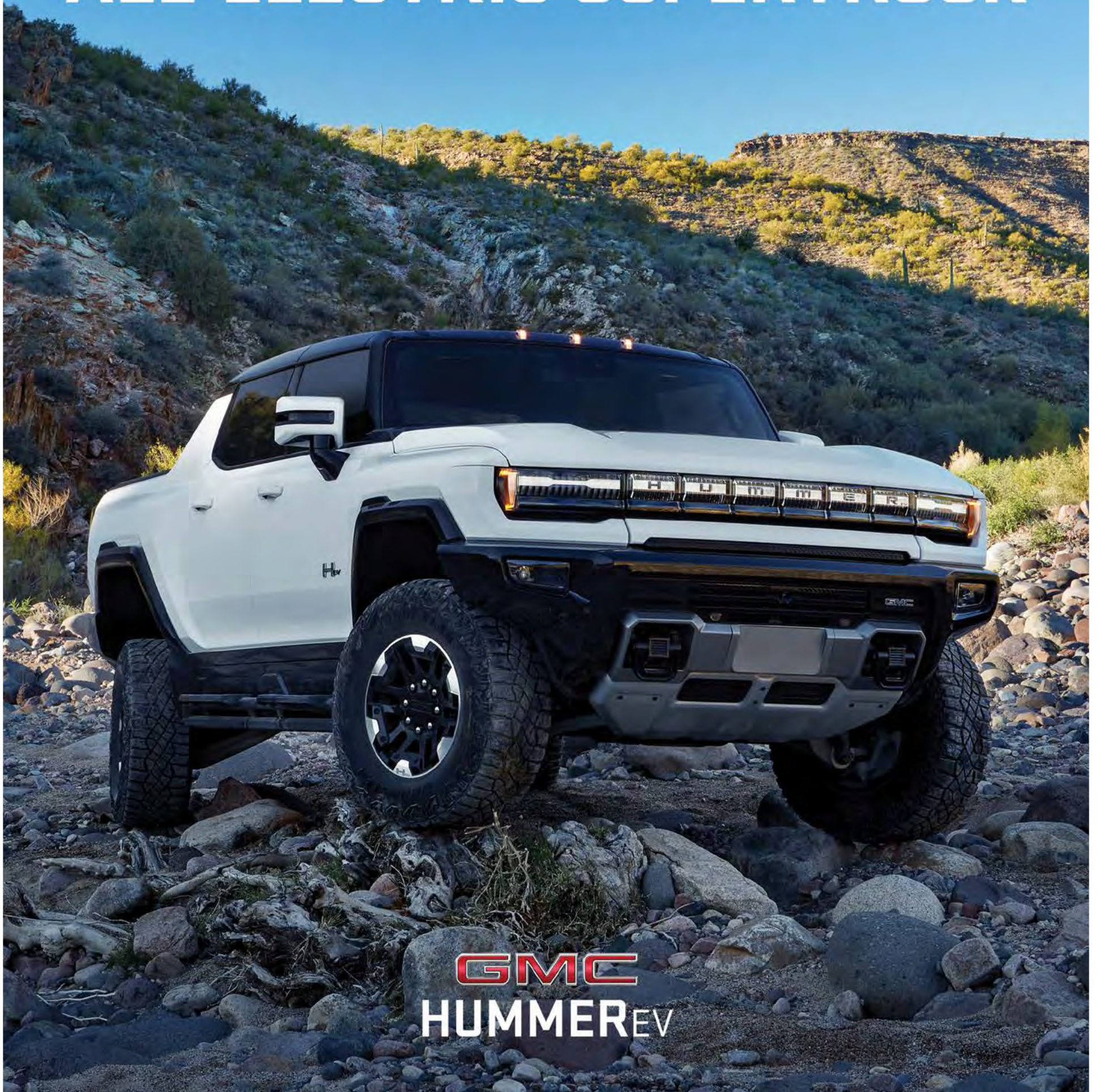


SUNDAY

NOV 12

8 AM - 4 PM

THE WORLD'S FIRST ALL-ELECTRIC SUPERTRUCK



GMC
HUMMER^{EV}

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

[f](#) [@](#) [in](#) @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS